Copa é logo ali: Tite convoca Everton Ribeiro, Pedro e surpresas na zaga PÁGINA 32

De volta. Everton Ribeiro não era chamado desde janeiro

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32 541 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

Bolsonarista mata petista a facadas após discussão

Uma discussão por causa de política terminou em assassinato na zona rural do município de Confresa, em Mato Grosso, na noite de 7 de setembro. Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), matou com 15 facadas Benedito Cardoso dos Santos, de 42 anos, que defendia o ex-presidente Lula (PT). Rafael, que ainda tentou decapitar a vítima, foi preso ontem e confessou o crime por "motivação política". Em entrevista coletiva, Lula lamentou a "demonstração do clima de ódio estabelecido na eleição". Os candidatos Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) também condenaram a violência política. Bolsonaro não se pronunciou sobre o crime, mas durante um comício voltou a atacar o PT, afirmando que varrerá o partido para o "lixo da História" se for reeleito. PÁGINA 4

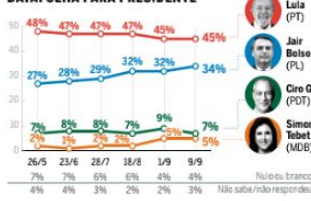
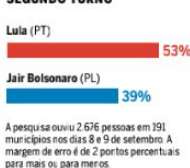
Um em cada 5 considera violência justificável

Pesquisa mostra que 20% dos eleitores brasileiros consideram a violência justificada se o candidato adversário vencer. PÁGINA 6

ELEIÇÕES 2022 **PESQUISA DATAFOLHA**

Após 7 de Setembro, Lula tem 45% e Bolsonaro, 34%

Distância se reduz; 51% rejeitam o presidente e 39%, o petista

Pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra que as intenções de voto no presidente Jair Bolsonaro (PL) oscilaram positivamente dois pontos (dentro da margem de erro), encurtando para 11 pontos a vantagem do ex-presidente Lula (PT), que se manteve líder, com 45%. É a primeira pesquisa após os atos do Sete de Setembro e captou a menor distância desde maio. Ciro Gomes (PDT) tem 7%, e Simone Tebet (MDB), 5%. A rejeição ao presidente continua alta: 51%, ante 39% de Lula. No total, 77% dos eleitores dizem já estar totalmente decididos sobre seu voto no dia 2. PÁGINA 7

A pesquisa ouviu 2.676 pessoas em 191 municípios nos dias 8 e 9 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Fonte: Datafolha

Chico

Segue o baile

EDITORIAL

VIOLÊNCIA EXIGE REPÚDIO FIRME DOS CANDIDATOS PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO

Discurso antipesquisa e insistência no 'Datapovo' podem funcionar PÁGINA 3

YUI MOK/AFP

Beija-mão. O rei Charles III se aproxima do público que esperava por ele em frente ao Palácio de Buckingham: monarca precisa conquistar o apoio popular que sua mãe sempre teve

Os primeiros gestos do rei

Em busca de uma popularidade que não herdou de Elizabeth II, o rei Charles III fez de seu primeiro pronunciamento aos britânicos uma grande declaração de amor à "querida mãe", agradecendo e prometendo se inspirar nela para renovar sua lealdade ao povo. Também houve palavras carinhosas para os filhos, incluindo o rebelde Harry, noras e para a rainha consorte Camilla, que teve sua imagem reparada nos últimos anos e pode ajudar o novo monarca a conquistar os súditos. PÁGINAS 20 e 21

GUGA CHACRA

Casal real pode ser uma boa surpresa PÁGINA 20

MARCELO NINIO

Os pedidos de perdão que nunca vieram PÁGINA 21

Insegurança e novos crimes mudam a rotina de brasileiros

TEM SOLUÇÃO

Pesquisa do Ipec mostra que 55% dos entrevistados deixaram de andar a pé à noite e metade teme carregar dinheiro. Número de vítimas de golpes digitais também aumentou. PÁGINAS 10 e 11

SEGUNDO CADERNO

Dia de clima leve depois do punk

Rock in Rio

Chris Martin (na foto) estará hoje no palco, à frente do Coldplay, principal atração do Rock in Rio num dia leve, com direito a Bastille e Camila Cabello, depois da sexta-feira com atrações punk.

BARBARA LOPES/10-4-2016

Inflação fica abaixo dos 10% pela primeira vez em 12 meses

Com nova deflação puxada pela queda dos preços de combustíveis e energia, IPCA acumulado em um ano fica em 8,73%. Analistas, porém, acreditam em nova alta de juros. PÁGINA 15

Agência americana alerta para riscos de prótese de mama

A FDA alertou que certos tipos de câncer podem se desenvolver no tecido da cicatriz e que, apesar de raros, casos têm sido associados a todos os modelos de implante. PÁGINA 23

Ex-secretário da Polícia Civil do Rio é preso por ligação com bicheiros

Ministério Público estadual acusa Allan Turnowski, candidato a deputado federal pelo PL, de integrar grupo de policiais que agia para beneficiar contraventores. PÁGINA 26

Opinião do GLOBO

Violência exige repúdio firme dos candidatos

Em vez de insuflar ódio, Bolsonaro e Lula têm o dever de condenar atos bárbaros e pregar campanha pacífica

Mais um assassinato por clara motivação política na campanha eleitoral soa o alarme para o maior risco da polarização que divide a sociedade brasileira: a violência. A barbárie, primeiro nos tiros em Foz do Iguaçu, agora no esfaqueamento hediondo no interior de Mato Grosso, exige repúdio firme de todos os candidatos, na busca de um ambiente pacífico para o pleito. É intolerável a perpetuação do clima de ódio que contribui para transformar palavras de divergência em atos de agressão, disputas políticas em brigas e morte.

Embora as vítimas de ambas as tragédias tenham sido partidários do PT, a agressividade não está restrita a apenas um lado do espectro ideológico. Enquanto o presidente Jair Bolsonaro promove o culto às armas e afirma, em discurso no 7 de Setembro, que a esquerda "tem que ser extirpada da vida pública", o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva compara manifestantes bolsonaristas à odiosa organização racista Ku Klux Klan. Nada disso traz sensatez. Pelo contrário, são palavras que contribuem para inflamar os ânimos, quando o necessário é apaziguá-los.

Um levantamento da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) verificou que a violência política já fez 40 mortos no país desde janeiro. Entre ameaças, agressões, tiroteios, homicídios, sequestros e atentados, o estudo contou ao todo 223 episódios. É verdade que são eventos isolados, que não refletem o sentimento da maioria do eleitorado, seja o petista, seja o bolsonarista. Um outro levantamento, feito pela empresa Quaest para uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), verificou que mais de três em quatro eleitores consideram a violência injustificável em caso de vitória do grupo adversário. Mas, justamente por confrontar a ampla maioria, é preocupante a pequena parcela dos que consideram a violência "justificada" em alguma medida (21% dos eleitores de Lula; 19% dos de Bolsonaro).

Ao longo da História, as tragédias provocadas pelo choque de grupos rivais violentos — mesmo que minoritários — acabaram por sufocar a maioria moderada e serviram de pretexto para autocratas reivindicarem poderes emergenciais, acabando com a democracia. "Nenhuma lição no estudo das rupturas democráticas é mais clara que o papel dos líderes políticos ao alimentar — ou conter — a polarização política e o extremismo", escreveram no site Politico cientistas políticos preocupados com o risco nos Estados Unidos, antes da eleição de 2020. "Líderes desempenham um papel essencial ao alimentar o fogo ou extinguir as chamas da violência entre seus seguidores." Um ano depois, a horda inflamada por Donald Trump invadiu o Capitólio.

É essencial, por tudo isso, que os líderes políticos brasileiros levem a sério a ameaça de radicalização e agravamento da situação. Todos — em especial os antagonistas Bolsonaro e Lula — têm o dever de condenar com firmeza e de modo inequívoco qualquer ato violento, como os crimes bárbaros de Foz do Iguaçu e Mato Grosso. Também devem disseminar entre seus partidários a única mensagem democrática aceitável: qualquer forma de violência é inadmissível, tem de ser combatida e punida. Não devem ser lenientes com partidários fanáticos que se mostrarem violentos. Ao contrário, precisam repudiá-los sem meias palavras. Por fim, devem ser claros ao afirmar que respeitarão o resultado das urnas eletrônicas, quem quer que seja o vencedor.

Resultado vergonhoso do Brasil no IDH é responsabilidade de Bolsonaro

Próximo governo tem o desafio de recuperar posição no indicador da ONU que mede o desenvolvimento

O Relatório de Desenvolvimento Humano, divulgado nesta semana pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), recebeu um título que traduz a realidade mundial: "Tempos incertos, vidas instáveis". Não há dúvida sobre o período de incerteza e instabilidade que vivemos. O texto traz a última leitura do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), uma medida de três dimensões básicas: renda, educação e saúde.

Pela primeira vez desde que foi criado, em 1990, o IDH global, empurrado pela pandemia, deu marcha à ré — e por dois anos consecutivos. No retrocesso planetário, o Brasil conseguiu ter um resultado ainda pior. O IDH global voltou ao nível de 2016. O brasileiro, ao de 2014. Em outras palavras, a incompetência do atual governo supera a média dos outros países.

No ranking do IDH, o país recuou uma posição para o vexaminoso 87º lugar entre 191 nações. Fomos ultrapassados pela China e continuamos atrás de vizinhos como Chile, Argentina, Uruguai, Peru e México. Melhorar a posição brasileira no indicador é um tema que deve ser prioridade na agenda do próximo presidente da República.

A área que mais contribuiu para rebaixar a avaliação do país foi a saúde. Em todo o mundo, as mortes provocadas pelo coronavírus reduziram a expectativa de vida em 1,6 ano. Por aqui a queda foi maior, de 2,5 anos. O Brasil é o segundo país com o maior número absoluto de mortes por Covid-19, oficialmente com mais de 680 mil, atrás apenas dos Estados Unidos. Em termos relativos, também passamos vergonha — com perto de 3.200 por milhão de habitantes, só ficamos atrás de 16 países numa relação de 225. Agora em 72,8 anos, nossa expectativa de vida voltou ao patamar de 2008.

A comparação internacional torna evidente o "fator Bolsonaro" no desempenho brasileiro. O presidente fez pouco-caso da pandemia, foi lento na compra de vacinas e alimentou o negacionismo. Mesmo hoje se recusa a fazer uma avaliação realista das falhas de seu governo. Continua criticando a política de isolamento que salvou milhares de vidas nos momentos mais críticos da pandemia.

O próximo governo também terá diante de si a tarefa árdua de recuperar a educação. Os dados do IDH nessa área parecem não captar a dimensão das perdas nos longos períodos em que as escolas ficaram fechadas — tristemente, o Brasil foi um dos recordistas também nesse quesito. Os programas destinados a preencher as lacunas têm apresentado desempenho irregular. É essencial a coordenação por parte do Ministério da Educação. Caso nada de vulto seja feito, poucos estados e municípios atingirão as metas, enquanto a maioria ficará para trás.

Que ninguém se iluda: se as políticas de saúde e educação não forem levadas a sério, o desempenho do Brasil no IDH continuará sendo uma vergonha, prova da precariedade dos serviços prestados pelo Estado ao cidadão.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

O que não aparece na campanha

Olhando os grandes números, parece mesmo que a economia brasileira passa por um bom momento: a inflação desacelera, o crescimento acelerou no segundo semestre, deixando um embalo para o final do ano, a taxa de desemprego caiu, e não há dificuldades nas contas externas.

Comparando com a situação e as expectativas do início deste ano, o ambiente é claramente melhor. Mas não dá para concluir que isso tudo deixará uma boa herança para o próximo presidente.

Começando pelos preços ao consumidor. Pelo IPCA de agosto, divulgado ontem, a inflação em 12 meses caiu para 8,73%, a primeira vez em um ano que fica abaixo dos dois dígitos. Governo e mercado esperam desaceleração lenta, porém consistente para os próximos meses.

Essa expectativa faz sentido porque, depois de várias tentativas, finalmente temos uma legislação que garante a independência do Banco Central (BC). Isso permite que a instituição pratique uma política monetária de juros muito elevados mesmo em pleno ciclo eleitoral.

Mais ainda: pela nova lei, o mandato do presidente da República não coincide com o do presidente do BC. O atual chefe da instituição, Roberto Campos Neto, tem mandato até 2024 — e isso significa que a política monetária será mantida nos próximos dois anos. A expectativa dominante sugere que a inflação chegará à meta (3%) somente em 2024, depois de três anos seguidos de estouros.

No médio termo, está bom, mas em termos políticos há uma óbvia dificuldade. A inflação vem sendo derrubada a golpes de juros muito elevados — ou de uma política muito restritiva, como têm repetido os diretores do BC.

"Restritiva" quer dizer uma política que restringe investimentos e consumo. Fica muito caro tomar financiamento para qualquer coisa. Isso limita programas de expansão da atividade e do emprego, que constam da propaganda dos candidatos. Nenhum deles disse até agora como agirá diante de juros tão elevados por tanto tempo.

Outra dificuldade econômica e política está no elevado endividamento das famílias. Na propaganda eleitoral, as dívidas serão perdoadas, negociadas, reduzidas — enfim, aliviadas. Como? Ou não há respostas ou há explicações fantasiosas, que colocam no mesmo saco desde dívidas tributárias até carnês em atraso. Não funciona, muito menos enquanto os juros permanecerem elevados. Há aí, portanto, uma séria restrição ao crescimento econômico.

Na propaganda eleitoral, as dívidas serão perdoadas, negociadas, reduzidas, enfim, aliviadas. Como?

Tem mais. Como tudo no Brasil, a inflação também é desigual. Quem encheu o tanque em agosto pagou menos do que no mês anterior. Quem pegou avião também gastou menos. Mas quem foi ao supermercado comprar alimentos pagou muito mais.

Em 12 meses, a inflação de alimentos alcançou 13,43%, bem acima do índice médio. Preços de comida estão agora subindo menos, mas subindo.

Para ficar nos combustíveis, a queda se deve basicamente à redução de impostos, que arruína a receita de estados e municípios. De algum modo, essa receita terá de ser reposta no ano que vem — já que as despesas não caíram. Logo haverá uma conta para o contribuinte, a ser cobrada pelos novos governantes.

Visto de perto, portanto, 2023 estará assim: inflação caindo, mas ainda pesando no bolso, convivendo com juros elevados para empresas e famílias, a maior parte destas endividadas. Não há como acelerar o crescimento nessas circunstâncias.

A menos que o governo federal coloque um monte de dinheiro novo na economia. Não há esse dinheiro. Ao contrário, o governo Bolsonaro estourou o teto de gastos várias vezes e deixará buracos espalhados para os próximos anos. Fatal. Consequência da política de cortar impostos e distribuir "bondades" sem reduzir despesas. No máximo, adiaram despesas deste para os próximos anos, um baita problema para o sucessor.

Não acabou: o mundo desenvolvido está muito perto de uma recessão (com juros altos), e a China, nossa principal parceira econômica, cresce cada vez menos por causa da política de Covid Zero, que coloca populações em lockdown praticamente todo mês.

Isso, não se vê na campanha.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4300 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Datapovo

Havia grande receio sobre o que poderia acontecer no 7 de Setembro. Enquanto se temia que, no discurso do presidente Jair Bolsonaro, viessem duros ataques às urnas eletrônicas, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ao Supremo Tribunal Federal (STF), um dos principais alvos foram os institutos de pesquisa.

Em Brasília, Bolsonaro disse:

— Nunca vi um mar tão grande com essas cores verde e amarela. Aqui não tem a mentirosa Datafolha. Aqui é o nosso Datapovo.

No dia seguinte, na live presidencial das quintas-feiras, ele retomou:

— Alguém acha que esse cara [*Lula*] vai ganhar a eleição? O Datafolha, por exemplo, [*diz que*] pode ganhar no primeiro turno. Alguém acredita que, em eleições limpas, o Lula ganha?

Um dos objetivos da mobilização para o 7 de Setembro era produzir imagens eloquentes que questionassem o que mostram as pesquisas de intenção de voto. Afinal, como um presidente capaz de levar tanta gente às ruas pode estar atrás de Lula, ainda correndo o risco de perder no primeiro turno?

Ao gerar descrédito nos institutos, sugerindo que Bolsonaro vencerá, o bolsonarismo tenta evitar um fenômeno conhecido: a tendência de alguns eleitores de votar no favorito. Se conseguir convencer parte do público de que as pesquisas não valem e de que devem prevalecer as fotos de multidões mobilizadas, pode ser que esse empurrão rumo ao favorito vá para Bolsonaro, e não para Lula.

Atacar a credibilidade dos institutos de pesquisa também faz parte da estratégia bolsonarista de contestar o resultado das eleições. Ela anda de braços dados com os ataques às urnas eletrônicas. Afinal, se o resultado das pesquisas for convergente com o anunciado pelo TSE em outubro, será mais difícil alegar fraude.

É preciso então que a teoria da conspiração para impedir a vitória de Bolsonaro passe a abarcar cada vez mais gente: não apenas o TSE e os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) teriam de estar dominados pelos petistas, mas institutos como Ipec (formado por antigos executivos do Ibope), Datafolha e todos os demais teriam de estar fraudando seus resultados para favorecer o PT.

O ataque aos institutos tem duas linhas. Numa delas, se exploram supostos interesses escusos. Muitos dos levantamentos dos novos institutos de pesquisa são encomendados por bancos que usam as pesquisas para orientar investimentos. O bolsonarismo tem difundido a tese alucinada de que os bancos não gostam de Bolsonaro porque perderam dinheiro com a introdução do Pix e, por isso, se vingam divulgando pesquisas fajutas que dão a vitória a Lula.

Mas há também uma segunda linha de argumentação que abusa da ignorância do público. Na sexta-feira, o general Augusto Heleno deu uma aula de desconhecimento dos fundamentos da estatística publicando a foto da multidão no ato em Brasília, seguida do seguinte tuíte: "Pesquisas com 2000 entrevistados (qdo temos mais de 156 milhões de eleitores); com 200 municípios visitados (em um total de mais de 5.600), não podiam ser publicadas. São um deboche à inteligência e quase certo que estão a serviço de algo ou de alguém. Só causam desconfiança!".

Qualquer aluno do ensino médio sabe — ou deveria saber — que uma amostra aleatória ou bem controlada de 2 mil elementos de um conjunto grande representa adequadamente o universo, com uma pequena margem de erro.

Paradoxalmente, a campanha contra as pesquisas de intenção de voto e a insistência nas evidências anedóticas do "Datapovo" podem funcionar, numa espécie de profecia autorrealizável. Se uma parcela significativa do eleitorado bolsonarista adquirir aversão aos institutos de pesquisa e deixar de responder à abordagem dos entrevistadores, pode ser que os bolsonaristas fiquem sub-representados na amostra dos institutos. Essa é uma das explicações para a falha de alguns institutos de pesquisa americanos que subestimaram o voto em Donald Trump nas últimas eleições presidenciais nos EUA. O mesmo pode acontecer aqui.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Do fundo do coração

Coitado do coração de Pedro I. Penou pelo amor da marquesa de Santos, bateu forte por dançarinas, atrizes, escravas, damas da corte, uma freira e sabe-se lá quantas outras mulheres. Deve ter disparado nos muitos retornos furtivos ao Palácio de São Cristóvão, onde o esperavam — cada uma a seu turno, mais ou menos resignadas — as imperatrizes Leopoldina e Amélia.

Há de ter se angustiado, o pobre coração, ao deixar para trás — e para nunca mais — quatro filhos pequenos e embarcar de volta a Portugal, a fim de garantir o trono da filha Maria da Glória. E de ter sofrido com a deslealdade do irmão Miguel, com a indiferença da mãe, Carlota Joaquina.

Durou pouco, esse coração: menos de 36 anos. Nem por isso lhe faltaram emoções: acelerou aos 9, fugindo, de madrugada, das tropas de Napoleão. Aos 23, é provável que tenha descompassado, às margens plácidas de um riacho de águas vermelhas, enquanto proclamava a Independência do Brasil. Parou definitivamente às 14h40 de um 24 de setembro de 1834, no mesmo quarto em que batera pela primeira vez fora do ventre materno.

O restante do corpo foi sepultado em Lisboa e, no sesquicentenário do 7 de Setembro, trasladado para São Paulo. Mas, por vontade expressa daquele em cujo peito pulsara tão intensamente, o coração ficou na cidade do Porto.

Lá, cansado de guerra, se desfazia aos poucos numa taça de formol. Até ser requisitado para o que deveria ser a celebração do ducentésimo aniversário do dia em que o jovem príncipe, montado numa mula e coberto de lama, cortou os laços que prendiam sua nova pátria à pátria antiga.

> ***"Que diabos quer dizer 'imbrochável'?", terá se questionado o coração daquele que escrevia cartas eróticas***

Viajou em vão, o nobre coração. Cruzou o mar-oceano (aquele cujo sal são lágrimas de Portugal) para ser figurante num comício eleitoral. O coração que foi do imperador Pedro I do Brasil e do rei Pedro IV de Portugal acabou destronado por um pinto presidencial, num evento nada republicano.

Como pode um coração em frangalhos, já esquecido do ofício de bombear sangue, competir com corpos cavernosos perenemente irrigados, em ereção priápica?

— Que país é este? — pode ter se perguntado ao ver a multidão de verde e amarelo pedir intervenção das Forças Armadas, destituição de ministros do Supremo Tribunal, rejeição de uma eventual derrota nas eleições.

— Que diabos quer dizer "imbrochável"? — terá se questionado o coração daquele que escrevia cartas eróticas ilustradas com falos e ejaculações e assinava "Demonão", mas nunca precisou se gabar da própria virilidade em solenidades oficiais.

Sem entender por que o tiraram da Irmandade da Lapa, onde estava posto em sossego, para fazer figuração macabra numa disputa por votos, o coração terá reconhecido os acordes da melodia que escreveu em 1822 e virou o Hino da Independência. Ali se fala em "grito varonil", "alma intrépida e viril", expressões condizentes com o machismo estrutural de então. Mas nada que evocasse o esconjuro perpétuo da disfunção erétil, ilusão inalcançável numa época em que ainda não existiam o citrato de sildenafila e a prótese peniana.

— Que diferença 200 anos fazem no corpo e na alma de uma nação — há de ter pensado lá com seus átrios e ventrículos o desacorçoado coração.

ARTIGO

Diversidade nas urnas

LILIANE ROCHA

Vira e mexe, escutamos a falácia de que negros, mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQPIAN+ estão sub-representados em posições de tomada de decisão porque estariam subqualificados, seriam poucos (ou uma pretensa minoria) na sociedade brasileira ou não teriam interesse nato em trabalhar e liderar nas grandes empresas.

Por isso, recentemente cruzamos os dados do IBGE (Pnad 2021) de homens e brancos, para vermos o percentual dessa parcela da população na sociedade. Chegamos à informação de que formam 20% do total. Em contrapartida, avaliando os dados da Câmara dos Deputados, são 63% do Congresso e, segundo estudos como "Diversidade, representatividade e percepção — Censo multissetorial da Gestão Kairós 2022", em média 80% dos líderes (nível de gerente e acima) das grandes empresas são também homens brancos.

Se o país é composto de 52% de mulheres, 56% de negros, 29% de mulheres negras, 7% ou 24% de pessoas com deficiência — considerando tipos de deficiência mais leve e mais severo —, 10% de homossexuais, 2% de pessoas transgênero, por que então não vemos essas pessoas representadas com proporcionalidade em todos os lugares? Bem, provavelmente, devido à baixa escolaridade e conscientização da sociedade brasileira, à falta de letramento para diversidade e inclusão desde a infância e ao preconceito estrutural que atinge em alguma medida todos esses públicos.

Por isso é fundamental lembrar que, em 2 de outubro, cada um de nós terá um encontro com a democracia, a diversidade e a inclusão. Em poucos momentos da nossa vida, temos a possibilidade de equilibrar esse jogo. E, para quem estiver se questionando, essa minha conversa é apartidária!

> ***Para mim, vale qualquer partido, contanto que o voto não seja somente em homens brancos***

Para mim, vale qualquer partido, contanto que o voto não seja somente em homens brancos, mas também em pessoas com marcadores identitários de diversidade. O fundamental é que essas pessoas, eleitas e escolhidas, tenham consciência do que significa a equidade, a igualdade, a luta por uma sociedade mais justa para todas e todos. Espero que atuem em prol da diversidade, da inclusão e compreendam que direitos humanos são universais.

Mais do que eleger pessoas, quem vai às urnas escolhe projetos que possam resultar em políticas públicas de grande alcance, principalmente para populações historicamente invisibilizadas.

Serão 1.654 cargos em disputa, em ordem decrescente: um presidente da República, 1.059 deputadas e deputados estaduais, 513 deputadas e deputados federais, 54 senadoras e senadores e 27 governadoras e governadores. Os brasileiros decidirão quem serão os chefes do Poder Executivo federal e estadual, os representantes do povo e dos estados.

Então, reflita! Observe o padrão de comportamento que você repete ao longo de cada processo eleitoral. Historicamente, você tem sido uma pessoa inclusiva? Certamente, se lembra de qual ou quais foram os últimos homens brancos em quem votou. Consegue listar uma mulher? Uma mulher negra? Uma pessoa com deficiência? Lésbica, gay, transgênero?

Não se trata de não votar mais em homens brancos. Certamente votaremos! Mas de não votar exclusiva e unicamente em homens brancos. Fazer valer a pluralidade e a diversidade do Brasil em todos os lugares, sempre que essa decisão depender de nós.

* **Liliane Rocha**, mestre em políticas públicas pela FGV, é CEO e fundadora da Gestão Kairós — Consultoria de Sustentabilidade e Diversidade

NA WEB

DO PARTIDO DEMOCRATA
Americanos pedem respeito às eleições
Quase 40 parlamentares apelaram a Biden que exija o compromisso de Bolsonaro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

ABSURDO REPRISADO

Bolsonarista mata petista em MT; presidente é o único candidato que se calou sobre o crime

POLLYANA ARAÚJO
Especial para O GLOBO
politica@oglobo.com.br
CUIABÁ

O bolsonarista Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, foi preso preventivamente por matar a facadas e tentar decapitar o petista Benedito Cardoso dos Santos, de 42 anos, na zona rural do município de Confresa, em Mato Grosso. Todos os principais candidatos ao Palácio do Planalto falaram sobre o crime, com exceção do presidente Jair Bolsonaro, que ainda subiu o tom dos ataques, chamando o PT de "praga" e afirmando que varrerá o partido para o "lixo da história" caso seja reeleito.

É o segundo assassinato por motivo político desta corrida eleitoral, depois que o tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, foi morto a tiros pelo policial Jorge Guaranho, em julho.

Oliveira deu 15 facadas na vítima e, depois, ainda tentou decapitá-lo com um machado na noite de 7 de setembro. Os dois são trabalhadores rurais e trabalhavam juntos no corte de lenha em uma chácara. Estavam discutindo por causa de política. O suspeito foi identificado pelas autoridades quando foi buscar ajuda em uma unidade de saúde por conta de um corte na mão.

No hospital, os funcionários acionaram a polícia e Oliveira foi levado à delegacia, onde ficou preso e confessou o assassinato por "motivação política". Antes, a Polícia Civil foi ao local do crime, a chácara em que trabalhavam, e encontrou elementos que ligavam Oliveira ao crime. Ele então admitiu a autoria.

De acordo com a Polícia Civil, durante a briga, Santos teria dado um soco no queixo de Oliveira, que revidou o golpe. Em seguida, Santos teria pego uma faca —logo tomada de suas mãos por Oliveira.

O suspeito atacou a vítima nas costas e desferiu ao todo 15 facadas contra o homem, no olho, testa e pescoço. Oliveira teria então ido a um barraco e pego um machado, com o qual desferiu o golpe fatal em Santos.

Oliveira foi autuado em flagrante por homicídio qualificado por motivo fútil e meio cruel. A questão política não foi citada pelo delegado.

— Segundo o próprio autor, ele deferiu aproximadamente 15 facadas. Tomei conhecimento que ele teve a prisão convertida para preventiva, então ele continuará preso pelos próximos dias — afirmou o delegado Victor Donizete de Oliveira Pereira.

Na decisão da Justiça, Oliveira teve a prisão convertida para preventiva pelo crime cometido por ódio político. "Em um estado democrático de direito, no qual o pluralismo político é um dos seus princípios fundamentais, torna-se ainda mais reprovável a conduta do custodiado", disse o juiz Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes, na decisão.

O magistrado ainda destaca que a intolerância não será admitida pela Justiça: "A intolerância não deve e não será admitida, sob pena de regredirmos aos tempos de barbárie. A liberdade de manifestação do pensamento, seja ela político-partidária, religiosa, ou outra, é uma garantia fundamental irrenunciável".

'CLIMA DE ÓDIO'

Em entrevista, Lula, candidato do PT à Presidência, criticou o que chamou de "clima de ódio estabelecido":

—Saio triste com a notícia de que um companheiro do PT foi assassinado por um bolsonarista. É uma demonstração do clima de ódio estabelecido na eleição. Totalmente anormal.

O candidato do PDT, Ciro Gomes, disse que Santos é "mais uma vítima" da violência política que ocorre no país e para a qual pediu um fim. "Mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta que pode inundar de sangue o nosso solo. Abaixo a violência política. O Brasil quer paz!", escreveu ele no Twitter.

A presidenciável do MDB, Simone Tebet, também demonstrou preocupação:

— Este não é o Brasil que queremos, não é o Brasil que podemos aceitar. O Brasil é um país de paz, quer união. A política não é isso. A política é a arte de realizar sonhos das pessoas. Precisamos que o presidente da República dê um basta nisso. Nenhum filho pode mais dormir sem o seu pai por causa de uma briga fratricida por questões políticas. Vamos com amor e coragem construir o Brasil em outras bases.

Já Bolsonaro não tocou no assunto e voltou a atacar o PT:

— Essa praga sempre está contra a população. Esse pessoal não produz nada, só gera desgraça para o povo brasileiro. Com essa nossa reeleição, pode ter certeza, varreremos para o lixo da história esse partido dito dos trabalhadores, mas na verdade é composto por desocupados — afirmou o presidente em comício em Araguatins (TO).

No Twitter, Bolsonaro rebateu o ataque feito no dia anterior por Lula, segundo quem os atos de Sete de setembro, que reuniram apoiadores do presidente, pareciam uma reunião do grupo supremacista branco Ku Klux Klan. "Associar as milhões de famílias que foram pacificamente às ruas manifestar seu amor pelo Brasil no dia de nossa Independência a um grupo terrorista, racista e antissemita, como a Ku Klux Klan, é de longe a maior e mais covarde ofensa ao povo brasileiro que já vi em minha vida", postou Bolsonaro.

Q

"Saio triste com a notícia de que um companheiro do PT foi assassinado por um bolsonarista. É uma demonstração do clima de ódio estabelecido na eleição"

Lula

"Mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta que pode inundar de sangue o nosso solo"

Ciro Gomes

"Em um estado democrático de direito, no qual o pluralismo político é um dos seus princípios fundamentais, torna-se ainda mais reprovável a conduta do custodiado"

Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes, juiz

POLÍCIA CIVIL

Detido. Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, foi preso preventivamente por matar a facadas e tentar decapitar Benedito Cardoso dos Santos, de 42 anos

Intolerância. Oliveira, à esquerda, e Santos tiveram uma discussão política

REPRODUÇÃO

Apoiador de Bolsonaro leva soco em evento de Lula

Rodrigo Duarte apareceu no local com um carro adesivado com fotos do ex-presidente preso e entrou em confronto com petistas

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

O bolsonarista Rodrigo Duarte, candidato a vereador nas eleições de 2020 pelo PRTB, levou um soco de um apoiador do ex-presidente Lula após provocar uma confusão na porta de um evento do petista ontem.

Horas antes do início do ato em um clube em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, Duarte apareceu dirigindo um carro adesivado com fotos de Lula preso, e com imagens de campanha do deputado federal Carlos Jordy (PL) e do filho do prefeito da cidade, Douglas Ruas (PL).

A confusão teve início quando o bolsonarista, dentro do veículo, reduziu a velocidade ao som de vaias de apoiadores do ex-presidente. Um deles chegou a dar um tapa no carro. Ao parar o automóvel, ele reclamou e entrou em confronto com a claque de Lula, que estava no local com bandeiras de campanha.

DOMINGOS PEIXOTO/09-09-2022

Confusão. Rodrigo Duarte é agredido por apoiadores de Lula em São Gonçalo

POLICIAIS FEDERAIS AGIRAM

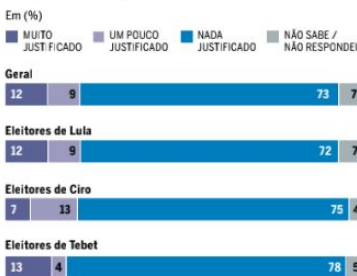
Na briga, o bolsonarista teve o celular tirado de sua mão, foi atingido na cabeça e os adesivos no veículo foram rasgados. Depois da confusão, Duarte foi retirado por agentes da Polícia Federal (PF) que faziam a segurança na área. O bolsonarista foi convencido a deixar o local, e um dos policiais o acompanhou em seu carro.

Lula participou de um encontro com pastores e fiéis ao lado do vice em sua chapa, Geraldo Alckmin (PSB). O segmento evangélico é um dos únicos em que o petista perde para o presidente Jair Bolsonaro (PL), de acordo com as pesquisas de intenção de voto. Também participaram do evento o candidato ao governo do Rio Marcelo Freixo (PSB) e o ex-presidente da Assembleia Legilsativa (Alerj) André Ceciliano (PT), que disputa o Senado. São Gonçalo é o terceiro maior colégio eleitoral do estado.

ELEIÇÕES 2022

Um em cada cinco admite violência se rival vencer

Brasileiros à esquerda e à direita veem alguma justificativa para agressões em derrota eleitoral, mostra pesquisa

EMPREGO DE AÇÕES VIOLENTAS NAS ELEIÇÕES

Fonte: Monitor do debate político a partir de levantamento da Quaest

Editoria de Arte

PABLO ORTELLADO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um levantamento feito pela Quaest a pedido do Monitor do Debate Político, grupo de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), apontou um índice preocupante de eleitores que consideram em alguma medida a violência justificada se o candidato adversário vencer. Esse dado está muito próximo ao identificado por cientistas sociais nos Estados Unidos que acenderam o alerta em 2020, um ano antes da invasão do Congresso americano.

A Quaest perguntou em todo o Brasil a eleitores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e demais candidatos da terceira via o quanto consideram justificado o uso de violência se Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição, vencer. A Quaest também indagou a eleitores do presidente Bolsonaro e dos demais candidatos ao Palácio do Planalto da terceira via o quanto consideram justificado o uso de violência se Lula vencer.

> Os números mostram que a polarização pode se converter em intolerância política

Os entrevistados podiam responder que consideram "muito justificado", "um pouco justificado" e "nada justificado".

Os números variam um pouco entre os eleitores de um ou outro candidato. Mas, em geral, um em cada cinco eleitores considera o uso da violência justificado em alguma medida se o adversário vencer — cerca de metade considera "muito justificado" e a outra metade "um pouco justificado". Os números não variam muito entre eleitores de esquerda e de direita.

O levantamento foi feito com o resultado de 1.500 entrevistas presenciais domiciliares. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou menos.

Os resultados mostram o alto grau de polarização política que pode estar extrapolando e se convertendo em intolerância política. Não há uma série histórica no Brasil para analisar o crescimento deste índice nos últimos anos.

INTOLERÂNCIA NOS EUA

No entanto, nos Estados Unidos, o índice elevado registrado na campanha eleitoral de 2020 foi o cume de um processo de acirramento que aconteceu no decorrer de anos anteriores.

Pesquisas recentes têm mostrado nos Estados Unidos uma expectativa elevada entre a população de que aquele país caminha para uma guerra civil. Não podemos deixar que o mesmo aconteça aqui.

A pesquisa mostra ainda a importância de que lideranças políticas adotem discursos e apontem caminhos para despressurizar o ambiente político e a tensão entre eleitores adversários.

Levantamento liga 40 mortes a disputa política em 2022

Levantamento da UniRio contabiliza homicídios, ameaças e agressões a líderes partidários, gestores públicos e familiares no país

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Culto com tiros, troca de socos em comício, assassinato para encerrar discussão sobre o Sete de Setembro. A três semanas das eleições, incidentes evidenciam a alta agressividade entre apoiadores dos dois candidatos que lideram a disputa presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Mas um levantamento do Observatório da Violência Política e Eleitoral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (OVPE/UniRio) mostra que crimes violentos relacionados à política são registados desde o início do ano. No primeiro semestre de 2022, a violência política deixou 40 mortos no país.

Os casos foram identificados por meio de um monitoramento diário automatizado de veículos de mídia impressa, eletrônica e digital de todo o país. São contabilizados homicídios e também ataques violentos contra lideranças políticas ou seus familiares, incluindo políticos no exercício do mandato, ex-políticos, candidatos, pré-candidatos, ex-candidatos e assessores e funcionários públicos das esferas federal, estadual e municipal.

Como os boletins são atualizados a cada trimestre, não há dados consolidados a partir de julho, mês em que houve o caso de maior repercussão nacional. Em Foz do Iguaçu (PR), o agente penal José Guaranho, bolsonarista, matou o guarda municipal Marcelo Arruda, petista que comemorava o aniversário em uma festa com temática do PT. Ambos estavam armados, e o assassino também foi baleado pela vítima.

'NOVO PADRÃO'

Além das mortes, o levantamento do OVPE aponta 89 ameaças, 42 agressões, 27 atentados e quatro sequestros. Como o monitoramento começou em 2020, não é possível comparar os dados atuais com os do mesmo período de 2018, quando houve a última eleição presidencial.

Os pesquisadores definem violência política como "qualquer tipo de agressão que tenha o objetivo de interferir na ação direta das lideranças políticas", como limitar a atuação política e parlamentar, restringir atividades de campanha, dissuadir oponentes de participar do processo eleitoral ou impedir eleitos de tomar posse. A partir dos casos identificados no monitoramento, uma equipe de pesquisadores valida os dados para descartar mortes naturais, acidentais ou sem razão conhecida.

A prisão ontem no interior de Mato Grosso do bolsonarita Rafael de Oliveira por matar a facadas o colega de trabalho Benedito dos Santos, que defendia Lula em uma discussão, ocorreu uma semana depois de o policial militar Vitor da Silva Lopes atirar na perna do assessor empresarial Davi de Souza dentro da Congregação Cristã no Brasil em Goiânia. Souza teria reclamado do discurso do pastor, que pregava aos fiéis para não votar "em vermelhos", em referência a partidos de esquerda. Ontem, um apoiador de Lula deu um soco num ex-candidato do PRTB, que apoia Bolsonaro, em São Gonçalo (RJ).

89
ameaças
contra pessoas ligadas à política foram apontadas no 1º semestre

42
agressões
foram relacionadas a disputas eleitorais no mesmo período

A violência sempre rondou a política no país, mas o padrão mudou, diz Felippe Angeli, gerente do Instituto Sou da Paz:

— Os autores dos atentados não são mais coronéis da política, justiceiros de uma comunidade carioca, alguém que exerce domínio local. Hoje temos a violência cometida pelo "cidadão de bem", no sentido do cidadão comum. É o cara que passa na frente de uma festa de aniversário e decide atirar contra o aniversariante.

Angeli, que estuda o acesso a armas no Brasil, diz que a polarização política não foi introduzida por Bolsonaro e que há motivação violenta em todos as vertentes ideológicas. No entanto, ele avalia que Bolsonaro introduziu a ideia da "arma como instrumento de ação política", o que, para ele, tem influência no clima de violência política no país. Quando houve o crime em Foz do Iguaçu, Bolsonaro afirmou que não pode ser responsabilizado por atos isolados e que não incentiva violência na política.

Paes: milícia impede campanha em áreas da Zona Oeste do Rio

Prefeito do Rio pede aos presidentes de TSE e TRE-RJ reforço na segurança

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E JULIA NOIA
politica@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), se reuniu ontem em Brasília com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, e pediu ajuda para dar segurança a candidatos nestas eleições. De acordo com o prefeito, alguns candidatos não estão conseguindo fazer campanha em áreas dominadas pela milícia na Zona Oeste do Rio.

Paes fez o mesmo apelo ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Elton Leme. O prefeito disse ainda que comunicou o mesmo fato ao governador Cláudio Castro (PL), que concorre à reeleição pela coligação Rio Unido e Mais Forte.

— Estou ouvindo muitos depoimentos de candidatos sobre isso. Dizem que um ou outro têm acordo com a milícia e por isso (os demais) não conseguem fazer campanha nessas áreas. Não vou expor nomes para não ser leviano. Ouvi de mais de um. Não tenho provas, mas vou formalizar de novo. O fato é que tenho ouvido muitos depoimentos e falei inclusive com o próprio governador Cláudio Castro — disse.

Em nota, o governo estadual informou que "o crime tem sido combatido sem distinção". Destacou o aumento dos investimentos em segurança, prisões de milicianos e redução de índices de criminalidade nos últimos anos.

Após a conversa com Paes, o desembargador Elton Leme afirmou que pediu ao delegado da Polícia Federal Jackson Rosales, que representa a instituição no Gabinete Extraordinário de Segurança Institucional (Gaesi), para reforçar a segurança nas regiões citadas pelo prefeito:

— Entrei em contato com o delegado da Polícia Federal responsável pela parte das eleições pedindo que ele fortaleça a parte de investigação e segurança, já que a competência é da Polícia Federal, em relação a essa dificuldade que foi reportada.

PABLO JACOB/28-10-2018

Votação. Militares fazem segurança em seção eleitoral em escola no Rio

O desembargador ressalta que foi a primeira demanda específica apresentada nestas eleições sobre pedidos de segurança para garantir que candidatos possam fazer campanha sem empecilhos. A conversa entre Paes e Leme ocorreu na posse do ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça, como corregedor eleitoral no TSE.

Nas eleições municipais de 2020, levantamento do Disque Denúncia apontou que 14 municípios do Estado do Rio tinham denúncias de infiltração de milicianos e traficantes no processo eleitoral.

O relatório foi feito a pedido do GLOBO, com base em ligações recebidas pelo órgão desde o início da campanha, em 27 de setembro daquele ano, até o último dia do pleito. A maior parte das denúncias relatou a atuação de milicianos para interferir nas eleições — 24 ao todo.

Em cinco cidades, foram registradas denúncias tanto de traficantes quanto de paramilitares direcionando votos e impedindo a presença de candidatos: Além do Rio, Itaguaí, Duque de Caxias e Belford Roxo, na Baixada Fluminense, e Niterói, na Região Metropolitana.

No último mês, o TSE decidiu que o eleitor não poderá levar o celular para a cabine de votação e deverá deixar o aparelho com o mesário da seção eleitoral na hora de votar na urna eletrônica. A justificativa da medida foi evitar coações, fraudes e a violação do sigilo do voto. O desrespeito será considerado "ilícito eleitoral" e poderá resultar em punições.

ELEIÇÕES 2022

Lenta redução da distância entre Lula e Bolsonaro

Entre maio e setembro, presidente conseguiu encurtar vantagem do petista de 21 para 11 pontos, aponta o Datafolha. Mesmo após exposição no 7 de Setembro, porém, chefe do Executivo não melhorou sua alta rejeição nem a aprovação do governo

MARLEN COUTO, DIMITRIUS DANTAS E LUÃ MARINATTO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A nova pesquisa Datafolha, divulgada ontem, confirma que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança da disputa pela Presidência, mas aponta tanto para uma tendência de redução lenta de sua distância em relação a Jair Bolsonaro (PL) quanto para uma redução das chances de o petista vencer a disputa já no primeiro turno. Com os mesmos 45% das intenções de votos do levantamento anterior, Lula agora está 11 pontos à frente de Bolsonaro, que marca 34%. O presidente oscilou positivamente dentro da margem de erro, mas vem acumulando crescimento quando se olha a série de levantamentos: a diferença era quase o dobro (21 pontos) há quatro meses.

A pesquisa foi feita ontem e anteontem, ou seja, inteiramente após os atos do dia 7 de Setembro que propiciaram ampla visibilidade a Bolsonaro. Os números indicam que não houve impacto imediato da manifestação, marcada por faixas e discursos antidemocráticos, na opinião dos eleitores. Transformados em mobilizações de campanha, os atos geraram questionamentos na Justiça contra o presidente, acusado por rivais de abuso de poder político e econômico.

O índice de rejeição de Lula e Bolsonaro permaneceu o mesmo. Entre os entrevistados, 51% afirmam que não votam de forma alguma no candidato do PL, contra 52% no último levantamento. Já Lula marcou novamente 39% de rejeição. Também não houve mudança na avaliação do governo federal: 31% consideram a gestão do presidente ótima ou boa, e 42% a avaliam como ruim ou péssima, mesmos índices do levantamento anterior. Além disso, os mesmos 50% dizem nunca confiar no que é dito pelo presidente.

Uma das explicações para o cenário de estabilidade nas percepções sobre os principais candidatos está na alta convicção do eleitorado. Para 77%, o voto para presidente está totalmente decidido, enquanto 22% admitem mudar a escolha. Entre os eleitores de Lula, o grau de decisão é de 86%. Já entre os bolsonaristas, 83% descartam uma mudança a menos de um mês da eleição. A opção tão cristalizada faz com que os eventos de campanha produzam poucas mudanças na opinião dos eleitores sobre os dois.

Entre as mulheres, segmento majoritário na população, não houve mudança após a repercussão de declarações machistas de Bolsonaro no 7 de setembro. Lula oscilou de 48% para 46%, e o candidato do PL, de 28% para 29%.

Também não houve impacto significativo até o momento do aumento do valor pago pelo programa Auxílio Brasil para R$ 600, cuja primeira parcela já foi paga em agosto. No segmento com renda de até dois salários mínimos, Bolsonaro ficou estável, com 26% dos votos, contra 54% de Lula.

ALTAS DE BOLSONARO

Por outro lado, a oscilação positiva de Bolsonaro de dois pontos foi, em grande medida, puxada pelos eleitores mais jovens e pela classe média. O presidente cresceu sete pontos no estrato dos eleitores de 16 a 24 anos e oscilou positivamente três pontos nos de 25 a 34 anos (as duas faixas somadas representam 32% do eleitorado). Quando analisados os resultados por renda, foi entre os eleitores com renda mensal familiar de cinco a dez salários mínimos (8% do eleitorado) em que houve a principal movimentação: Bolsonaro cresceu nove pontos nesse estrato.

O presidente também segue com vantagem no eleitorado evangélico, foco de agendas e propagandas recentes de Lula. O atual presidente tem 51%, contra 28% do rival, enquanto o petista lidera entre os católicos (54% a 27%).

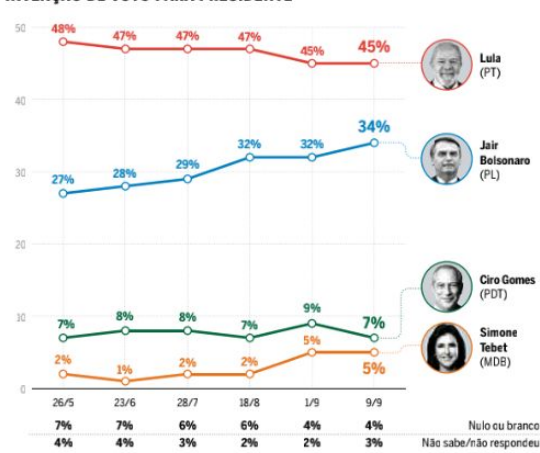
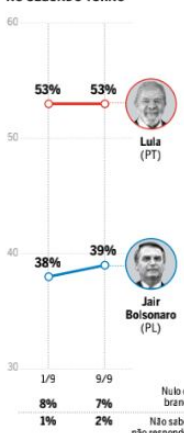
No Sudeste, região mais populosa do país, Lula tem 41% das intenções de voto no primeiro turno, cinco pontos percentuais a mais que Bolsonaro, que soma 36%.

No segundo pelotão, também houve estabilidade. Ciro Gomes (PDT) tem 7%, ante 9% na pesquisa anterior, e Simone Tebet (MDB) continua com os mesmos 5%. Soraya Thronicke (União Brasil) marcou 1% das intenções de voto cada. Além deles, 4% do eleitorado diz que votará em branco ou nulo, enquanto 3% afirmam que estão indecisos. Os demais candidatos não pontuaram.

Considerando apenas os votos válidos (excluindo nulos, brancos e indecisos), Lula manteve o patamar de 48%. O atual presidente tem agora 36% dos válidos. Os números indicam tendência de queda de Lula na proporção de votos válidos e, com isso, o ex-presidente vê as chances de vencer no primeiro turno diminuírem. Em agosto, o petista tinha 51% dos votos válidos, em junho, 53%, e, em maio, 54%. Com a margem de erro, de dois pontos, Lula teria entre 46% e 50%, segundo o Datafolha. Para vencer no primeiro turno, é preciso alcançar mais da metade dos votos válidos.

O instituto também questionou os eleitores ainda sobre um possível cenário de segundo turno entre Lula e Bolsonaro. Segundo o instituto, o petista tem 53% nesse cenário, contra 39% do presidente. Na última pesquisa, o petista tinha 53%, contra 38% de Bolsonaro.

O Datafolha ouviu 2676 pessoas, em 191 municípios. Contratado pela TV Globo e pela "Folha de S.Paulo", o levantamento foi registrado sob o número BR-07422/2022 no TSE.

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE

1%: Soraya Thronicke (União Brasil). **Não pontuaram:** Pablo Marçal (Pros), Felipe d'Avila (Novo), Vera (PSTU), Sofia Manzano (PCB), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP) e Padre Kelman (PTB).

A pesquisa ouviu 2.676 pessoas em 191 municípios nos dias 8 e 9 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE sob o número BR-07422/2022.

Editoria de Arte

ANÁLISE

A tática do petista pós-Datafolha

THOMAS TRAUMANN politica@oglobo.com.br

O Datafolha mostrando uma ligeira redução da vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) de 13 para 11 pontos percentuais apressou novas prioridades da campanha petista. Faltando 22 dias para o primeiro turno, a tática de Lula passa a ter dois eixos: fazer campanha de voto útil junto aos eleitores de Ciro Gomes (PDT) para tentar uma vitória no primeiro turno e impedir o crescimento de Bolsonaro em São Paulo.

De acordo com a pesquisa, Lula manteve 45% das intenções de voto da sondagem de 1º de setembro, enquanto Bolsonaro oscilou de 32% para 34%.

A morte de um homem que defendia o petista por um bolsonarista em Confresa, em Mato Grosso, será usada pelo PT como exemplo do risco que pode acontecer se houver segundo turno. O argumento do PT é que Bolsonaro incentiva a violência política e que sua derrota no primeiro turno teria a capacidade de constranger uma contestação ao resultado eleitoral como ocorreu nos Estados Unidos. Este é o segundo assassinato de petistas na campanha.

De acordo com o Datafolha, Lula teria hoje 48% dos votos válidos, na margem de erro da possibilidade de vitória no primeiro turno. É o mesmo indicador de 1º de setembro. A trajetória é negativa para Lula. Ele tinha 54% dos votos válidos em maio e 51% em julho.

A resiliência da candidatura de Ciro é um ponto de debate na campanha de Lula. Pelo Datafolha, Ciro tem 7%, dois pontos percentuais a menos do que no último levantamento. A estratégia inicial do PT era ignorar os seguidos ataques do candidato do PDT, mas nesta semana os filhos do ex-presidente Lula anunciaram que vão processar Ciro por terem sidos chamados de "ladrões". Lula acredita que a retórica virulenta de Ciro é reprovada pelo PDT nos estados e autorizou que os candidatos a deputado pedetistas façam dobradinhas, retirando o nome de Ciro. No entanto, 54% dos eleitores de Ciro admitem mudar o voto.

De acordo com o Datafolha, Lula tem 41% na região Sudeste, contra 36% de Bolsonaro, um quadro estável. Essa vantagem já foi de 12 pontos percentuais em 16 de agosto (44% a 32%) e caiu para seis pontos (41% a 35%) em 1º de setembro.

Há no PT um temor de que um eventual avanço de Bolsonaro em São Paulo possa influenciar outros estados, especialmente os do Sul. Nessa região, o Datafolha mostrou um empate técnico entre o petista (37%) e o presidente (39%). Além disso, o crescimento de Bolsonaro poderia puxar consigo os seus candidatos a governador, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a senador, o também ex-ministro Marcos Pontes (PL), ameaçando a chapa lulista de Fernando Haddad e Márcio França. Hoje, Lula, o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), e o candidato a governador Fernando Haddad (PT) participam de comício em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo.

As pesquisas qualitativas do PT em São Paulo indicam que o melhor flanco para aumentar a rejeição ao presidente é intensificar a divulgação das denúncias de supostas ilegalidades nas compras de imóveis com dinheiro vivo pela família Bolsonaro. Tanto os levantamentos de Lula quanto os de Bolsonaro mostram que a denúncia afetou a imagem do presidente mais do que qualquer outra desta campanha.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos miram segmentos para reduzir rejeição

Lula participa de culto em São Gonçalo (RJ) como parte da ofensiva para se aproximar do público evangélico, enquanto Bolsonaro recebe parlamentares, no Palácio da Alvorada, para promover ações voltadas às mulheres

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Oração. Lula em evento com evangélicos em São Gonçalo: presidente tenta diminuir rejeição no segmento

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Aceno às eleitoras. Jair Bolsonaro ao lado de parlamentares, ontem, em evento no Palácio do Alvorada

Lula ora e reforça sua nova estratégia com evangélicos

Ex-presidente se defende das afirmações de que esquerda e religiosos não podem caminhar juntos

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Líder nas pesquisas eleitorais, mas em desvantagem ante o presidente Jair Bolsonaro (PL) entre os evangélicos, o ex-presidente Lula (PT) reforçou ontem, em evento com pastores e fiéis em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio, a nova fase da estratégia para tentar ampliar a aceitação neste seguimento religioso. O candidato ao Planalto buscou se defender das afirmações de que esquerda e evangélicos não podem caminhar juntos e disse que "não é aceitável um pastor, que diz que fala em nome de Deus, mentir", criticando o uso eleitoral da religião:

—Ninguém deve usar o nome de Deus em vão. Já fui cinco vezes candidato e nunca fui a uma igreja usar a religião para pegar voto. Sei a quantidade de mentiras que contam a meu respeito. Posso dizer que nunca houve na História desse país um presidente que

"Não teria chegado onde cheguei se não fosse a mão de Deus dirigindo meus passos"

Lula, candidato do PT durante evento com pastores e fiéis em São Gonçalo (RJ)

tratasse religião com tanta democracia como eu. Aprendi que o Estado não deve ter religião, ou igreja, mas deve garantir o funcionamento e a liberdade das igrejas, assim fizemos a Lei da Liberdade Religiosa, em 2003 —disse.

O evento contou com a presença de pastores especialmente da congregação Batista. Entre eles, o presidente da Convenção Batista Carioca, Sérgio Dusilek, que se disse "envergonhado" pela "injustiça do clero brasileiro" com o petista. Os pastores criticaram o discurso de que evangélicos não podem votar em Lula e em candidatos da esquerda, ressaltaram o relacionamento do ex-presidente com evangélicos em governos anteriores e criticaram "o discurso de ódio" e a "violência" no governo Bolsonaro.

São Gonçalo é conhecida pela grande concentração de comunidades religiosas e fiéis evangélicos. O ginásio reuniu fiéis e militantes petistas, que assistiram aos discursos de cerca de dez pastores, além de jingles em ritmo de louvor. Antes das falas políticas, também houve a participação de uma cantora gospel, que chamou ao seu lado Lula, que foi aclamado pelo público.

Também estavam presentes o candidato a vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB), o candidato ao governo do Rio, Marcelo Freixo (PSB) e ao Senado, André Ceciliano (PT). Ao final, eles participaram de uma roda de oração, em que foram pedidos proteção ao petista. Também foi entregue a Lula uma Carta dos Evangélicos, que critica o avanço da fome no atual governo, e pediu a defesa da família, entre outros temas.

A carta também ressalta que Lula "defendeu a família" durante seus mandatos à frente do Planalto, e que tiveram "total liberdade para pregar e viver o evangelho".

Bolsonaro divulga leis voltadas às mulheres

Após episódios machistas, presidente tenta reduzir rejeição ao lado de deputadas e ministra

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Tentando reduzir a rejeição entre as mulheres após uma sequência de episódios de frases machistas nas últimas semanas, o presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem, no Palácio da Alvorada, deputadas e a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Cristiane Brito, para divulgar a sanção de duas leis voltadas para o público feminino.

A primeira delas é a que autoriza mulheres casadas a fazerem laqueadura sem a autorização do marido. O projeto foi sancionado na semana passada e publicado no Diário Oficial da União (DOU) na segunda-feira. O texto altera uma lei de 1996. Foi revogado um trecho que determinava que "na vigência de sociedade conjugal, a esterilização depende do consentimento expresso de ambos os cônjuges".

"Manda quem pode e obedece quem tem esposa"

Bolsonaro, em evento com deputadas e a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Cristiane Brito

O outro projeto foi sancionado ontem, segundo informações da Secretaria-Geral da Presidência, mas ainda não foi publicado no DOU, e estabelece o "Agosto Lilás", que será destinado à conscientização para o fim da violência contra a mulher.

De acordo com a pesquisa mais recente do Ipec, divulgada na segunda-feira, 53% das mulheres afirmam que não votariam de jeito nenhum em Bolsonaro na eleição deste ano. No Datafolha de ontem, o ex-presidente Lula (PT) leva vantagem sobre o candidato do PL, com 47% contra 29% no eleitorado feminino.

No Alvorada, Bolsonaro estava acompanhado das deputadas federais Bia Kicis (PL-DF), Carla Dickson (União-RN), Carmem Zanotto (Cidadania-SC), Celina Leão (PP-DF) e Flávia Arruda (PL-DF). Considerada a principal cabo eleitoral do presidente entre as mulheres, a primeira-dama Michelle Bolsonaro não estava presente no encontro.

—Estou reunido aqui com algumas parlamentares agora, conhecidas de você, tratando de dois projetos. Um que já é, foi sancionada essa semana, a questão da laqueadura e vasectomia. As mulheres não precisam mais pedir autorização do marido para fazer laqueadura —discursou Bolsonaro, para apoiadores.

Ao fim das falas, Bolsonaro afirmou que "manda quem pode e obedece quem tem esposa".

Cristiane Brito disse que o Agosto Lilás faz parte do combate ao feminicídio.

— A lei é cumprimento também do plano nacional de enfrentamento ao feminicídio. O Brasil é um dos poucos países que tem um plano desses —disse.

Moraes barra propaganda do governo sobre Auxílio

AGUIRRE TALENTO, ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, negou um pedido do governo Jair Bolsonaro para veicular uma propaganda sobre o novo cartão do programa Auxílio Brasil. Para o ministro, a divulgação da campanha, que seria de 20 de setembro a 20 de outubro, não é urgente, e pode ser feita sem prejuízo ao beneficiário depois do período eleitoral.

O reajuste e prorrogação do Auxílio até dezembro são a principal cartada de Bolsonaro em busca da reeleição. A peça irá dizer que o "cartão antigo continuará a funcionar normalmente até o recebimento do novo" e "o cartão vai chegar automaticamente na residência desde que o endereço esteja informado no cadastro único".

O governo decidiu trocar os cartões para modelos que levam a marca do Auxílio, uma vez que os antigos exibiam o nome Bolsa Família, associado às gestões petistas.

PGR CONTRA INDICIAMENTO

Em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou contrariamente ao pedido de indiciamento de Jair Bolsonaro feito pela Polícia Federal no inquérito em que ele é investigado por ter associado a vacinação contra a Covid-19 à contaminação pelo vírus da Aids. A declaração foi dada pela internet no ano passado.

No documento assinado pela vice-procuradora-geral, Lindôra Araújo, a PGR alega que a PF não tem poderes para responsabilizar autoridades com foro privilegiado. Ela solicita ainda que o relator do caso deve ser Luís Roberto Barroso, e não Alexandre de Moraes.

Também ontem, Moraes negou pedido da PGR para trancar investigação contra oito empresários bolsonaristas acusados de compartilhar mensagens golpistas no Whatsapp. Moraes não apreciou o mérito do pedido, que apontava ausência de provas para justificar a operação, e disse que o recurso foi apresentado fora do prazo regimental de cinco dias.

O GLOBO contratou o Ipec para identificar o que os brasileiros percebem como os maiores problemas do país. Segurança pública e violência, tema de hoje da série Tem Solução, ficou em sexto lugar, empatado com pobreza, fome e miséria. Renomadas instituições elaboraram medidas a serem adotadas no país pelo próximo governo. A boa notícia é que há, sim, solução

NOVOS CRIMES E A MUDANÇA DE ROTINA

ELEIÇÕES 2022

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Ainda que os homicídios estejam em queda no país, a sensação de insegurança segue presente de forma expressiva na rotina dos brasileiros e provoca mudanças de hábitos, revelam duas pesquisas feitas pelo Ipec, a pedido do GLOBO. Em torno da metade da população relata ter parado de sair à noite e de carregar dinheiro, enquanto um a cada quatro afirma não usar roupas caras. Em paralelo, o resultado dos levantamentos expõe que a dinâmica do crime se adaptou ao mundo digital: 29% dizem que foram vítimas ou moram com alguém que caiu em golpes por telefone, WhatsApp ou SMS em que houve pedido de pagamentos — o índice é o mesmo quando se trata de clonagem de cartões.

O questionário apresentado listava onze atividades para que os entrevistados apontassem aquelas que desistiram de fazer em função do medo da violência. Sete em cada dez indicaram ao menos uma: andar a pé durante à noite foi a mais citada (55%), seguida por levar dinheiro (50%), sair à noite (44%) e usar roupas ou acessórios caros (26%).

MULHERES VEEM MAIS RISCO

Entre as mulheres, o medo de caminhar à noite é maior (60%), enquanto os mais pobres (49%) evitam mais sair de casa após escurecer do que os mais ricos (41%). Os números mostram também a presença cotidiana de golpes digitais, citados com mais frequência do que assaltos.

— Há uma mudança em curso na dinâmica da violência urbana, sobretudo nos crimes contra o patrimônio. Roubos de celular estão sendo associados a golpes, quando o criminoso usa o aparelho para fazer transferências — afirma o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Renato Sérgio de Lima.

Como se trata de uma prática relativamente nova, nem todas as secretarias de segurança contam os casos de estelionato digital. No ano passado, com base em dados enviados por 18 estados, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública contabilizou 60.590. No entanto, para autoridades, o número real de vítimas deve ser bem maior, já que os registros do crime de estelionato, sem especificação, explodiram no país: passaram de 426.799 em 2018 para 1.265.073 em 2021.

A reportagem de hoje encerra a série Tem Solução, em que o GLOBO apresentou os temas que a população enxerga como os maiores problemas do país, além de medidas que devem ser adotadas pelas instâncias de governo para que os obstáculos sejam superados. Segurança pública e violência foram apontadas por 17% dos brasileiros, empatadas com pobreza, fome e miséria e atrás de desemprego, corrupção, saúde, educação e inflação.

Em 2018, o índice era de 38%. No ano passado, o número de mortes violentas intencionais (homicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes após intervenção policial) foi de 47.503, queda de 6% com relação a 2020 e patamar mais baixo desde 2011. O movimento ajuda a explicar o recuo na percepção geral.

— Em 2017, tivemos o ápice da guerra entre as duas maiores facções do tráfico do país, com consequências mais graves no Norte e no Nordeste do país. De lá para cá, os conflitos se acomodaram — diz Lima.

A estabilização do conflito ao longo dos últimos quatro anos e o posterior predomínio de uma nova lógica interna dos grupos criminosos, mais voltada para um modelo empresarial de venda de drogas, levou a mudanças no perfil da violência . As periferias passaram a registrar menos homicídios, e o controle dos territórios não tem mais a mesma ostensividade armada.

A pesquisa também revelou que, nos últimos quatro anos, 14% dos brasileiros foram vítimas de assaltos com armas de fogo. Quando os entrevistados são moradores de capitais, o índice chega a 21%. A proporção aumenta entre os moradores do Nordeste (18%) e também entre os dois extremos da pirâmide de renda: 17% dos que ganham até um salário mínimo afirmaram terem sido vítimas do crime, assim como 18% daqueles com rendimento superior a cinco salários mínimos.

Num país de dimensões continentais, faz sentido que cada região tenha uma realidade distinta. O Nordeste, que tem a maior taxa de assassinatos entre todas as regiões do país (35,5 por 100 mil habitantes em 2021, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública), foi onde mais gente apontou a segurança pública como problema: 22%. No Sudeste, onde a taxa de assassinatos foi de 13,4 por 100 mil habitantes em 2021, o índice foi de 13%.

RESPOSTA INTEGRADA

A pedido do GLOBO, o FBSP, o Instituto Sou da Paz, o Instituto Igarapé e o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP) organizaram uma série de prioridades para o próximo presidente. É crucial a coordenação de instituições federais e estaduais no combate ao crime organizado. Nos crimes on-line, as polícias precisam manter parcerias com as instituições financeiras.

Ações específicas direcionadas para a Amazônia também são consideradas essenciais. Enquanto a violência letal caiu 6% no Brasil entre 2020 e 2021, a região Norte foi na contramão, com alta de 7,9%. A área com conflitos de terra e crimes ambientais alimentados pelo crime organizado, o que inclui traficantes de drogas. Reverter a flexibilização do acesso a armas de foto, levada adiante pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, é outra medida. O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu uma liminar na segunda-feira barrando determinadas normas, mas especialistas veem como fundamental que o governo federal reoriente a política para o setor, reforçando os mecanismos de controle, a exemplo do que está disposto no Estatuto do Desarmamento.

Pesquisa O GLOBO/IPEC

A SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA EM NÚMEROS

Maioria dos brasileiros tem medo de andar a pé à noite e metade teme andar com dinheiro. Essas e outras restrições afetam as vidas de diferentes estratos da população, de ricos a pobres, jovens e velhos. Golpe por telefone atinge quase 30%

Os efeitos da falta de segurança e violência *

O que as pessoas deixam de fazer... (em % dos entrevistados)

O que deixam de fazer	%	
...ANDAR A PÉ DURANTE A NOITE	55	Mais grave: entre mulheres/ pessoas com mais de 60/ gente com ensino superior
...ANDAR COM DINHEIRO	50	Mais grave: entre pessoas com mais de 60/ quem mora capital ou região metropolitana
...SAIR À NOITE	44	Mais grave: Nordeste/ pessoas com mais de 60/ quem ganha até 1 salário/ quem mora capital ou região metropolitana
...USAR ROUPAS OU ACESSÓRIOS CAROS	26	Mais grave: pessoas com mais de 60/ quem mora capital ou região metropolitana
...MUDAR TRAJETOS	17	Mais grave: pessoas entre 16 e 24 anos
...USAR TRANSPORTE PÚBLICO	12	Mais grave no Nordeste
...FAZER COMPRAS EM LUGARES COM MUITA CIRCULAÇÃO DE GENTE	11	

Fonte: IPEC / *Pesquisa com 2.000 internautas com 16 anos ou mais das classes A,B e C feita entre 20 e 27 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou menos.
**Pesquisa presencial com 2.000 pessoas com 16 anos ou mais, feita entre 1 e 5 de julho em 128 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou menos.

Trauma. Após ser vítima de criminosos armados, Eci Coutinho tem evitado sair de casa

Desemprego 4/9 · Corrupção 5/9 · Saúde 6/9 · Educação 7/9 · Inflação 8/9 · Pobreza/ Fome/Miséria ONTEM · Segurança pública/Violência HOJE

PARA ACESSAR TODO O CONTEÚDO DO TEM SOLUÇÃO, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

BRASILEIROS ALTERAM HÁBITOS POR MEDO DA VIOLÊNCIA E SÃO VÍTIMAS DE GOLPES DIGITAIS

Cuidado com telefone e cartão

Você ou alguém do seu domicílio nos últimos quatro anos (em % dos entrevistados)

Quem tem ensino fundamental 39%/ Pessoas entre 16 e 24 anos 37%

...teve cartão clonado — 29 SIM / 71 NÃO

Renda familiar acima de 5 salários 40%/ Quem tem ensino superior 36%

Quem tem entre 16 e 24 anos 28%

...teve o celular roubado e foram feitas movimentações financeiras pelo ladrão — 15 SIM / 85 NÃO

Quem tem ensino fundamental 23%/ Renda familiar acima de 5 salários 20%

...foi assaltado com arma de fogo — 14 SIM / 86 NÃO

Quem mora na capital ou periferia 21%/ Quem tem ensino fundamental 19%

...foi assaltado sem arma de fogo — 14 SIM / 86 NÃO

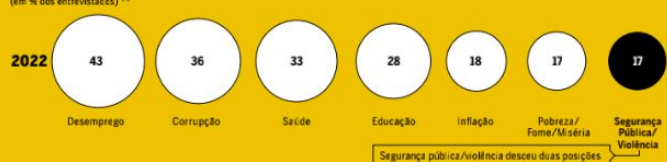
Quem tem ensino fundamental 23%/Renda familiar até 1 salário 21%

...foi agredido fisicamente — 9 SIM / 91 NÃO

Quem tem entre 16 e 24 anos 15%/ Quem tem ensino fundamental 15%/Renda familiar até 1 salário 15%

Segurança Pública/ Violência continua entre os sete maiores problemas do Brasil
(em % dos entrevistados) **

2022	Desemprego	Corrupção	Saúde	Educação	Inflação	Pobreza/ Fome/Miséria	Segurança Pública/ Violência
	43	36	33	28	18	17	17

Segurança pública/violência desceu duas posições

VIVI PARA CONTAR

‘Fui arrastada e, de olhos fechados, pensei que ia morrer’

Eci Coutinho Bella, 73 anos, foi vítima de um assalto há cinco meses. Desde então, não consegue sair de casa sozinha

Sempre fui uma pessoa independente. Morava sozinha, saía, fazia compras, ia à igreja, vivia minha vida normalmente. Morava na Pavuna há quatro anos, via pela TV que o bairro era violento, muitos casos de roubo, mas nunca pensei que ia acontecer comigo. Hoje, eu tenho muito medo, nunca mais saí sozinha na rua. Depois do que aconteceu comigo, minha vida virou do avesso, parece que virei outra pessoa. Tudo aconteceu no sábado, 9 de abril. Eu fui com meu filho, minha nora e meus dois netos, de 7 e 14 anos, para uma festa infantil em Cabo Frio, na Região dos Lagos.

Na volta, sentei no banco de trás e coloquei o cinto. Minha neta até pediu para que eu não colocasse, mas preferi ficar com o cinto, senão o carro apita. A gente já estava quase chegando. Eles iam me deixar em casa, na Pavuna, e já estávamos no bairro, numa rua pela qual passamos com frequência. Aí o sinal fechou, e meu filho parou o carro. Eu já imaginei o pior, porque não gosto que pare no sinal à noite ali, sabia que tinha muito assalto.

A única coisa que eu vi foi um revólver apontado para a cabeça do meu filho, o homem dizendo para todo mundo sair do carro. Todo mundo saiu, menos eu. Fiquei presa no cinto, não conseguia soltar. E o homem não parava de dizer: “Sai, tia! Sai, tia!”. E ele deu a partida. Fui arrastada por três quarteirões. Fiquei o tempo todo com os olhos fechados e pensei: “Eu vou morrer, eu vou morrer”. E também pedi que Deus me socorresse. De repente, o cinto soltou, e eu fui jogada para fora. E aí eu abri o olho e senti que tinha nascido de novo. Fiquei quase uma semana internada, estava com as costas em carne viva, o osso do braço quebrado.

Depois voltei para casa, mas minha vida nunca mais foi como era antes. Precisei me mudar para ficar mais perto dos meus filhos. Hoje, minha irmã está morando comigo. Passei quase três meses em cima de uma cama, sem poder me levantar, dependendo dos outros para me trocar, me alimentar.

Hoje, os dois bandidos estão presos. Tanto o que apontou a arma para o meu filho quanto o que estava na moto, dando cobertura. Mas acho que o caso só foi resolvido por causa da repercussão e porque meu filho correu atrás, entregou tudo para a polícia. Se não passasse na televisão, acho que não aconteceria nada. Agora, estou tentando arrumar coragem para voltar a sair. Meus filhos falam que eu tenho que retomar a vida, mas me dá um pavor de ir para a rua e acontecer alguma coisa. Estou me consultando com uma psicóloga para tratar isso.

AS PRIORIDADES para a área de segurança pública/violência

O GLOBO convidou o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Instituto Sou da Paz, o Instituto Igarapé e o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP) para elaborar uma lista de medidas que devem ser adotadas pelo próximo governo

O CRIME ORGANIZADO COM AJUDA DOS ESTADOS

O que fazer: há 53 facções criminosas de base prisional, o tipo de criminalidade organizada que mais preocupa as autoridades. Não há unidade da Federação imune à atuação delas. Este cenário complexo de pluralização de grupos demanda a priorização de seu enfrentamento. Dada a amplitude do problema, é importante que haja coordenação entre instituições federais e estaduais.

OS CRIMES PATRIMONIAIS COM AÇÕES SOB MEDIDA

O que fazer: a dinâmica desses crimes possui variações significativas. Por isso, as políticas públicas devem ser pensadas considerando as especificidades. Entre 2020 e 2021, houve aumento nas taxas de roubo a estabelecimentos comerciais e a residências, por exemplo. Crescem também os crimes cometidos no ambiente digital, como o estelionato. As políticas públicas devem incluir também a participação de instituições financeiras.

A VIOLÊNCIA NA AMAZÔNIA

O que fazer: entre 2020 e 2021, as mortes violentas intencionais no Brasil caíram 6%. Contudo, a região Norte apresentou crescimento de 7,9%. A região sofre com conflitos pela posse da terra, crimes ambientais alimentados por cadeias criminosas complexas, além de tráfico de drogas. Isso tudo aponta para importantes desafios de governança, coordenação estratégica e de inteligência, além de capacidade de dissuasão e responsabilização criminal dos envolvidos.

A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O que fazer: mortes violentas intencionais, lesões corporais, abandono, maus-tratos, exploração sexual e estupro são algumas manifestações das violências que acometem crianças e adolescentes. A violência letal persiste como a principal causa de morte de jovens entre 15 e 19 anos. Em 2021, a morte violenta intencional levou 7 crianças ou adolescentes a cada dia. Negros são desproporcionalmente mais afetados. Em 2021, o Brasil registrou aproximadamente 45 mil casos de estupro de crianças e adolescentes, sendo que a maioria das vítimas estava na faixa entre 10 e 14 anos. É urgente identificar situações de risco, fortalecendo a proteção social. Do ponto de vista das agências de segurança, deve haver a construção de parâmetros nacionais e locais que orientem o trabalho das polícias, de modo a evitar vieses raciais na atuação policial.

A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

O que fazer: as mulheres são as principais vítimas de violência. À exceção dos crimes contra a vida, todos os outros tipos de violência atingiram mais mulheres do que homens em 2020. Apenas em 2021, os registros policiais do país indicaram mais de 66 mil estupros, um crescimento de 4,2% em relação ao ano anterior. No entanto, um desafio central é a falta de informações. Países, estados e cidades produzem, coletam e sistematizam dados sobre violência contra mulheres de forma diferente, o que torna difícil compreender os padrões de violência. O fortalecimento do trabalho em rede por parte de órgãos e instituições, assim como a qualificação das forças devem estar na ordem do dia.

INIBIR O ACESSO A ARMAS DE FOGO

O que fazer: a política de controle de armas e munições consolidada no Estatuto do Desarmamento foi objeto de um consistente ataque protagonizado pelo governo federal. Entre janeiro de 2019 e agosto de 2022, foram editados 42 atos normativos facilitando o acesso às armas e munições no país. É fundamental que o próximo governo, independentemente do resultado das eleições, reverta a situação de descontrole que o projeto armamentista empreendido nos últimos quatro anos instalou.

CONTER A RADICALIZAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

O que fazer: além do aumento de candidaturas de policiais e reservistas das Forças Armadas, o país tem se deparado com inúmeras outras formas de politização das forças de segurança, tais como o surgimento de policiais influenciadores em redes sociais, policiais em serviço manifestando opiniões de caráter político e motins armados camuflados de greve. Espera-se que o próximo governo, seja qual for o vencedor da eleição, promova reformas nas leis que regem as polícias, inclusive com regras mais claras para participação eleitoral e uso de redes sociais.

ASCÂNIO SELEME

oglobo.globo.com/brasil/ascanio-seleme/
ascanio@oglobo.com.br

O Brasil precisa de um líder de direita

Os mais de 60 mil apoiadores de Bolsonaro que foram a Copacabana no dia 7 de Setembro vestidos de amarelo são majoritariamente conservadores, prezam a lei e a ordem, não gostam de mudanças bruscas, têm medo do que não conhecem, acreditam em Deus, confiam na família e querem seguir uma vida sossegada, sem atropelos e surpresas. Engana-se quem olha para aquela massa e enxerga um bloco compacto de extremistas de direita armados, com sangue nos olhos, prontos para atirar no primeiro comunista que vir pela frente.

Parte importante do Brasil é assim. A tomar pelas pesquisas eleitorais, pode-se dizer que cerca de 40% dos brasileiros são conservadores e querem eleger um presidente que divida com eles seus valores. Na falta de um verdadeiro líder de direita, apoiam Bolsonaro e acabam se confundindo com energúmenos que pregam uma intervenção militar, o fechamento do Supremo, o banimento da esquerda do convívio nacional. Uma clara fraqueza ideológica associada, em alguns casos, à ausência de pensamento crítico e ao medo do novo cria esta massa que vimos no 7 de Setembro.

O Brasil tem prestado demasiada atenção à banda ultradireitista dentre os diversos matizes de apoiadores de Bolsonaro, e se descuidado com a maioria, que não prega disrupção institucional, não está armada e não é miliciana. Esta semana, os jornais publicaram a seguinte manchete: "Bolsonaristas criticam decisão de Fachin sobre decreto de armas e veem provocação às vésperas do 7 de Setembro". Vocês acham sinceramente que aquela massa que foi à Copacabana e à Esplanada dos Ministérios quer mesmo todo mundo armado? Acho que não. Ao ler os textos daquelas reportagens depara-se com um único personagem, o deputado Capitão Augusto (PL-SP), membro da bancada da bala.

Lula comparou as manifestações do 7 de Setembro à uma reunião da Ku Klux Klan, afirmando que ali não havia negros e pardos. Obviamente o petista exagerou, mas na raiz estava certo. Não porque sejam racistas, mas sim porque a direita em todo o mundo é mais branca do que preta, é mais rica do que pobre. No Brasil, em grande medida, este grupo não apoia políticas de cotas e é contra a distribuição de bolsas. Muitos têm inclusive argumentos para sustentar estas teses. O mais conhecido deles vem sendo usado na campanha de Bolsonaro, que é o provérbio chinês "Não basta dar o peixe, é preciso ensinar a pescar".

Bolsonaro, que se elegeu no vácuo causado pela prisão de Lula e em razão dos escândalos das gestões petistas, acabou capitalizando para si esta imensidão

de votos de quem buscava apenas uma solução conservadora para o país, uma saída à direita. No passado, essa opção era oferecida pelo PSDB de Fernando Henrique, José Serra e Geraldo Alckmin. Embora não fosse de direita, sendo em muitos aspectos até de centro-esquerda, os governos tucanos emprestavam aos eleitores conservadores aquela estabilidade que imaginam ser fundamental para se sentirem felizes e seguros.

Para o bem da democracia, o Brasil precisa encontrar, a partir de 2023, um verdadeiro líder de direita, que fale o idioma do eleitor conservador, mas que respeite as leis, a Constituição, as regras do jogo democrático. A presença sufocante de Bolsonaro até aqui vem impedindo o aparecimento de novas lideranças de direita, da mesma maneira que Lula impõe esta limitação à esquerda. Num país como o nosso, onde todos os dias mais de 30 milhões de brasileiros vão dormir com fome, é mais difícil convencer que as soluções da direita liberal também podem garantir crescimento e distribuição de renda. Mas, como se vê, 40% dos eleitores apostam neste caminho.

O Brasil cumprirá sua missão de ser um gigante harmonioso, feliz e agregador global quando todas as premissas democráticas forem cumpridas e estritamente respeitadas. Com Bolsonaro esse destino está ameaçado. Somente uma forte liderança de direita democrática, que se apresente como alternativa viável para os conservadores que hoje apoiam o presidente mas discordam dos seus métodos, é capaz de sepultar o extremismo que se vê hoje. Com isso garantido, que vença o melhor.

SOZINHO NO PALANQUE

Bolsonaro esteve solitário nos palanques do 7 de Setembro. Em Brasília, foi abandonado pelo seu principal aliado, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, que há um mês esteve no lançamento da candidatura do presidente usando uma camiseta com o seu nome. **A turma do Centrão também não foi vista.** Nem o ministro Ciro Nogueira foi notado. Se estava lá, escondeu-se. No Rio, apenas os políticos e candidatos locais do seu agrupamento posaram ao seu lado. Mas nem todos, Romário só apareceu no Maracanã. Político veterano pode ser tudo, menos bobo. Estão se afastando da rejeição de Bolsonaro que pode contaminar todos que dele se aproximem.

MULTIDÃO X MULTIDÃO

Havia 64,6 mil pessoas no comício de Bolsonaro em Copacabana na tarde de quarta-feira, segundo o Monitor do Debate Público da USP. Na noite do mesmo dia, 66,6 mil torcedores assistiram a vitória do Flamengo sobre o Vélez Sarsfield no Maracanã. Pode não significar muita coisa, são apenas dois mil a mais, mas **os que foram ao Maracanã pagaram para entrar.** Já muitos dos que estiveram em Copacabana receberam algum "incentivo" para participar do ato e gritar mito. No Maracanã, Bolsonaro foi vaiado e xingado. E Rodolfo Landim não pôde fazer nada.

SUPREMACIA DO FALO

O linguajar de jagunço e miliciano adotado por Bolsonaro no palanque do 7 de Setembro, em Brasília, não foi apenas uma ofensa aos brasileiros, atingiu como se fosse um soco as mulheres, aquelas que ele precisa conquistar para crescer. Diante de **Michelle, a "princesa" que ele julga quase santa,** aquela que recebeu cheques de R$ 89 mil do famoso Fabrício Queiroz, Bolsonaro fez uma apologia ao pênis. Ao seu pênis em particular, mas em que reafirma a supremacia do falo sobre a suposta inércia do corpo da mulher. Foi um momento de memorável idiotice, quase medieval, em que o macho vê a fêmea apenas como um recipiente para depositar o seu sêmen.

O CHILE É AQUI

A derrota da nova Constituição no plebiscito chileno prova que ganhar eleição não garante mandato absoluto ao governante eleito e empossado. As muitas forças que construíram e destruíram o texto que substituiria o legado de Pinochet mostram que **governar e legislar depende de entendimento,** formação de maiorias e exige humildade para saber ceder e eventualmente perder.

VOTO ÚTIL

Dados apontam para um segundo turno entre Lula e Bolsonaro na eleição presidencial. O "tiquinho" que o candidato do PT conta para vencer já no dia 2 de outubro vai depender sobretudo do voto útil. Os ataques de Ciro a Lula, em nível mais baixo até que o empregado por Bolsonaro, podem garantir os **sufrágios necessários para uma solução rápida.** Com o crescimento de Simone, que por um lado poderia atrapalhar, por outro pode incentivar eleitores brizolistas e trabalhistas a escolherem o caminho mais curto.

CONSULTORIA D'AVILA

Não sei o que parece aos estimados leitores, mas, de minha parte, sempre que vejo e ouço o candidato a presidente Felipe D'Avila, do Novo, tenho a impressão de estar diante de um consultor. O tom da sua voz, a ênfase que dá a determinados pontos do seu discurso, **as pausas curtas e estudadas,** tudo parece extraído do livro "A bíblia da consultoria", de Alan Weiss. Felipe D'Avila poderia também ser um concorrente de Ciro Bottini, o mais famoso vendedor de produtos na TV brasileira. Neste caso, contudo, se daria mal, lhe falta a simpatia de Bottini.

ORGULHO BOLSONARISTA

A propaganda de TV do deputado Otoni de Paula, candidato à reeleição no Rio, é **uma ode ao crime.** Ele diz que, como Bolsonaro, é perseguido pelo STF. Com inusitado orgulho, afirma que teve sua casa invadida pela Polícia Federal, que seu celular foi apreendido e que suas contas em redes sociais foram bloqueadas. Só não disse que já foi condenado por insultar Alexandre de Moraes. Também esqueceu de informar que mesmo a PGR amiga identificou cinco crimes de difamação, 19 de injúria e dois de coação cometidos por Otoni, ex-vice líder de Bolsonaro na Câmara.

QUATRO LIVROS

Sugestões de leitura para a reta final da campanha. "Gineceu", terceiro livro da **jornalista e escritora Mara Bergamaschi,** ex-colunista do GLOBO e atual correspondente do Correio Braziliense em Portugal. O romance de Mara está sendo lançado hoje na Feira do Livro de Lisboa. "O ovo da serpente", livro-reportagem de Consuelo Dieguez, repórter da revista Piauí, que conta a história do surgimento do bolsonarismo. "Como girei a roda", de Ricardo Lessa, com bastidores e intrigas do programa Roda Viva, que ele comandou por dois anos. "Envelhecer é para os fortes", de Helena Celestino, ex-correspondente, ex-editora e ex-colunista do GLOBO.

ELEIÇÕES 2022

Inelegível, Reis renuncia à vaga de vice de Castro

Debate sobre o substituto do ex-prefeito de Duque de Caxias na corrida às urnas mobiliza coligação do candidato à reeleição no Rio

GABRIEL SABÓIA E RAFAEL GALDO
politica@oglobo.com.br

Após ter tido a candidatura barrada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) na última terça-feira, o ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB), assinou ontem a renúncia à vaga de vice na chapa do governador Cláudio Castro (PL), que disputa a reeleição, conforme adiantou o blog Extra, Extra, da jornalista Berenice Seara. Até ontem à noite, não estava batido o martelo sobre quem vai substituí-lo.

Depois de um jantar na quinta-feira entre Castro e representantes do União Brasil —maior partido de sua coligação e que reivindicava a vaga — o nome que permanecia mais cotado era o do deputado federal Vinicius Farah (União). Ontem, no entanto, Castro ainda tentava convencer as demais legendas que o apoiam sobre o novo vice. Nos bastidores, também vinham sendo ventilados nomes como o do deputado estadual Márcio Canella (União), o do vereador do Rio Alexandre Isquierdo (União) ou de Rosenverg Reis (MDB), irmão de Reis. Já pela noite, surgiu ainda a opção do deputado federal Altineu Côrtes, presidente do PL no Rio. A chapa puro-sangue seria uma um desejo da família do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mais cedo, durante sabatina no SBT, Castro chegou a reiterar a esperança de que Reis pudesse ser mantido na chapa, ao afirmar que a definição sairia até a próxima segunda-feira. O próprio ex-prefeito de Duque de Caxias, no entanto, já reconhecia os obstáculos para se manter na corrida eleitoral.

'MEU PROBLEMA É PRAZO'

Ao GLOBO, Reis afirmou que confiava na reversão de sua situação na Justiça. Porém, admitia que o maior risco era o prazo para isso, uma vez que 12 de setembro é a data limite para o julgamento das ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e substituição de candidatos a cargos majoritários.

— Meu maior problema é prazo. Não posso deixar a campanha do governador correr risco. Ele vai continuar contando comigo, com o mesmo empenho. Para mim, é indiferente ser candidato a vice. Política é parceria. E o importante é o estado continuar avançando. O que o governo fizer, sou soldado —disse Reis, enquanto participava de um ato de campanha em Caxias.

GABRIEL DE PAIVA/02-01-2022

De saída. Washington Reis teve candidatura barrada pelo TRE na terça-feira

Contra o ex-prefeito, pesa o entendimento do TRE de que ele está inelegível em função de condenações por crimes ambientais, referendadas na Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na última semana. O relator do caso, o desembargador Luiz Paulo da Silva Araujo Filho, argumentou que "está totalmente integralizada a hipótese de inelegibilidade" de Reis, que pretende recorrer.

Além da derrota no TRE, Washington Reis também foi alvo, no primeiro dia de setembro, de uma operação que mirava um esquema na Saúde em Duque de Caxias quando ele foi prefeito da cidade, em contratos que somavam mais de R$ 500 milhões. A ação da Polícia Federal já havia gerado pressão sobre a campanha de Castro para que o vice fosse mudado, embora Reis tenha negado as acusações.

Nome mais forte para ocupar seu lugar na chapa de Castro, Farah foi até março secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais. Ex-prefeito de Três Rios, ele também foi presidente do Detran-RJ entre 2017 e 2018.

NA WEB
APÓS MAIS DE 250 REUNIÕES
Sem acordo por Mariana
MPF encerra negociação com mineradoras e ação na Justiça deve ser retomada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ARQUEOLOGIA DO MEDO

Depoimentos e exames vão recontar história da sede do DOI-Codi em SP

MARIA ISABEL OLIVEIRA

O último sentinela. Jamil Giúdice, de 59 anos, ficava de guarda em uma guarita do DOI-Codi, em 1983, e foi entrevistado pelos pesquisadores: "não tinha ideia do que havia sido o golpe de 1964"

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Quando chegou algemado com o pai ao Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), em São Paulo, o jornalista e ex-preso político Ivan Seixas tinha 16 anos. Era abril de 1971, e o Brasil vivia sob uma ditadura militar que duraria até 1985. Ali, nas instalações onde foram assassinadas pelo menos 50 pessoas durante o regime, Ivan e seu pai, o militante de esquerda Joaquim Alencar de Seixas, apanharam tanto que as algemas se soltaram dos pulsos. A vizinhança ouviu tudo e, aos gritos, pediu que os policiais parassem. Como resposta, receberam uma rajada de tiros de metralhadora para o alto.

— Tudo era feito abertamente, não existia essa figura dos 'porões da ditadura'. A população em volta do prédio ouvia dia e noite a tortura, os gritos por horas a fio — relembra Seixas. — Precisamos mostrar que aquilo ali existiu, não é coisa de livro de ficção. Aquele lugar corresponde a Auschwitz e Treblinka, os campos de concentração nazistas.

Palco de tortura de pelo menos 7 mil pessoas, entre eles a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o jornalista Vladimir Herzog, o DOI-Codi de São Paulo é agora objeto de um estudo de arqueologia forense patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Os pesquisadores querem entender, com depoimentos e a investigação do prédio, as barbáries no órgão clandestino criado em 1969, sob o nome de Operação Bandeirante (Oban), oficializado um ano depois como DOI-Codi, e incorporado à estrutura do Exército.

À frente do projeto está a historiadora Deborah Neves, da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Ela explica que à medida que os depoimentos são colhidos, em sua maioria de mulheres, os pesquisadores confirmam o conteúdo de documentos históricos e se deparam com outros olhares sobre a violência. A pesquisa arqueológica possibilitará, segundo Neves, encontrar elementos como vestígios de sangue e material genético, que podem revelar assassinatos de vítimas cujos corpos não foram encontrados.

— Estamos percebendo que os presos e torturados não eram só aqueles ligados à luta armada. Bastava ter uma oposição intelectual ao regime, um círculo de leitura de autores de esquerda ou atuação em movimento sindical ou estudantil — comentou Deborah. — Essas testemunhas têm sido chave para entender a lógica da repressão, e trazido elementos para investigar os próprios edifícios. O prédio tem muito a nos contar.

"HIATO EM MINHA VIDA"

A arquiteta aposentada Célia da Rocha Paes, de 78 anos, quando era recém-formada, foi presa com um grupo de estudantes por ter feito alguns trabalhos políticos para o arquiteto Rodrigo Brotero Lefèvre. Lefèvre era um dos fundadores do movimento "Arquitetura Nova", que criticava a produção arquitetônica no Brasil por uma perspectiva marxista e defendia a luta armada. Célia ficou um mês no DOI-Codi sendo interrogada, espancada e levando choques. E outros seis no presídio Tiradentes.

— Depois que saí, fiquei oito anos clandestina, atuando politicamente. Fica um hiato na sua vida. Quando volta, é difícil retomar. Ao reencontrar pessoas daquela época, tinha uns apagamentos. Era uma sensação de que não tinha vida passada. Acho que era um instinto de defesa mesmo — comenta Célia.

Nos dois dias depois de sua chegada ao DOI-Codi, Ivan foi torturado ao lado de Joaquim, com choques, espancamento e afogamento. O filho, no pau de arara; o pai, na cadeira do dragão, assento onde a vítima era colocada nua, com as mãos amarradas e as pernas travadas para trás, e levava choques elétricos. Ivan ouviu o pai ser assassinado e os policiais zombarem da morte. Sua mãe, Fanny, e duas irmãs, Ieda e Iara, também foram levadas à sede do DOI-Codi. As três ouviram as torturas de uma sala no andar de baixo. Uma delas foi vítima de violência sexual. Ivan ficou preso até os 22 anos.

Ivan começou sua militância contra a vontade dos pais. Aos 15 anos, atuava numa organização clandestina de luta armada, o Movimento Revolucionário Tiradentes (MRT). Depois do tempo preso e torturado, dedicou boa parte de seus 68 anos à militância pela memória das vítimas da ditadura. Foi um dos responsáveis pela abertura da CPI que investigou crimes do regime e presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Em 2014, conseguiu o tombamento do antigo DOI-Codi, um complexo de cinco prédios com entrada pela Rua Tutóia, no bairro do Paraíso. Agora luta para que o local se torne um memorial das vítimas do terror do Estado.

— O fascismo hoje impera porque as pessoas não têm lugar para refletir sobre isso. Parece que a ditadura aconteceu na época dos pterodáctilos, da Maria Antonieta. O discurso da direita é de que aquilo era só para terroristas. Não era — afirma.

O estudante de musicoterapia Jamil Giúdice, de 59 anos, foi o último soldado a deixar uma guarita do DOI-Codi, em 1983, cumprindo o serviço militar obrigatório. Ele diz que não tinha conhecimento do que se passava nas dependências do órgão pouco antes. Seu posto era ao lado do prédio onde morou o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-chefe do DOI-Codi e um dos maiores agentes da repressão da ditadura. Foi um dos ouvidos pela pesquisa e visitou recentemente o prédio

— Era um moleque, não tinha ideia do que havia sido o golpe de 1964. Não havia mais presos políticos no prédio. Só histórias contadas (pelos superiores) para deixar a gente com medo. De que se ouviam gemidos à noite, como se fossem fantasmas — lembra.

Indiciamento por homicídio no naufrágio que matou 18

Responsável por viagem já havia sido notificado por atividade ilegal e é procurado pela polícia, depois de sobreviver ao acidente

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A Polícia Civil do Pará procurava ontem Marcos de Souza Oliveira, identificado como o responsável pelo barco Dona Lourdes II, que naufragou na quinta-feira, causando a morte de 18 pessoas, na altura da Ilha de Cotijuba, em Belém. Oliveira deverá ser indiciado por homicídio doloso (quando há intenção de matar), por ter assumido o risco de haver um acidente.

REPRODUÇÃO

Sem autorização. Dona Lourdes II, barco que fazia viagens de Marajó a Belém

A forma de indiciamento vai levar em conta que Oliveira foi notificado várias vezes pela Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do estado para não circular com suas embarcações, mas continuou na atividade. Somente este ano, ele havia sido notificado três vezes: em fevereiro, julho e agosto.

Para continuar a transportar pessoas da Ilha de Marajó, Oliveira trocava de embarcações, todas sem autorização para realizar o serviço, segundo a Polícia Civil. Ele estava a bordo da Dona Lourdes II, mas conseguiu sobreviver ao acidente, na manhã de quinta-feira. O porto em Marajó de onde a embarcação saiu, em Cachoeira do Arari, também era ilegal, segundo informou o governador Helder Barbalho (MDB), no dia do naufrágio.

SEM COLETES SALVA-VIDAS

Segundo os sobreviventes, os tripulantes informaram que não precisariam usar nenhum tipo de colete salva-vidas, quando a lancha, um catamarã, começou a se encher de água. De acordo com esses relatos, os tripulantes afirmaram que uma outra embarcação estaria indo para o local onde estavam para resgatá-los, o que não ocorreu. Os passageiros foram ajudados por pescadores e moradores da Praia da Saudade, na Ilha de Cotijuba.

Equipes da Marinha e do Corpo de Bombeiros continuavam procurando ontem dois desaparecidos, depois de 65 sobreviventes terem sido resgatados do naufrágio. Segundo a Secretaria de Segurança, morreram 10 mulheres, três crianças e cinco homens.

A Delegacia Especializada Fluvial da Polícia Civil instaurou um inquérito para investigar o naufrágio. Mas a Marinha também investiga o acidente. Cerca de 300 moradores de Marajó protestaram ontem contra as más condições de transporte fluvial. (*Com informações do G1*)

Fumaça de queimadas na Amazônia chega ao Sul e a SP

Fortes ventos mudam a coloração do céu; bioma teve 1.661 km² de alertas de desmate em agosto, o terceiro pior resultado para o mês em 10 anos

BRUNO ROCHA/AGÊNCIA ENQUADRAR

Cores vindas do Norte. Céu cinza e sol vermelho no amanhecer em São Paulo; efeito de nuvem produzida por queimadas a 1,5 km de altura

LUCAS ALTINO, RAFAEL GARCIA E EDUARDO GONÇALVES
brasil@oglobo.com.br
RIO, SÃO PAULO E BRASÍLIA

A fumaça gerada pelas queimadas na Amazônia já chegou até o Rio Grande do Sul, além de São Paulo, Paraná, Paraguai, Bolívia e Argentina. De acordo com o Metsul e o Climatempo, fortes ventos, a 1,5 quilômetro de altitude, do Norte para o Sul do país, causaram o deslocamento. Além de haver aumento de temperatura onde a fuligem chega, o céu pode ficar mais alaranjado ou acinzentado.

Na manhã de ontem, o céu acinzentado foi observado em São Paulo. Mas a fuligem perto de casa relatada por moradores da capital paulista não seria relacionada à fumaça do Norte, que fica a uma altitude maior, segundo o Metsul.

O sol também ganha uma cor mais alaranjada ou avermelhada. O Climaempo informou que as queimadas liberam materiais que dispersam parte das cores do sol, especialmente no início ou fim do dia.

A Amazônia teve em agosto o terceiro pior mês de desmatamento em pelo menos dez anos, segundo os alertas do sistema Deter, do Inpe. Com 1.661,5 km² desmatados no período, foi a quarta vez no último decênio que a floresta perdeu uma área maior que o município de São Paulo (1.521 km²).

Os dados confirmam a expectativa de cientistas, baseada no número de focos de fogo observados, que também bateram recorde no mês passado. Desde que o desmatamento atingiu sua menor marca já medida, em 2012, poucas vezes a floresta teve tanto fogo e desmate. O Deter não registra dados anuais acima de 7 mil km² por ano de desmatamento, escala em que está atualmente, desde 2008.

As grandes áreas de desmate no inverno amazônico estão sobretudo na região de Lábrea (AM), no Norte de Rondônia, no Alto Rio Madeira, e no Leste do Acre. No Pará, áreas perto de Santarém também sofrem.

O Ministério do Meio Ambiente não emitiu um comentário público sobre o mês de agosto. Mas na segunda-feira, divulgou uma comparação com outros meses. "Em toda a Amazônia Legal, a redução no desmatamento foi de 2,16%, entre agosto de 2021 e julho de 2022, de acordo com dados do Sistema de Detecção de Desmatamentos e Tempo Real (Deter)", informou.

ORÇAMENTO NÃO GASTO

O ministério também afirma que reforçou os órgãos de fiscalização. Mas o Ibama, a principal autarquia federal destinada a esta função, executou apenas 37,9% do orçamento reservado para ações de monitoramento, prevenção e controle de incêndios florestais até o dia 6 de setembro. O instituto desembolsou R$ 20 milhões de um montante de R$ 52,75 milhões.

Os dados são do Painel do Orçamento Federal do Ministério da Economia, divulgados pelo Observatório do Clima. Em 2021 e 2020, a execução do orçamento previsto para a prevenção de incêndios florestais ficou entre 70% e 75%.

O Ibama afirma que empenhou 83% do orçamento total para a prevenção e combate a incêndios florestais. O empenho, ressaltou, é um "compromisso de pagamento utilizado na administração pública, e a liquidação somente ocorre conforme os contratos e serviços são executados e finalizados".

Polícia apreende acessórios de armas de empresário que agrediu mulher

Lunetas e miras laser estavam em mala achada em centro equestre de condomínio de luxo

VICTÓRIA CÓCOLO E ALINE RIBEIRO
Brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Polícia Civil apreendeu ontem 54 acessórios para armas de fogo do empresário Thiago Brennand Vieira, no Centro Equestre do condomínio de luxo em Porto Feliz, interior de São Paulo, onde ele morava. Brennand agrediu uma mulher em uma academia de ginástica, em um shopping de São Paulo, em agosto, e deixou o país no domingo, horas antes de ser denunciado pelo Ministério Público pelo ataque.

A polícia vai averiguar se os acessórios são legais. Foram recolhidos miras, binóculos térmicos e lunetas de alta potência, que estavam em uma mala fechada a cadeado. No Brasil, não é crime portar esses itens, desde haja autorização do Exército. A polícia suspeita que os equipamentos de Brennand não estejam regularizados.

REPRODUÇÃO

Em local para cavalos. Polícia tinha sido informada de que Brennand havia tirado objetos de casa

De acordo com o delegado Carlos César Rodrigues, que conduz o inquérito da agressão, foram recebidas informações de que Brennand havia retirado de sua residência armas e equipamentos, temendo uma busca na casa. Mas não foram achadas armas na busca de ontem.

Segundo o delegado, o empresário tem ao menos 32 fuzis, 32 pistolas e duas metralhadoras. Outras pessoas relataram casos de agressão contra Brennand, que acumula pelo menos dez processos na Justiça.

Economia

NA WEB

CYBERCRIME

Golden Cross é alvo de ataque hacker

Operadora diz ainda não saber extensão dos danos, mas garante atendimento a clientes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE

Editoria de Arte

COM QUEDA DE ENERGIA E COMBUSTÍVEL

IPCA ABAIXO DE 10%

País tem deflação pelo 2º mês, mas mercado ainda vê espaço para nova alta de juro

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A queda nos preços de combustíveis e energia levou o país a registrar o segundo mês seguido de deflação. Em agosto, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou negativo em 0,36%, embora analistas esperassem um recuo mais intenso nos preços. Ainda assim, o resultado foi suficiente para que o índice acumulado em 12 meses voltasse ao patamar de um dígito, com taxa de 8,73%, o que não acontecia desde agosto do ano passado.

A receita de deflação de julho, baseada no recuo dos preços de energia elétrica e combustíveis, se repetiu no mês passado, mas de forma menos intensa. Em agosto, a energia elétrica teve queda de 1,27%. A gasolina caiu 11,64%, mas no mês anterior registrara recuo de mais de 15%. Mesmo assim, o mercado já avalia que o índice pode registrar em setembro seu terceiro mês consecutivo de deflação, puxado pelas seguidas quedas nos preços de gasolina e diesel nas refinarias anunciadas pela Petrobras. A redução do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações para 17% (ou 18%, dependendo do estado), que entrou em vigor no fim de junho, também deve contribuir para frear o índice fechado deste mês.

Ainda assim, a avaliação dos economistas é que o recuo nos preços é ditado por fatores pontuais e que ainda há sinais de preocupação no IPCA. Um dos indícios que corroboram essa interpretação é o chamado índice de difusão, que mede a proporção de produtos com alta de preços. Na passagem de julho para agosto, esse indicador voltou a subir e passou de 63% para 65,25%. Pedro Kislanov, gerente da pesquisa de preços do IBGE, avalia que a inflação está menos disseminada, mas a maioria dos itens ainda sobe de preço.

Diante desse quadro, o mercado vê espaço para novo aumento da taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano. Caso esse prognóstico se confirme, analistas avaliam que a Selic poderia subir para 14% ao ano.

Alberto Ramos, economista-chefe para América Latina do Goldman Sachs, escreveu em relatório que o cenário de inflação e a sinalização dos principais bancos centrais no mundo justificam uma "calibragem conservadora da política monetária por um período razoável de tempo". Ele avalia que a deflação em agosto não traz muito conforto e cita como exemplo as pressões na inflação de serviços. Além disso, acrescenta que, a depender do resultado da prévia da inflação em setembro e da evolução das expectativas de inflação, o Banco Central pode optar por um aumento final de 0,25 ponto na taxa básica neste mês.

"Há uma comemoração pelo segundo mês de deflação, mas tem componentes que continuam resilientes. Vemos uma inflação demorando a conseguir sair desse patamar alto"

Marcela Rocha, economista-chefe da Claritas Investimentos

Entre os grupos que tiveram alta de preços em agosto, os destaques foram Saúde e cuidados pessoais (1,31%, puxado por itens de higiene pessoal e plano de saúde) e alimentação e bebidas (0,24%, mas com desaceleração em relação ao mês anterior). O grupo Vestuário subiu 1,69% e representou a maior variação positiva no IPCA de agosto, com aumento dos preços das roupas femininas, masculinas, calçados e acessórios.

— Há uma comemoração pelo segundo mês de deflação, mas tem componentes que continuam resilientes. Vemos uma inflação demorando a conseguir sair desse patamar alto — afirma Marcela Rocha, economista-chefe da Claritas Investimentos, que destaca como sinais do espalhamento da inflação itens como higiene pessoal, cursos de educação, aluguel residencial e móveis, que acumulam altas de 7% a até 22% em 12 meses.

Apesar das ressalvas, Marcela reduziu sua projeção para o IPCA no ano de 6,3% para 6%. O banco ABC Brasil prevê inflação fechada no ano de 5,85%, mas avalia que a composição do IPCA é "preocupante" e que deve ocorrer nova alta de 0,25 ponto percentual na reunião do Copom.

PREÇO DOS ALIMENTOS

O C6 Bank, que reduziu a projeção para o IPCA de 2022 de 6,5% para 6%, pontuou que a inflação de serviços acumula alta de 8,8% e ainda não mostra tendência clara de desaceleração. "A inflação de preços livres (que exclui administrados) deve continuar desacelerando a passos lentos", disseram os economistas do banco, em relatório.

A dúvida é quando os juros voltariam a cair no ano que vem. Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, disse no início da semana que a instituição não pensa em queda de juros neste momento e que a batalha contra a inflação ainda não está ganha.

Para Mirella Hirakawa, economista sênior da AZ Quest, o resultado do IPCA de agosto não acelera a queda de juros em 2023, que deve ocorrer somente em meados de maio ou junho do ano que vem:

— Ainda é muito cedo pra falar de corte de juros.

Marcela Rocha, da Claritas, também prevê que o Banco Central possa cortar juros no segundo trimestre do ano que vem, mas pondera que a redução da Selic depende de mais boas notícias:

— Pelos dados de inflação, o cenário esperado seria o Banco Central postergar esses cortes. A chance é demorar mais e ficar para o segundo semestre de 2023.

Um dos grupos pesquisados pelo IBGE que ainda preocupam o Banco Central é o de alimentos. Houve alta de 0,24% em agosto, ritmo menor que o de julho, quando os preços subiram 1,30%. O leite longa vida, um dos vilões da inflação recente, caiu 1,78% em agosto, mas acumula alta de 60% em 12 meses.

— Estamos nos aproximando do fim do período de entressafra, que começa a ter mais chuvas, melhorando as pastagens e consequentemente a produção [do leite]. Mas o leite subiu 25% em julho, e a redução foi de magnitude bem inferior — diz Kislanov, do IBGE.

Outros itens importantes na mesa das famílias tiveram alta de preços, como o frango em pedaços, o queijo e as frutas, que subiram entre 1% e 2%.

Dados da China puxam ações ligadas a 'commodities' na B3

Com alta de 7,81% da Vale, Ibovespa sobe 2,17%. Dólar recua 1,13%, a R$ 5,14

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O Ibovespa fechou com forte alta, com um ambiente externo mais favorável a ativos de risco e a valorização de petróleo e minério de ferro, enquanto o dólar perdeu força ontem. O principal índice da B3 avançou 2,17%, aos 112.300 pontos. Na semana, subiu 1,30%.

Já o dólar comercial caiu 1,13%, a R$ 5,1471, acumulando queda de 0,73% na semana. O câmbio acompanhou o movimento de desvalorização da moeda americana no exterior.

— Quando *commodities* sobem, tende a ter um fluxo maior para esses ativos na nossa Bolsa. Entra mais dólar, o que faz com que o preço caia — explica o líder de renda variável da Manchester Investimentos, Marco Noerberg.

INFLAÇÃO NA CHINA

No Ibovespa, papéis ligados a *commodities* metálicas estiveram entre as maiores altas, com a desaceleração da inflação na China. O Índice de Preços ao Consumidor subiu 2,5% em agosto, frente ao mesmo mês de 2021, depois de avançar 2,7% em julho. Já o Índice de Preços ao Produtor subiu 2,3%, contra 4,2% no mês anterior. Esses dados abrem espaço para estímulos monetários, favorecendo empresas que exportam para a China.

As ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Vale avançaram 7,81%, e as da CSN, 8,87%. Já as preferenciais (PN, sem voto) de Usiminas e Gerdau subiram 3,83% e 3,81%, respectivamente.

— Dados da China, indicando escalada menor da inflação, favorecem muito o minério de ferro e, consequentemente, as mineradoras. Como a Vale é uma das ações com maior influência sobre o índice, ela acaba se tornando grande responsável por essa alta (do Ibovespa) — ressalta o analista da Terra Investimentos, Régis Chinchila.

No cenário interno, os investidores repercutiram o IPCA de agosto, que, apesar de ser o segundo mês consecutivo de deflação, veio abaixo das expectativas. Para Chinchila, não seria surpreendente um novo ajuste residual da Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), mas ele avalia que a taxa fique nos atuais 13,75%.

CARLOS GÓES

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Um otimista no Bicentenário

Muitos brasileiros estão pessimistas neste Bicentenário da Independência. Não é sem motivo. O país está na ressaca de duas das piores crises econômicas desde 1900: a crise da Nova Matriz Econômica (2014-16) e a Recessão do Coronavírus (2020). A estridência e a polarização política parecem chegar a níveis sem precedentes.

Mas, em uma perspectiva temporal um pouco mais ampla, há motivos para ser otimista. Eu sou um filho da Nova República. Nasci alguns anos após o fim da ditadura. A história da minha geração mostra como, com alguma sorte e trabalho de muita gente, é possível mudar um país.

Quando eu nasci, o principal desafio do país era a hiperinflação. Alguns anos mais tarde, em 1993, ela chegaria a um pico anualizado de 2.700%. Naqueles anos, tentou-se todo tipo de feitiçaria macroeconômica para se tentar combater a inflação.

Entre elas, o congelamento de preços do Plano Cruzado. Como ocorreu em outros episódios em que a política foi implementada, o Plano resultou em escassez de produtos básicos.

Nesse cenário de escassez, minha mãe comprava leite em pó no mercado negro. Era um Brasil em que existia a figura do traficante de leite em pó (dentre outros tantos produtos) — algo impensável mesmo nas profundas crises recentes do Brasil.

Em seu ótimo livro sobre o período ("A Saga Brasileira"), minha colega de coluna Míriam Leitão reconta que, no lugar de comprar caminhões para fazer entregas, donos de supermercado compravam caminhões para se proteger da inflação. Isso ilustra como, num cenário de disparada de preços, era difícil para as pessoas fazer planos, poupar e investir.

Ainda na minha infância, o Plano Real tornou a hiperinflação e a escassez generalizada história. O desafio seguinte a ser superado era o de modernização do Estado social brasileiro.

Por um lado, isso passava por focalizar o papel do governo na provisão de bens públicos, reduzindo sua participação na produção econômica, por meio de desestatizações. Geralmente, é por isso que o governo Fernando Henrique é lembrado.

Mas o que se esquece é que naquele governo também houve um fortalecimento da gestão e financiamento do Estado, efetivando diversas provisões da Constituição de 1988 que antes só existiam no papel. Apesar da pecha de "neoliberal", para financiar esse fortalecimento do estado social no Brasil, a carga tributária subiu de 27% para 34% do PIB no governo FHC.

> *Apesar dos pesares, o Brasil de hoje é muito melhor do que aquele no qual eu nasci. Por isso, apesar das tragédias recentes, ainda sou otimista*

Por último, com estabilidade econômica e um Estado minimamente moderno, era preciso combater a miséria e a desigualdade.

Contra todas as previsões anteriores, o governo Lula manteve as bases "neoliberais" de seu antecessor. Entregou superávits primários, nomeou o deputado tucano Henrique Meirelles para o Banco Central e conseguiu evitar grandes crises inflacionárias.

E teve o mérito de ampliar o gasto focalizado nos mais pobres. Já no governo FHC, criara-se o Cadastro Único e sedimentava-se uma rede de transferência direta para os mais vulneráveis. Sob Lula, o Bolsa Família seria expandido e atingiria 50 milhões de brasileiros mesmo custando apenas 0,7% do PIB, aliviando em muito a pobreza extrema.

Em dois anos, o Plano Real tirou cerca de 9 milhões de pessoas da miséria. Na década seguinte, uma combinação de crescimento econômico, mudanças demográficas favoráveis e políticas sociais direcionadas aos mais pobres retiraria mais 20 milhões de pessoas da miséria.

O resultado foi a melhora nos indicadores de desenvolvimento humano no Brasil. Isso fica claro nos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios, publicado pelas Nações Unidas, que incorpora o desempenho em anos médios de educação, expectativa de vida e renda per capita dos municípios.

Em 1990, metade dos municípios brasileiros tinha um índice abaixo de 4 pontos, numa escala de 0 a 10. Vinte anos depois, essa mediana tinha subido para 6,8 pontos, indicando um grande avanço em desenvolvimento. Ano que vem, com a publicação dos dados do Censo, saberemos como estamos em 2022.

Apesar dos pesares, o Brasil de hoje é muito melhor do que aquele no qual eu nasci. Por isso, mesmo com as tragédias recentes, ainda sou um otimista neste Bicentenário.

Muitos estados que só aderiram à independência em 1823 só comemorarão o Bicentenário no ano que vem. Quem sabe, até lá, sob ares de reconstrução, mais brasileiros voltem a ser, como eu, otimistas quanto ao nosso futuro.

Google paga bilhões para manter liderança em buscas

Departamento de Justiça dos EUA afirma que valores dos contratos firmados com Apple, Samsung e Motorola para aparecer como sistema padrão nos celulares no país são 'gigantes'

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

O Google, da Alphabet, paga bilhões de dólares todos os anos à Apple, Samsung e outras gigantes de telecomunicações para manter ilegalmente a liderança em buscas, disse o Departamento de Justiça dos Estados Unidos a um juiz federal. O Google controla o navegador mais popular, o Chrome, e o segundo sistema operacional móvel mais popular, o Android.

O procurador Kenneth Dintzer não divulgou quanto o Google gasta para ser o mecanismo de busca padrão na maioria dos navegadores e em todos os celulares dos EUA, mas afirmou que são "cifras gigantes".

— O Google investe bilhões para ser o padrão (ou seja, o app ou navegador *default* de celulares e dispositivos), sabendo que as pessoas não vão mudá-lo — disse Dintzer ao juiz Amit Mehta, durante audiência em Washington na quinta-feira. — Eles estão comprando a exclusividade do *default*.

Os contratos do Google formam a base do histórico processo antitruste do Departamento de Justiça. Um julgamento formal só deve começar no ano que vem, mas a audiência de quinta-feira foi a primeira de grande peso no caso.

Em sua apresentação, Dintzer ressaltou que, nos celulares, o Google contrata fabricantes como Apple, Samsung e Motorola, assim como as principais operadoras dos EUA (AT&T, Verizon e T-Mobile) para garantir que o Chrome seja definido como padrão e venha pré-instalado nos aparelhos. Com isso, o Google passa a ser o "portal" pelo qual a maioria das pessoas encontra sites na internet, impedindo que os rivais ganhem escala para concorrer com ele, afirmou Dintzer.

PIXABAY

Disputa. Advogado do Google afirmou que rivais hoje não são ferramentas de busca, mas sites como TikTok e Amazon

O advogado do Google, John Schmidtlein, disse que o Departamento de Justiça e os estados entendem mal o mercado e focam demais em buscadores rivais menores, como Bing, da Microsoft, e DuckDuckGo. O argumento dele é que, na verdade, o Google enfrenta a concorrência de TikTok, Meta e Amazon:

— Você não precisa ir ao Google para comprar na Amazon. Você não precisa ir ao Google para comprar passagens aéreas na Expedia.

Schmidtlein disse que o Google tem contratos com a Apple e navegadores como o Mozilla desde o início dos anos 2000. E afirmou que essas empresas é que têm interesse nessa parceria.

Anfavea não vê terceirização em outras montadoras

Processo que levou Mercedes-Benz a anunciar 3,6 mil demissões não vai se espalhar no setor, diz presidente da associação

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A tendência de terceirizar serviços, como anunciou esta semana a Mercedes-Benz em sua fábrica de ônibus e caminhões em São Bernardo do Campo (SP), não deve ser adotada por outras montadoras, afirmou ontem o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite.

— Não vejo tendência de terceirização em outras montadoras que são mais recentes no país. O que acontece na Mercedes é uma adaptação do modelo de negócios — disse Leite.

A Mercedes anunciou na terça-feira uma reestruturação na unidade do ABC, com terceirização de parte da produção, e informou que pretende demitir 2,2 mil trabalhadores das áreas de logística, manutenção, ferramentaria, laboratórios, fabricação de eixos e transmissões de caminhões. Outros 1,4 mil trabalhadores não terão os contratos temporários renovados.

Segundo o presidente da Anfavea, a Mercedes foi uma das primeiras a se instalar no ABC, com alto nível de verticalização. Isso significa que a montadora trabalha com um número menor de fornecedores e produz muita coisa "dentro de casa". O que a Mercedes está fazendo agora, diz Leite, é um processo de desverticalização, ou seja, ampliando o número de fornecedores, como trabalham as marcas que se instalaram no Brasil mais recentemente.

A mudança na montadora alemã também não significa um descompasso entre a capacidade de produção no país e o tamanho do mercado. Leite lembrou que o mercado de caminhões e ônibus tem crescido:

— E até para viabilizar novos fornecedores tem que ter volume de produção.

Os trabalhadores da fábrica de caminhões e ônibus e a direção da Mercedes se reúnem na próxima terça-feira para negociar as demissões.

O presidente da Anfavea disse ainda que vai ao Japão com representantes do governo, para ver o que está sendo feito em termos de semicondutores. Ele lembrou que o Brasil tem uma fábrica de chips, a Unitec, que nunca operou:

— A unidade tem infraestrutura para produção de semicondutores, e o objetivo é trabalhar com o maior número de interessados para atrair investimento. É fundamental para o projeto de reindustrialização do país e reduzir a dependência de fornecedores de outras regiões.

Segundo a Anfavea, em agosto, foram produzidos 231 mil veículos, um recorde no ano. As vendas atingiram 209 mil unidades, melhor resultado em 19 meses.

INDICADORES

IBOVESPA

+2,17% no dia

+6,16% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1627	5,1633
Turismo esp. (BB)	5,01	5,30
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,48

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1844	5,1871
Turismo esp. (BB)	5,02	5,33
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,51

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,9706
Franco suíço	5,3638
Iene japonês	0,0361
Peso argentino	0,0364
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	0,7435

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162,956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
06/10	0,6809%
07/10	0,6817%
08/10	0,7097%

A PARTIR DE 04/05/12	
05/10	0,6809%
06/10	0,6809%
07/10	0,6817%
08/10	0,7097%

TR

02/09	0,1425%
03/09	0,1146%
04/09	0,1423%
05/09	0,1800%
06/09	0,1800%
07/09	0,1808%
08/09	0,2087%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Setembro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Setembro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%.

INSS

Setembro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

GERALDA DOCA E PATRIK CAMPOREZ
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Emenda parlamentar pode ser usada para pagar entrada da casa própria

Mudança proposta pelo governo permite que congressistas distribuam 'vouchers' a mutuários de programa habitacional

O governo aproveitou uma brecha aberta pela lei que criou o programa Casa Verde e Amarela e passou a permitir, a menos de um mês das eleições, o uso de emendas parlamentares para distribuir "vouchers" para o pagamento da entrada nos financiamentos a pessoas que pretendem adquirir uma casa no programa habitacional. A medida foi regulamentada na quinta-feira com uma portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), fazendo com que políticos possam beneficiar suas bases eleitorais e atender famílias com renda de até R$ 4,4 mil mensais.

As emendas dos parlamentares, na prática, serão destinadas diretamente aos mutuários. Ou seja, o deputado ou senador designará uma verba para sua região e as prefeituras locais indicarão, baseadas em seus próprios critérios, os empreendimentos e as famílias que serão contempladas com estes recursos. Assim, este valor orçamentário permitirá que muitas pessoas fiquem dispensadas de arcar com o valor de entrada dos financiamentos do programa Casa Verde e Amarela.

A verba, além disso, vai servir de complemento ao desconto a fundo perdido que o FGTS já concede aos beneficiários do Casa Verde e Amarela em todo país e que pode chegar a R$ 47,5 mil, dependendo da renda da família. Em média, o desconto gira em torno de R$ 22 mil. Ou seja, depois de ter a entrada paga pela emenda parlamentar e do desconto do subsídio do FGTS, o mutuário assumirá apenas a parcela mensal do financiamento, reduzida com os valores do Fundo.

"A subvenção econômica mencionada será concedida de forma cumulativa aos descontos ofertados pelo FGTS. Dessa forma, as famílias beneficiárias terão as condições de financiamento significativamente facilitadas", disse o MDR em nota.

MARCELO CAMARGO/ AGÊNCIA BRASIL

Casa Verde e Amarela. Com emendas parlamentares, desconto aos beneficiários do programa ficará em torno de R$ 22 mil

No extinto Minha Casa Minha Vida, criado na gestão petista e substituído pelo atual programa no governo de Jair Bolsonaro, isso não era possível. A legislação permitia apenas que estados e prefeituras fizessem o complemento de financiamentos habitacionais à baixa renda com recursos próprios. No máximo, parlamentares poderiam destinar suas emendas para obras e melhorias no entorno, como acesso aos conjuntos habitacionais ou saneamento básico, por exemplo.

> *"Muitas famílias não têm condições de dar entrada no financiamento de uma casa porque já estão endividadas. Qualquer cidadão pode acessar os recursos, se enquadrar nos critérios da Caixa"*
>
> **Acacio da Silva Favacho Neto,** deputado federal pelo MDB-AP

ESTREIA NO AMAPÁ

Apesar de reconhecer que a medida tem potencial para facilitar o acesso à casa própria, integrantes do próprio governo admitem que o uso de emenda parlamentar no programa de habitação social do governo abre brecha para atender interesses de políticos e, eventualmente, amplia até o espaço para desvio de recursos. Sem critérios, isso poderá gerar uma segunda Codevasp, definiu um executivo do setor, ao se referir ao desvio de recursos na estatal, com as emendas de relator, chamadas de orçamento secreto.

Desconfianças à parte, já há um primeiro beneficiário: o Amapá, que apresentou uma emenda de R$ 9,16 milhões para a capital Macapá, através de emenda de bancada. O valor já foi empenhado a favor da Caixa Econômica Federal, praticamente o único banco a operar o programa, e será desembolsado ainda em setembro. A verba ficará disponível pelo prazo máximo de dois anos, contados a partir da conclusão das obras de construção do empreendimento.

O deputado federal Acacio da Silva Favacho Neto (MDB-AP) confirmou ao GLOBO que a emenda de R$ 9 milhões foi uma indicação dele e do senador Randolfe Rodrigues (Rede), feita após reuniões com o setor da construção civil no estado do Amapá. O deputado garante que, até o fim do ano, pretende injetar mais R$ 20 milhões no programa por meio de emenda individual e de bancada.

— A ideia é expandir para outros municípios do estado, pois muitas famílias não têm condições de dar entrada no financiamento de uma casa porque já estão endividadas. Qualquer cidadão pode acessar os recursos, se enquadrar nos critérios da Caixa — diz o deputado, que acrescenta que "o setor da construção civil em outros estados está mobilizado para conseguir emendas de outros parlamentares".

Segundo o tesoureiro do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amapá, Silvino Neto, que participou das negociações com o MDR e parlamentares, cada família ganhará um voucher de R$ 30 mil e ficará isenta da entrada exigida nos financiamentos.

— É dinheiro direto na veia de quem quer comprar um imóvel e não consegue. O uso de emendas parlamentares no programa de habitação social é interessante e deve ocorrer em outros estados porque o déficit é alto — disse Silvino.

Segundo o MDR, o volume de recursos para 2023 vai depender da "quantidade e valores das emendas parlamentares que serão indicadas".

OBRAS PARADAS

Neste ano, o FGTS reservou R$ 8,5 bilhões para desconto. Entre janeiro e setembro, foram desembolsados R$ 3,9 bilhões, beneficiando 172.737 famílias, segundo dados oficiais. No total, os financiamentos somaram R$ 19,6 bilhões.

Para o executivo, que não quis se identificar, a medida não faz sentido, pois existem 83 mil obras do Minha Casa Minha Vida paralisadas em todo o país devido à falta de recursos orçamentários. Para 2023, do volume de R$ 1,5 bilhão considerado necessário, o Ministério da Economia liberou apenas R$ 780 milhões.

Procurada, a Caixa informou que a portaria do ministério é recente e que o banco ainda vai editar uma norma com os procedimentos.

"Cabe esclarecer que o Agente Operador do FGTS será o gestor operacional dos recursos destinados a essa subvenção econômica, e que regulamentará os procedimentos operacionais complementares, por meio de Manual de Fomento Habitação, a ser divulgado, oportunamente, por meio de Circular CAIXA", informou o banco em nota.

Ao ser indagado se a medida não poderia abrir caminho para benesses e desvio de recursos, o ministério não respondeu. Na nota, a pasta afirma que apenas regulamentou o uso das emendas e que elas são de caráter obrigatório.

Piso da enfermagem: Barroso vota para manter suspensão

Demais ministros do STF têm até a próxima sexta-feira para se manifestar; profissionais do setor fazem protestos por todo o país

ANDRÉ DE SOUZA
E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Ontem, no primeiro dia do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luís Roberto Barroso votou para manter a decisão que havia tomado no último domingo, quando mandou suspender o piso salarial nacional da enfermagem. Ele também já havia dado 60 dias para que entes públicos e privados da área da saúde esclarecessem o impacto financeiro, os riscos de demissão em massa no setor e a eventual redução na qualidade dos serviços.

O julgamento está sendo realizado por meio do plenário virtual do STF, em que os ministros votam pelo sistema eletrônico da Corte, sem se reunirem. Os demais ministros têm até sexta-feira da semana que vem para votar. Se a posição de Barroso for majoritária, ele vai reanalisar a questão após receber as informações pedidas.

"No fundo, afigura-se plausível o argumento de que o Legislativo aprovou o projeto e o Executivo o sancionou sem cuidarem das providências que viabilizariam a sua execução, como, por exemplo, o aumento da tabela de reembolso do SUS à rede conveniada", diz trecho da decisão de domingo e do voto de ontem.

Barroso também apontou ser necessário analisar a situação financeira dos estados e municípios. Segundo ele, "a avaliação do impacto financeiro decorrente dos novos pisos salariais da enfermagem sobre o orçamento desses entes será fundamental para a solução da controvérsia."

Enquanto isso, trabalhadores do setor foram às ruas em todo o país. No Rio de Janeiro, 150 carros e cerca de 60 motos participaram de uma carreata que saiu do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte, e percorreu todo o Centro da cidade. Para amanhã, está prevista uma passeata em Copacabana.

TON MOLINA/FOTOARENA

Protesto. Enfermeiros foram para a rua em Brasília contra decisão de Barroso

Segundo Líbia Bellusci, coordenadora-geral do Fórum Nacional da Enfermagem e diretora do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio, o objetivo é pressionar os ministro do STF e também o Congresso.

— Depois de estar em vigor, não cabe a lei, esse direito pelo qual brigamos há mais de 30 anos, ser suspensa pelo STF. É um retrocesso — critica Líbia.

— Com a mobilização, pretendemos mostrar aos ministros do STF o nosso descontentamento e pressionar os presidentes da Câmara e do Senado para que cheguem a uma solução rápida para a fonte de custeio. Nossa expectativa é que essa liminar seja derrubada. Não queremos aplausos, mas salários dignos.

PGR defende que operadoras cubram tratamento fora da lista

Órgão também se manifesta a favor de planos de saúde indicarem alternativas

BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu no Supremo Tribunal Federal (STF) o rol exemplificativo de procedimentos que devem ser pagos pelos planos de saúde. Isso significa que, como regra, a PGR é contra a possibilidade de as empresas do setor recusarem tratamentos que não estão na lista elaborada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), desde que haja prescrição médica.

Por outro lado, a PGR também se manifestou a favor de as operadoras indicarem uma alternativa ao tratamento prescrito, "desde que tenha igual ou maior eficácia e segurança comprovadas, ressalvadas as situações de urgência, em que não há tempo hábil para se aguardar posicionamento da operadora."

Em junho, ao analisar o tema, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que os planos só precisam pagar os procedimentos descritos na lista — ou seja, considerou o rol como sendo taxativo. Na prática, isso significa que será muito mais difícil que usuários de planos de saúde obtenham na Justiça cobertura de procedimento não listados pela agência reguladora. Em razão disso, partidos e políticos descontentes com a resolução apresentaram algumas ações no STF e projetos no Congresso Nacional para tentar instituir o rol exemplificativo. Um desses projetos foi aprovado, mas ainda aguarda a sanção ou o veto do presidente Jair Bolsonaro.

AUDIÊNCIA PÚBLICA MARCADA

O órgão reconheceu que é preciso exigir comprovação técnica do tratamento quando este não constar da lista da ANS, mas ponderou que não é possível sobrepor a norma da agência reguladora à autonomia médica, "desprezando as peculiaridades do paciente, sobretudo considerando-se que a medicina não é uma ciência exata."

Em julho, a ANS defendeu o rol taxativo em documento apresentado ao STF. Para a agência, o fim do rol taxativo pode elevar o preço dos planos, fazer com que as operadoras excluam beneficiários, alterar o equilíbrio econômico do setor e forçar o fim das atividades das empresas de menor porte.

O relator das ações no STF é o ministro Luís Roberto Barroso. Ele marcou uma audiência pública nos dias 26 e 27 deste mês para debater o tema. *(André de Souza)*

Abalo em gestora que tem Arminio como cliente

A gestora carioca TT Investimentos desculpou-se formalmente com seus investidores ontem. O fundo da *asset*, que foi o assunto entre gestores do Leblon nos últimos dias, sofreu um tombo de quase 90% no ano por causa de apostas erradas no mercado acionário americano. O principal cliente da *asset* é Arminio Fraga, que também é tio dos seus dois fundadores. Não se sabe se o negócio vai sobreviver depois disso.

"Estou escrevendo esse e-mail com muito pesar no coração sabendo que não apenas perdi o dinheiro do fundo, mas acabei com minha carreira em um negócio que amo desde pequeno", afirmou Arthur Fraga Baer Bahia, um dos fundadores, acrescentando que 95% do patrimônio dos sócios da TT estavam no fundo.

No texto, ele confirma que o problema foi causado por sua posição na empresa americana Clarus, como o blog da coluna contou na quinta-feira. A empresa está por trás de marcas de equipamentos de montanhismo e até de uma indústria de munição para metralhadoras.

O veículo da TT listado no Brasil viu seu patrimônio despencar de R$ 80 milhões, no ano passado, para apenas R$ 9 milhões. Mas as cifras envolvidas são muito maiores por causa de fundos "offshore" da TT. No Leblon, especula-se que o patrimônio estivesse antes na casa dos US$ 100 milhões. Mas, em outubro do ano passado, só a posição da TT na Clarus equivalia a essa cifra.

Yduqs no Enem

O grupoQ, dono da QConcursos e que pertence à Yduqs (Estácio e Ibmec), está entrando no segmento de preparatório para Enem com uma plataforma digital gratuita. Batizada de Estude Prisma, ela vai disputar com o Descomplica a atenção dos mais de 4 milhões de candidatos que se inscrevem anualmente no exame — com a vantagem competitiva de não cobrar nada. Segundo Caio Moretti, CEO do grupoQ, o objetivo da plataforma é "gameficar" a preparação para o Enem. A Estude Prisma já tem quase mil aulas em vídeo e um banco com mais de 70 mil questões. A plataforma está no ar há seis semanas e já atraiu 25 mil alunos. Agora, busca patrocínios corporativos. Além disso, a aposta é que, eventualmente, a Estude Prisma reduza o custo de aquisição (CAC, baseado em marketing) de alunos para a Yduqs e diminua a necessidade de reforço educacional para os novos estudantes do grupo.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

O gigante 'desconhecido' da saúde popular

Clínicas populares frequentaram capas de revistas de negócios e rodadas de investimento milionárias nos últimos anos. Mas a história da maior companhia do segmento — com 394 unidades em todos os estados e um cartão de descontos com 5,9 milhões de famílias cadastradas — é quase o avesso desse *hype*.

Fundado há 21 anos por um ex-presidente do sindicato de metalúrgicos de Ipatinga (MG), o grupo por trás das clínicas AmorSaúde e do Cartão de Todos faturou R$ 3,2 bilhões no ano passado praticamente longe dos holofotes e rejeitando propostas de fundos de investimento. Agora, quer mais que dobrar de tamanho até o fim do ano que vem.

DIVULGAÇÃO

Todos. Grupo criado por ex-sindicalista fatura R$ 3,2 bilhões por ano com clínicas e cartão

O Grupo Cartão de Todos surgiu da visita de Altair Vilar — então metalúrgico e que, posteriormente, se elegeria vereador pelo PT — à Alemanha no fim dos anos 1990. Inspirado no sistema de saúde de lá, o engenheiro resolveu criar uma clínica popular. Inicialmente, o negócio serviria aos próprios metalúrgicos, mas evoluiu para atender o público das classes C e D no Sudeste por meio de franquias. O ponto de inflexão veio em 2016. — O mercado de clínicas populares estava em voga, era como paleteria mexicana (risos). Vimos que a gente fazia tudo o que aqueles grupos se propunham a fazer. Foi quando adotamos a marca AmorSaúde para as franquias e começamos a expansão — diz Ícaro Vilar, CEO da AmorSaúde e filho do meio de Altair.

Hoje, há unidades em todas as cidades com mais de 150 mil habitantes. As consultas custam a partir de R$ 24 para quem tem o cartão de descontos do grupo e R$ 40 (primeira consulta) no particular. A rede também oferece odontologia e exames, e o número de atendimentos por mês já ultrapassa 1,7 milhão.

O Cartão de Todos dá descontos nas consultas da AmorSaúde, em medicamentos na RaiaDrogasil e até em botijão de gás (com a Ultragaz). O cartão tem 5,9 milhões de famílias ativas — abarcando mais de 8% da população brasileira.

Agora, o grupo se prepara para entrar no segmento de cirurgias, atacando aquelas que respondem por metade da fila do SUS: catarata, amígdala, vesícula, hérnia e varizes. Já há um piloto em SP e MG, e a ideia é chegar a 12 mil cirurgias por mês em meados de 2024.

— Esse público não tem plano de saúde, e os preços particulares são proibitivos. Então, a única opção hoje é o SUS — acrescenta Ícaro Vilar.

O plano de expansão é agressivo. A empresa quer terminar o próximo ano com mil clínicas populares e 8 milhões de famílias no cartão. A companhia também está acelerando seus planos internacionais.

— Demos o primeiro passo entrando na Colômbia, onde já temos 13 unidades. Nossos próximos alvos são Chile, México e EUA — diz Tales Altair, primogênito e responsável pelo Cartão de Todos.

Ele admite que a inflação é um desafio, mas descarta recorrer a capital externo:

— Uma diretriz do que meu pai chama de administração solidária é precificação mínima. Não temos o hábito de reajustar os preços a cada ano. Isso sacrifica margens, mas ganhamos no volume e somos lucrativos. Mas seria difícil adotar a estratégia com investidores externos.

O carro elétrico de menos de R$ 100 mil da novata Mileto

Enquanto os modelos de carro elétrico à venda no Brasil ainda são poucos e para poucos, a novata Mileto quer desafiar o mercado reduzindo o preço de entrada para menos de R$ 100 mil. Elétricos mais baratos, da Renault e da Chery, custam hoje de R$ 140 mil a R$ 150 mil.

Recém-instalada com uma planta em Porto Real (RJ), a Mileto já teve dois modelos de automóveis aprovados em testes de performance e segurança e aguarda homologação da Senatran para iniciar sua produção. Os veículos, batizados de Primis e Duo, devem começar a ser vendidos até o fim do ano, a preço final de R$ 98 mil e R$ 120 mil. Para chegar a esse valor, a Mileto foi buscar na China modelos prontos "sem marca", que ela importa como partes e peças.

DIVULGAÇÃO

Além dos dois automóveis, a Mileto tem no portfólio, já homologados, uma mini camionete de R$ 98 mil e três motos, de R$ 17 mil a R$ 24 mil, que podem ser carregadas na tomada de casa. Todos estão com primeiras entregas previstas para outubro, quando também será inaugurado um *showroom* em Resende (RJ).

A Mileto foi fundada há 9 meses pelos irmãos Felipe e Alexandre de Oliveira — o primeiro com 24 anos de experiência no setor automotivo e o segundo com origem no mercado financeiro. A empresa se define como uma *autotech* e nasceu com um projeto de desenvolver um carro elétrico fabricado em impressora 3D.

— Queremos lançar o primeiro carro impresso do país até o fim de 2023 — diz Alexandre, que estima um preço de entrada de R$ 79 mil para o modelo impresso.

Ele não revela quanto já investiu no projeto. A planta de Resende tem capacidade para 40 carros e 400 motos por mês, e os Oliveira estão em conversas com investidores para ampliar a produção.

No Rock in Rio, caça a brindes em prol da sustentabilidade

Copos e embalagens podem ser trocados por câmeras ou ingressos. Mais de 70 toneladas de resíduos recicláveis foram recolhidas

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Um ponto por copo, dois pontos por embalagem de salgadinho ou chocolate. De ponto em ponto, fãs do rock conciliam shows com caça a brindes. O marketing sustentável deu o tom do Rock in Rio 2022, com o palco de 200 toneladas de aço reciclável e ações de conscientização de empresas. Para o público, a iniciativa pode representar mimos como a *lazy bag* (espécie de sofá inflável), uma câmera InstaMix estilo polaroid ou um ingresso para outro dia.

Na quinta-feira, a turista Isabela Barreto, de Roraima, carregava sacola de copos plásticos e estimava ter levantado cem pontos, ainda longe dos 360 pontos necessários para trocar por uma *lazy bag*:

— Acho bacana (a iniciativa) em um evento com música, com tanta gente jovem. Não só pelos brindes, mas pela consciência.

THAYS SABROS

Esforço concentrado. Giulia e Aline recolheram copos na região do palco Sunset

No estande da Braskem, petroquímica que patrocina a iniciativa de coleta seletiva em troca de pontos, os brindes saem com facilidade.

— O pessoal chega aqui com dois, três sacos enormes. Temos dois ingressos por dia em cada um dos dois estandes de troca e 12 câmeras em cada. Esgota tudo — conta a promotora Emanuelle Jansen.

Para o ingresso, são necessários 900 pontos (ou 900 copos plásticos).

— Ficamos uns 15 minutos catando lixo nas lixeiras do Sunset e está sendo muito engraçado, eu estou adorando as pessoas olhando — disse a perita criminal Aline Spindler, de 39 anos, que foi com a amiga Giulia Santin ao Rock in Rio.

No primeiro fim de semana do evento, mais de 70 toneladas de resíduos recicláveis aproveitáveis foram recolhidas. Destes, 40.607 quilos de plástico e 20.215 de papelão. De alumínio, foram 7.668 quilos, e de vidro, 1.963 quilos. O resultado de 70 toneladas equivale a mais de 366 árvores poupadas e uma economia de quase quatro mil banhos de 15 minutos. Os números foram auferidos por ferramenta de rastreabilidade de resíduos, com tecnologia de blockchain, criada pela startup Reutiliza Já, em parceria com a Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat).

— A partir das latas de lixo recicláveis espalhadas, entramos com a tecnologia, com a parceria do trabalho dos catadores e da Ancat, cumprindo a lógica da economia circular para transformá-los em matéria-prima novamente para produção de embalagens de novos produtos — diz Humberto Bahia, fundador e CEO da Reutiliza Já.

Pesquisa do Datafolha, feita a pedido da empresa de papel e celulose Suzano no primeiro fim de semana no Rock in Rio, mostra que 83% dos entrevistados estão dispostos a pagar mais por um produto ou serviço, desde que seja sustentável, e que 59% avaliam isso na compra. Para 67%, diz a pesquisa, o papel é mais sustentável para embalagens e produtos descartáveis.

Do outro lado, empresas patrocinadoras e parceiras se juntaram em ações complementares. Para alcançar a meta de reciclar 4,5 milhões de copos plásticos, Heineken, Coca-Cola, Natura e Braskem se uniram para transformá-los em resinas recicladas e depois em embalagens de produtos da linha Natura Ekos.

É um repeteco mais abrangente da edição passada, em 2019, quando 2,5 milhões de copos da marca de cerveja viraram 670 mil tampas de desodorante.

Na Coca-Cola, a meta é que 156 mil minigarrafas PET sejam vendidas pelos ambulantes e voltem ao mercado como matéria-prima de novas garrafas. Para incentivar o descarte correto, a companhia ofereceu alguns produtos de brinde no estande de troca da Braskem, como bolsas e acesso ao espaço privativo da empresa no festival, onde acontecem shows exclusivos.

— A Coca-Cola assumiu o compromisso público de, até 2030, zerar o impacto de todas as embalagens da marca no planeta. Entendemos que eventos como o Rock in Rio Brasil são ótimas oportunidades para engajar as pessoas — destaca Katielle Haffner, *head* de Sustentabilidade, Relações Públicas e Comunicações da Coca-Cola Brasil.

As embalagens de salgadinhos Doritos e chocolates KitKat serão encaminhadas para reciclagem e podem ser trocadas por pontos para brindes. E iFood e Suzano, por sua vez, vão disponibilizar mais de 230 mil embalagens feitas de papel reciclável, de fonte renovável e biodegradável.

A festa dos turistas brasileiros na Argentina

A gastança acontece mais em restaurantes, mas há até mesmo casamentos com vista para os Andes

ÉPOCA

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

LUCA ANTUNES

Vinhedos. Cerimônias de casamento de brasileiros realizadas em vinícolas estão em alta na província de Mendoza

Nos primeiros oito meses de 2022, foram realizados 47 casamentos de brasileiros em vinícolas da província argentina de Mendoza, famosa por seus vinhos, gastronomia de alto nível e a beleza natural da impactante Cordilheira dos Andes.

Até o fim de 2022, já foram confirmadas outras 25 festas, a grande maioria na região do Vale de Uco, contratadas por casais que chegam do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e, ultimamente, até mesmo de Brasília e Goiânia. O casamento "mendocino" é uma das novidades da invasão — sem exagero — de turistas brasileiros na Argentina no pós-pandemia.

Se em outras épocas os argentinos ficaram famosos no Brasil pela frase "dame dos" (me dê dois), quando o câmbio era mais favorável a eles, hoje os brasileiros estão se esbaldando em Buenos Aires, na região da Patagônia (Bariloche, San Martin de los Andes, El Calafate e Ushuaia), Mendoza e até mesmo no Norte do país.

'MUCHA PLATA'

Segundo dados do Ministério do Turismo argentino, entre janeiro e agosto os brasileiros gastaram US$ 367 milhões, em um país que tem reservas internacionais praticamente zeradas.

Somente na primeira quinzena de agosto, os turistas brasileiros, que ocupam o primeiro lugar do ranking de visitantes internacionais (22,5% do total), injetaram US$ 89 milhões na economia argentina, chegando praticamente a níveis prévios à pandemia.

Pelo andar da carruagem, em breve os números superarão os de 2019, ano em que os brasileiros desembolsaram, em média, US$ 550. Atualmente, o montante subiu para US$ 800.

— Hoje os brasileiros ficam mais tempo e gastam mais. O câmbio, sem dúvida, explica muito desse movimento. A Argentina tem gastronomia e serviços de primeira qualidade, a preços econômicos — comenta o ministro do Turismo, Matias Lammens, em entrevista ao GLOBO.

ANO NOVO PORTENHO

Para dezembro, os hotéis cinco estrelas de Buenos Aires praticamente não têm mais lugar, e a demanda do turismo brasileiro explica, em grande medida, o alto nível de ocupação.

— Para nós, o mercado brasileiro é hoje o mais importante. Estamos vendo como é ter mais voos e estar mais perto de cidades de vários estados brasileiros. O turista brasileiro é nosso principal convidado na Argentina — afirma o ministro, entusiasmado com a invasão dos vizinhos.

Somente em julho, 100 mil brasileiros entraram no país, por via aérea ou terrestre. Na primeira quinzena de agosto, foram 40 mil. Os que chegam de avião gastam mais (US$ 1.153). Os que viajam de carro ou ônibus desembolsam, em média, US$ 543.

LUGAR À MESA

Nos restaurantes mais badalados da capital argentina, como o Don Julio, número um em rankings latino-americanos e na lista dos 50 melhores do mundo, a presença dos brasileiros é expressiva. Basta passar qualquer noite da semana pela calçada — onde sempre tem fila de espera — para ouvir dezenas de pessoas falando português. O dono, Pablo Rivero, uma celebridade em seu país, adora receber brasileiros.

— São alegres, no inverno chegam morrendo de frio, muito agasalhados, mas sempre divertidos — comenta Rivero.

Ele conta que antes o público do Don Julio era mais diversificado, e os brasileiros eram um dos grupos de estrangeiros. Hoje, são uma ampla maioria.

— Alguns nos dizem que vêm apenas para passar o fim de semana e comer — afirma Pablo, que já treinou seus garçons para falarem um excelente português.

> Nos oito primeiros meses do ano, turistas brasileiros gastaram US$ 367 milhões

Um jantar para duas pessoas, com vinho e sobremesa, no Don Julio fica em torno de R$ 350. Esse é, em média, o valor de uma boa refeição em restaurantes de alto nível na Argentina.

TOURS GASTRONÔMICOS

Isso explica por que hoje a gastronomia é um dos principais interesses dos brasileiros. Em Buenos Aires ou ou qualquer uma das cidades turísticas do país, a primeira pergunta, comenta Cleiguea Coelho, à frente da agência Hola Buenos Aires, é onde estão os melhores restaurantes.

— O produto que os brasileiros mais compram é vinho. As pessoas que viajam de avião podem levar 12 garrafas na mala que despacham, e seis na mala de mão. Vale muito a pena porque aqui um bom vinho, que custa R$ 800 no Brasil, sai por R$ 100 — diz Cleiguea.

TUDO AZUL

O câmbio é especialmente favorável por causa da existência de um mercado paralelo, chamado localmente de *blue*. Em alguns hotéis de Buenos Aires, é possível trocar dinheiro na recepção.

Outra opção muito usada é transferir dinheiro pela Western Union. O depósito é feito em reais no Brasil, e os pesos são retirados na Argentina. A taxa de câmbio é semelhante à do *blue*. Algumas vezes, o inconveniente é encontrar uma agência da empresa que aceite a retirada de grandes quantias. Várias transferências de menor valor podem facilitar a vida do turista.

O governo argentino está trabalhando em um projeto que visa melhorar o câmbio para operações com cartões de crédito internacionais. Sem reservas, a Argentina precisa encontrar maneiras de aumentar as operações em mercados oficiais, mas o *boom* do câmbio paralelo é difícil de conter.

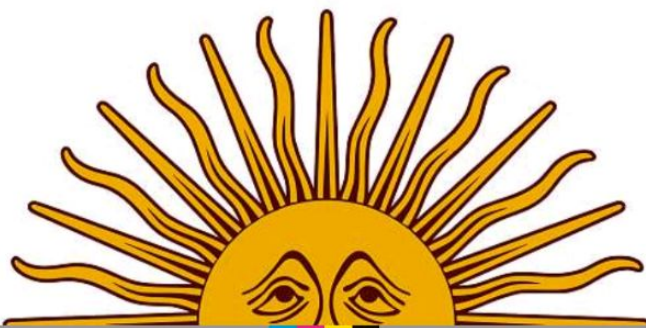
PF, NÃO PJ

Se na crise de 2001 e 2002 foram as empresas brasileiras que invadiram a Argentina, hoje são os turistas que estão fazendo a festa. Entre fevereiro e maio, a *wedding planner* argentina Marina Cook, que fala português sem sotaque, fez um casamento atrás do outro em vinícolas de Mendoza. Até mesmo em julho, um dos meses mais frios, Marina teve eventos. Sua empresa faz casamentos em Punta del Este, no litoral do Uruguai, e agora domina o mercado de Mendoza e arredores.

— Já estamos organizando seminários para treinar o setor de serviços de Mendoza em função das demandas e perfis do público brasileiro — afirma Marina.

Um casamento considerado por ela "tranquilo", fica em torno de 50 pessoas, pode custar o equivalente a cerca de US$ 25 mil.

— Temos casamentos nos quais os noivos pagam absolutamente tudo, e outros nos quais os convidados cobrem as despesas de hotel e passagem — conta a *wedding planner*.

Para cada vez mais brasileiros, essa conta fecha. E como.

NA WEB
ESTADO ISLÂMICO NO GRANDE SAARA
Ataque jihadista mata dezenas no Mali
Guerra entre grupos rivais acirra situação em região remota do país africano
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O DISCURSO DO REI

Na 1ª fala à nação, Charles III diz que se inspirará na mãe para guiar britânicos

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

Em seu primeiro discurso como rei dos britânicos, Charles III prometeu ontem se inspirar em sua "querida mãe", Elizabeth II, transferiu ao filho mais velho e agora primeiro na linha de sucessão, William, os títulos de príncipe de Gales e duque da Cornualha, e declarou seu amor pelo filho rebelde, o príncipe Harry, que em 2020 se afastou de títulos e deveres da realeza e se mudou para os Estados Unidos com a mulher, Meghan.

Foram os primeiros passos naquele que deve ser o maior desafio do novo rei: superar sua impopularidade para liderar a monarquia britânica, cuja imagem e percepção de si própria foram por sete décadas indissociáveis da monarca que morreu na quinta-feira, aos 96 anos.

MENÇÃO A HARRY E MEGHAN

Em uma fala pré-gravada, Charles tentou passar uma mensagem de continuidade e conciliação. Disse que a rainha, que fez "sacrifícios pelo dever", foi uma "inspiração e exemplo" para ele e seus parentes, que têm com ela "a dívida mais profunda que uma família pode ter com sua matriarca". Afirmou também se inspirar nela para "renovar" sua promessa de serviço ao povo britânico:

— Sua dedicação e devoção como soberana nunca cedeu, fossem tempos de mudança e progresso, tempos de alegria e celebração, e tempos de tristeza e perda — disse ele. — Para minha querida mamãe, enquanto você começa sua última grande jornada para se juntar ao meu querido papai, quero simplesmente dizer isso: obrigado. Obrigado pelo seu amor e devoção à nossa família e à família de nações a qual você serviu tão diligentemente todos estes anos.

Charles, que aos 73 anos é o mais velho monarca britânico a subir ao trono, prometeu "solenemente, durante o tempo restante que Deus me der, respeitar os princípios constitucionais que estão no cerne" do Reino Unido:

— Nos últimos 70 anos, vimos nossa sociedade se transformar em uma de muitas culturas e fés. As instituições de Estado mudaram. Mas, frente a todas as mudanças e desafios, nossa nação (...) prosperou e floresceu. Nossos valores permaneceram e devem permanecer constantes — disse o novo rei. — Eu me empenharei para servir com lealdade, respeito e amor, como tenho feito por toda a minha vida.

> *"Eu me empenharei para servir com lealdade, respeito e amor, como tenho feito por toda a minha vida"*
>
> **Charles III**, novo rei britânico, em sua primeira mensagem ao país como chefe de Estado

No discurso, Charles III mencionou, além dos filhos, sua mulher, Camilla Parker Bowles, que passou a ser a rainha consorte, em "reconhecimento ao seu próprio serviço público leal" desde o casamento dos dois, há 17 anos.

— Com Catherine ao seu lado, nossos novos príncipe e princesa de Gales continuarão a inspirar e liderar nossas conversas nacionais, ajudando a trazer os marginais para o centro, onde uma ajuda vital pode ser oferecida — disse, referindo-se a William e à nora, Kate Middleton. — Também quero expressar meu amor por Harry e Meghan enquanto eles continuam construindo suas vidas no exterior.

Antes do discurso, Charles, vindo de Balmoral, na Escócia, onde a mãe morreu, passou 12 minutos cumprimentando súditos que o aguardavam no Palácio de Buckingham, em sua primeira interação com a população após se tornar chefe de Estado.

POPULARIDADE BAIXA

Em uma quebra de protocolo, uma mulher não identificada deu um beijo em seu rosto. Ela pareceu ter perguntado antes, e o rei pareceu ter aceitado, já que inclinou a cabeça. Junto com Camilla, o monarca também observou buquês deixados pela população no palácio.

Charles III terá que forjar uma marca própria para seu reinado em um momento de pessimismo para os britânicos, que enfrentam a maior inflação anual em 40 anos e uma recessão no horizonte. Antes da morte de Elizabeth II, cuja aprovação era de 75%, apenas 42% dos britânicos tinham uma imagem positiva do herdeiro do trono, segundo pesquisa do YouGov. William, por sua vez, é aprovado por 66%.

Há anos especula-se sem muito fundamento que Charles poderia abrir mão do trono em benefício de William. Com 40 anos recém-completados, três filhos pequenos e um casamento aparentemente estável, o príncipe é visto como o símbolo de uma realeza jovem e menos sisuda.

Já a relação de Harry com seu pai é frágil desde que ele e Meghan anunciaram que abandonariam suas funções reais. Os atritos pioraram após uma explosiva entrevista do casal, no ano passado, à apresentadora Oprah Winfrey, acusando integrantes da família real de racismo. Harry disse abertamente que sua relação com o pai e o irmão desandou desde então, e Meghan sequer viajou a Balmoral junto com o marido para se despedir de Elizabeth II.

A imagem pública ruim do novo rei não se deve apenas aos outros. Sua reputação nunca se recuperou por completo de seu conturbado casamento com Diana Spencer e do affair que teve enquanto casado com Camilla Parker Bowles. Em 1992 veio a separação, e quatro anos depois, o divórcio. Em 1997, o acidente de carro que matou Diana em um túnel parisiense inviabilizou a reconstrução da imagem de Charles. Apenas quatro em cada dez britânicos veem a nova rainha consorte com bons olhos.

— Eu conto com a ajuda amorosa de minha querida mulher, Camilla — disse Charles ontem.

ENCONTRO COM A PREMIER

Antes da ascensão, houve quem especulasse que a tarefa principal de Charles seria manter o trono aquecido para William, mas mesmo para isso os desafios que o aguardam não são pequenos. Elizabeth II chegou ao trono dois anos após o fim da Segunda Guerra e dizia publicamente que suas audiências semanais com o premier Winston Churchill a ajudaram a entender o funcionamento das engrenagens.

O novo reinado começa com uma crise econômica indissociável da invasão russa na Ucrânia, os impactos dramáticos do Brexit e em um mundo onde monarquias são cada vez mais anacrônicas. Na sede do governo em Downing Street, não está um estadista consolidado, mas uma premier, Liz Truss, que chegou ao poder só dois dias antes do novo rei.

Ontem, Charles III a recebeu para uma audiência no palácio, a primeira reunião formal entre os dois, por cerca de meia-hora.

Mais cedo, o Parlamento realizou uma sessão extraordinária em homenagem a Elizabeth II. Segundo Truss, a monarca foi "uma das maiores líderes que o mundo já conheceu", tom similar ao do seu antecessor, Boris Johnson, que se referiu à chefe de Estado como "Elizabeth, a Grande".

— Ela reinventou a monarquia na era moderna — disse Truss.

AFP

Primeiro teste. Charles III e a rainha consorte Camilla chegam ao Palácio de Buckingham vindos de Balmoral, onde morreu Elizabeth II: estreia com os súditos

ARTIGO

Novo monarca e rainha Camilla podem surpreender

Engajamento em causas ambientais e combate a preconceitos como a islamofobia são importantes

GUGA CHACRA internacio@oglobo.com.br NOVA YORK

Existe uma resistência ao rei Charles III e à nova rainha consorte Camilla porque ambos até hoje sofrem as consequências de terem tido um relacionamento quando o então príncipe era casado com a princesa Diana. Ficaram com a imagem de serem "maus", de terem torturado emocionalmente uma jovem que acabou morta em um acidente de carro anos depois de se divorciar. Na realidade, Charles e Camilla vivem uma linda história de amor.

Por uma série de circunstâncias e obstáculos impostos por terceiros, acabaram por se casar com outras pessoas. Tiveram filhos com seus respectivos marido e mulher. Mas seguiram se amando e se tornaram amantes. No caso dela, com o consentimento de seu marido. No dele, obviamente, não. Até porque era o príncipe. Mas Diana sabia do caso e ela também teve amantes. São humanos.

Todos sabemos da história de Diana, mas poucos sabem de Camilla, que estudou, viajou pelo mundo e trabalhou como secretária e recepcionista. Sempre foi uma mulher independente e à frente de seu tempo. Qual o crime dela? Ter sido amante do homem que amava? E o de Charles? Ter sido amante da mulher que amava? Qual a responsabilidade deles na morte de Diana, que estava com seu namorado bilionário egípcio em Paris? Nenhuma.

Demorou quase três décadas e, hoje, o casal Charles e Camilla já é mais aceito. O mundo também evoluiu. Agora, serão rei e rainha britânicos. Muitos defendiam que o novo rei sequer assumisse a Coroa, abdicando em nome de seu filho William, mais jovem e com maior popularidade, além de ter uma família "perfeitinha" com Kate. Argumentam que Charles seria "muito velho", como se um homem de 73 anos hoje fosse como um de cem anos atrás. O presidente dos EUA, Joe Biden, tem 79 anos. Donald Trump e Lula, 76. A própria rainha Elizabeth II reinou por mais 23 anos depois de completar 73. Há maratonistas, CEOs de empresas e vários chefes de Estado e de governo com essa idade. Caetano Veloso, Gilberto Gil e Ney Matogrosso estão com 80.

Charles III pode surpreender positivamente em seu reinado, assim como a rainha Camilla. Seu engajamento em causas ambientais e seu combate a certos preconceitos, como a islamofobia, são importantes. Não que isso altere a vida do Brasil e da maior parte do planeta, mas ajuda. Apenas temos de admitir que, de Pequim a Buenos Aires e de Chicago a Moscou, há um certo fascínio com a monarquia britânica.

Não tem nada a ver com o fato de serem europeus. Simplesmente, o Reino Unido tem uma monarquia que comandou um império no passado. Os britânicos dominaram, e cometeram atrocidades, na Índia, na maior parte da África e no Caribe, além de terem dominado também Canadá, Austrália e Nova Zelândia, onde o chefe de Estado é o monarca britânico. E Charles III junto com Camilla serão a imagem da Coroa britânica a partir de agora.

Camilla sobreviveu a tabloides e renovou imagem

Após divórcio de Charles e Diana, ela foi chamada de 'mulher mais odiada do Reino Unido', mas esforço de anos levou a seu reconhecimento, e nova rainha consorte desempenhou papel central na restauração da reputação do marido

MEGAN SPECIA
Do New York Times
NOVA YORK

BEN STANSALL/AFP

Volta por cima. Camilla saúda o público no Palácio de Buckingham, em Londres, no dia seguinte à morte de Elizabeth II: monarca especificou em carta meses atrás que ela deveria ser rainha consorte

No início deste ano, a rainha Elizabeth II publicou uma carta que foi vista como um grande momento de reconhecimento para um membro da família real há muito tempo isolado, com a intenção de facilitar o caminho para sua ascensão quando o inevitável fim da monarca chegasse. Em uma declaração marcando seus 70 anos no trono, a rainha expôs que Camilla, duquesa da Cornualha e mulher do príncipe Charles, deveria se tornar rainha consorte quando ele, "na plenitude dos tempos", ascendesse ao trono. Elizabeth II também pediu à nação que transmitisse sua boa vontade a Camilla.

Então, após a morte de Elizabeth II, na quinta-feira aos 96 anos, não havia dúvida de que quando seu filho mais velho se tornou o rei Charles III, Camilla se tornou rainha consorte — um título que indica que ela é a mulher do monarca reinante. No dia a dia, será conhecida simplesmente como rainha Camilla. A declaração feita por Elizabeth II acabou com anos de incerteza sobre o papel que sua nora desempenharia.

'A TERCEIRA PESSOA'

Porém, ainda mais importante, a ascensão de Camilla foi vista por muitos especialistas reais e historiadores como o culminar de anos de cuidadosos reparos de imagem pelo casal, que sofreu abusos diretos, muitos deles direcionados desproporcionalmente a Camilla pelos tabloides britânicos.

Em seu livro "A duquesa", a historiadora Penny Junor descreve a notável ascensão de Camilla, de amante caluniada a membro importante da família real. Ela mostra como Camilla desempenhou um papel central na restauração da própria reputação de Charles e como foi uma verdadeira parceira para ele.

"A pessoa que deu a Charles a coragem e o incentivo para fazer metade das coisas que ele fez nas últimas décadas foi Camilla", escreve Junor.

A percepção pública de sua união percorreu um longo caminho. Durante a década de 1990, após o fim do casamento de Charles com Diana, que se referiu a Camilla como a "terceira pessoa" em seu casamento fracassado, os tabloides britânicos chamaram Camilla de "a mulher mais odiada do Reino Unido".

Embora reconheça que Camilla provavelmente nunca será amada universalmente, Junor escreve que ela é uma mulher calorosa e acolhedora com "um brilho nos olhos" — e uma força estabilizadora na família real, que suportou altos e baixos por várias décadas.

Em um artigo para o Daily Mail, em 2017, Junor escreveu: "Olhando para a duquesa hoje, valorizada por seu trabalho, fazendo malabarismos com seus papéis de dever e família, lindamente apresentada serenamente ao lado de uma versão muito, muito mais feliz do príncipe Charles no cenário mundial, é fácil esquecer o que ela passou para conseguir isso."

Charles conheceu Camilla no início dos anos 1970, quando eles namoraram por algum tempo. Mas ele foi prestar o serviço militar no exterior, e ela logo se casou com Andrew Parker Bowles, um oficial da cavalaria do Exército. O casal teria dois filhos.

Charles mais tarde se casou com Diana, mas o casamento se dissolveu dolorosamente na frente do mundo inteiro. Camilla pareceu herdar grande parte da desaprovação pública pela separação do príncipe e da amada Diana, em 1991. Então veio a divulgação, em 1993, de uma gravação secreta constrangedora de uma conversa entre Charles e Camilla — que veio a ser conhecida como "Camillagate Tapes". Na gravação, Charles disse que queria "viver nas calças dela".

TRANSIÇÃO SUAVIZADA

A admissão de adultério, em um documentário de TV que foi ao ar um ano depois, no qual ele pretendia consertar sua imagem, foi mais um golpe para o casal.

Camilla e seu primeiro marido se divorciaram em 1995, e o divórcio de Charles e Diana foi finalizado em 1996. Após a morte da princesa, em 1997, o relacionamento entre Charles e Camilla foi mantido longe dos olhos do público. Mas, em 1999, eles começaram a fazer suas primeiras aparições públicas como um casal e, em 2003, se mudaram juntos para a residência real em Clarence House.

No início de 2005, Charles e Camilla anunciaram o noivado e, em abril daquele ano, se casaram em uma cerimônia civil. O príncipe William serviu como padrinho do pai. A rainha Elizabeth II estava notavelmente ausente da cerimônia, embora tenha comparecido à recepção depois. Com o casamento, Camilla recebeu o título de Sua Alteza Real, a duquesa da Cornualha.

Nos anos que se seguiram ao casamento, surgiram especulações sobre qual título Camilla levaria e se receberia o de rainha, repleto de simbolismo em um país que por 70 anos foi liderado por uma monarca inesquecível.

Embora o monarca tenha um papel constitucional a desempenhar como chefe de Estado, aprovando projetos de lei antes que se tornem legislação, a rainha consorte não ocupa uma posição formal no governo. Mas Camilla será coroada em uma cerimônia e estará ao lado de Charles III durante sua coroação.

A rainha Elizabeth nem sempre foi a maior defensora da união de seu filho com Camilla. Mas, em uma de suas tentativas finais de suavizar a transição para o reinado de Charles, divulgou a carta, em fevereiro, especificando que Camilla deveria ser chamada de rainha consorte, o que muitos viram como um selo oficial de aprovação de sua união. Agora, o novo status de Camilla pode abrir caminho para que ela herde parte do carinho que foi concedido a uma rainha que tantos no Reino Unido hoje choram.

ANÁLISE

Da China à escravidão, os pedidos de perdão que não vieram

Rainha lamentou algumas atrocidades cometidas pelos britânicos na era colonial, parte delas patrocinada pela monarquia, mas nunca apresentou desculpas oficiais

MARCELO NINIO internacio@oglobo.com.br PEQUIM

Ao deixar a vida para entrar na História como a monarca britânica com mais tempo no trono, a rainha Elizabeth II deixa um legado de união em seu país e um sabor de frustração entre os que esperaram dela um pedido de desculpas por atrocidades cometidas pelo Reino Unido em outros continentes — algumas patrocinadas pela monarquia. Não faltou tempo para que se retratasse pelos abusos da era colonial, e embora em certos casos ela tenha lamentado o que ocorreu no passado, pedidos oficiais de desculpas foram raros.

A expectativa de que isso acontecesse se repetiu diversas vezes, quase sempre em vão. Em 2014, quando Elizabeth II se reuniu com o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, houve apelos para que a monarca aproveitasse a ocasião e oferecesse um pedido de desculpas oficial pelo tráfico de ópio que levou a duas guerras na metade do século XIX e deixou os chineses de joelhos diante da interferência de grandes potências ocidentais. Derrotada, a China foi forçada a abrir seus portos e a ceder Hong Kong, que seria a última colônia britânica até retornar ao controle chinês, em 1997.

SAQUE E CACHORRINHO

Perdeu-se uma boa oportunidade para que Elizabeth II se desculpasse em nome de sua tataravó, a rainha Vitória, que respondeu às súplicas chinesas pela suspensão do tráfico de ópio "com canhoneiras, morte, miséria e destruição", escreveu o intelectual suíço Jean-Pierre Lehmann. Num dos episódios mais infames do período de humilhação chinesa, tropas francesas e britânicas saquearam e deixaram em ruínas o espetacular antigo Palácio de Verão imperial de Pequim, que ocupava uma área proporcional a 500 campos de futebol e foi descrito pelo escritor Victor Hugo como "uma das maravilhas do mundo".

AFP/8-11-1999

Império. Elizabeth II em Gana: ela se esquivou de comentar passado colonial

Como souvenir da barbárie, a rainha Vitória ganhou de presente das tropas britânicas um cão pequinês do palácio imperial chinês, batizado pela monarca de Looty (equivalente a saque em inglês), num sinal de como a pilhagem de países estrangeiros era normalizada na época. A rainha ficou tão apegada a Looty que encomendou um quadro dele a um famoso pintor. A obra, em que o cão aparece ao lado de um vaso chinês, está na coleção de arte real.

Outros atos vis da era imperial também não mereceram um pedido de desculpas da rainha, como o tráfico de escravos. Entre 1640 e 1807, os britânicos transportaram cerca de 3,2 milhões de africanos para as Américas, e o papel da monarquia foi central nesse comércio, iniciado pela rainha Elizabeth I no século XVI. Segundo o Arquivo Nacional Britânico, 70% do tráfico de escravos estavam nas mãos de portugueses e britânicos.

APRENDER COM O PASSADO

A atual família real britânica jamais será capaz de redimir as ações de seus antepassados, mas admitir que grande parte de sua fortuna foi construída com base em trabalho escravo seria um bom começo, disse pouco antes da morte de Elizabeth II a historiadora Brooke Newman, autora do livro "Herança sombria", sobre o comércio de escravos para a Jamaica. Portugal, a propósito, também nunca emitiu um pedido de desculpas.

Há vários outros exemplos em que o passado insistiu em perturbar o glamour pop da realeza, mas Elizabeth II sempre resistiu aos apelos por um pedido de desculpas.

Eles incluem os horrores cometidos no Canadá contra crianças nativas, a brutalidade empregada no conflito com a Irlanda e os bombardeios contra a população civil na cidade alemã de Dresden no fim da Segunda Guerra. Em visita à capital alemã em 2004, Elizabeth II driblou a controvérsia e os maus antecedentes com um olhar para o futuro: é preciso aprender com a História, e não torná-la uma obsessão, disse a rainha. Cabe agora ao rei Charles III decidir se pedir desculpas também é uma forma de aprender com o passado.

Rússia tenta conter avanço ucraniano em Kharkiv

Moscou reconhece vitórias inimigas na região e envia tropas; no Sul, combates continuam intensos, mas sem mudanças

KIEV

O Ministério da Defesa da Rússia confirmou um reforço nas tropas na região de Kharkiv, no Norte da Ucrânia, onde as forças de Kiev estão realizando ações de contraofensiva há algumas semanas e vêm retomando territórios anteriormente ocupados. Apesar do tom positivo usado pelo Kremlin, a movimentação não deixa de ser mais uma admissão dos problemas enfrentados pela Rússia na invasão do país vizinho.

As imagens apresentadas pelo governo russo mostram colunas de caminhões de transporte, veículos blindados e canhões de artilharia trafegando por estradas no Leste ucraniano — segundo um responsável pela administração pró-Rússia, os veículos estão seguindo para a cidade de Balaklya, recapturada na quinta-feira pela Ucrânia.

— Estão sendo feitas tentativas para dispersar as forças ucranianas, mas há combates pesados, e nossas tropas estão sendo contidas em seus avanços — declarou Vitali Ganchev à TV russa.

Segundo ele, os ucranianos estão tentando romper as linhas de defesa da Rússia perto da cidade de Shevchenkove, a 20km de Balaklya.

Apesar de ter divulgado as imagens das tropas, o Ministério da Defesa russo não forneceu detalhes sobre a movimentação, tampouco de onde vieram os veículos — segundo Ganchev, eles teriam vindo da Rússia, e não de outras frentes de combate na Ucrânia. Relatos do front apontam ainda que a Força Aérea russa participou de alguns combates, apesar dos riscos representados pelas baterias antiaéreas das forças de defesa locais.

RUSSOS RECUAM

O reforço no flanco norte da Ucrânia confirma que a contraofensiva de Kiev está obtendo alguns sucessos: em Kharkiv, que no início da guerra foi um dos focos de combate, os russos estão recuando em direção às suas fronteiras, ameaçando ganhos também na província de Luhansk, hoje completamente em poder de Moscou.

A velocidade dos avanços estaria surpreendendo os comandantes russos — um blogueiro militar pró-Kremlin, Alexander Kots, disse que as tropas ucranianas estão se movendo tão rapidamente que já se encontram fora do alcance da artilharia de apoio. Cidades que servem como elos nas linhas de suprimentos para as forças da Rússia no Leste estão perto de cair, no que seria mais um baque para a consolidação dos avanços obtidos desde fevereiro.

— O inimigo está parcialmente desmoralizado, mas continua a oferecer resistência — disse, na quinta-feira, Oleksy Hromov, porta-voz dos militares ucranianos, citado pela Bloomberg.

Amparada por armas ocidentais e contando com problemas logísticos e humanos nas linhas russas, a contraofensiva ucraniana é a maior desde o início da guerra e tenta fazer com que as forças invasoras recuem em áreas consideradas estratégicas, como Kharkiv, no Norte, e Kherson, no Sul, além de posições em Donetsk e Luhansk, no Leste. A intensificação dos combates atrapalhou os planos da Rússia para realizar referendos sobre a incorporação dessas áreas a seu território, repetindo o roteiro da Crimeia em 2014.

DIFICULDADES NO SUL

Na quinta-feira, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que "mais de mil quilômetros quadrados" de território ocupado foram retomados, uma alegação difícil de ser confirmada, mas que reflete a imagem de otimismo em Kiev.

— A libertação da nossa terra é mérito de todos os que cumprem de forma clara o plano geral de defesa — afirmou Zelensky, em seu pronunciamento diário.

Embora a situação em Kharkiv seja mais favorável aos ucranianos, o mesmo não pode ser dito do Sul, onde os combates são mais intensos e os avanços, mais escassos.

De acordo com o Instituto para o Estudo da Guerra, que mapeia o conflito na Ucrânia, há hoje cinco pontos de combate ativos em Kherson, praticamente todos em áreas de baixa densidade populacional. A estratégia ucraniana de destruir pontes sobre o Rio Dniéper, uma forma de atrapalhar ou cortar as linhas de suprimento para os russos, deu resultados pontuais, mas ainda não apresentou resultados de grande impacto.

BAIXAS PESADAS

E as perdas dos dois lados são grandes: em Kryvy Rih, na província de Dnipropetrovsk, os ucranianos reconheceram estragos provocados por ataques russos — a cidade ainda está em poder de Kiev, mas as forças de Moscou estão avançando e podem conquistá-la em breve. No briefing diário, o Ministério da Defesa russo declarou que a Ucrânia perdeu "três tanques, quatro veículos de combate de infantaria e mais de 270 militares". Não foi possível confirmar, de maneira independente, as alegações dos dois lados.

JUAN BARRETO/AFP

Ofensiva. Soldados ucranianos se deslocam em carro blindado na região de Kharkiv: avanço atrapalha planos russos de fazer referendos nas áreas ocupadas

AIEA alerta que último reator de Zaporíjia pode ser desligado

> A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) afirmou que o único reator ainda em funcionamento na central nuclear de Zaporíjia, na Ucrânia, corre o risco de ser desligado depois que um ataque cortou o fornecimento de energia para a cidade de Enerhodar, onde fica a usina. O alerta vem na mesma semana em que a agência pediu que os combates perto da central cessassem imediatamente e defendeu o estabelecimento de uma zona de proteção ao seu redor.

> Segundo pronunciamento do diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi, disparos de artilharia destruíram parte da usina termelétrica que fornece energia a Enerhodar, deixando a cidade sem luz e serviços básicos, como água e esgoto. Grossi afirmou que a queda de energia, ainda sem prazo para ser retomada, também afeta a central nuclear, ocupada pelos russos desde março. — A AIEA entende que o operador, ao não ter mais confiança na restauração da energia externa, considera desligar o único reator operacional — afirmou Grossi.

> Desde o final de agosto, a usina, que chegou a fornecer 20% de toda eletricidade na Ucrânia, está desligada da rede nacional, e o único reator em operação, dos seis do complexo, é responsável para manter os sistemas internos funcionando. Contudo, a agência nuclear da ONU destaca ser necessário um sistema reserva de energia, algo que, com a destruição da usina termelétrica, parece inviável em curto ou médio prazo.

> Na terça-feira, em relatório ao Conselho de Segurança da ONU, a AIEA afirmou que existe o risco de um acidente nuclear.

Coreia do Norte oficializa status de 'Estado nuclear'

Nova legislação abre caminho à realização de ataques preventivos e reitera objeção a novas conversas sobre desnuclearização

PYONGYANG

A Coreia do Norte aprovou, na manhã de ontem, uma lei oficializando o status de "Estado nuclear", ampliando o conjunto de regras sobre o arsenal atômico do país, incluindo sobre em quais situações ele poderiam ser usadas, e estabelecendo que Pyongyang "jamais" abrirá mão de suas ogivas.

— As armas nucleares são nosso prestígio nacional, nosso corpo nacional, a força absoluta da república e o grande orgulho do povo coreano — afirmou o líder norte-coreano, Kim Jong-un, durante reunião em Pyongyang, citado pela agência estatal KCNA. — Ao promulgar a política de Estado nuclear em lei, o status de nosso país como um Estado com armas nucleares tornou-se irreversível.

Um dos pontos principais da nova legislação, que amplia um antigo código de conduta para o setor nuclear, de 2013, é a possibilidade de a Coreia do Norte lançar um ataque preventivo caso o governo perceba que uma ação com armas atômicas ou de destruição em massa "esteja ocorrendo ou seja iminente", em especial contra a liderança do país ou "alvos estratégicos".

Essa foi uma guinada em relação à atual doutrina, que estabelecia que um ataque nuclear só poderia ser lançado em retaliação, jamais de forma preventiva ou contra nações não nucleares. Agora o uso foi liberado também em situações de guerra, ou para combater ameaças percebidas à liderança ou à população.

DECISÃO FINAL É DE KIM

Kim Jong-un continua a ser o responsável final pela decisão de lançar um ataque, mas o novo texto estabelece mecanismos que poderão ser acionados por oficiais militares caso a liderança do país esteja em perigo imediato ou incapacitada.

— A Coreia [do Norte] estipulou claramente disposições detalhadas, como a missão e composição da força nuclear, seu comando e controle, princípios e condições de uso e manutenção e proteção seguras neste estatuto relacionado à política da força nuclear — afirmou Kim. — Portanto, está totalmente de acordo com as aspirações da Humanidade que ama a justiça e a paz e, no futuro, ninguém discutirá ou questionará nossa força nuclear.

KCNA VIA AFP/8-9-2022

"Irreversível". Norte-coreanos celebram aniversário da fundação do país em Pyongyang: arsenal nuclear inegociável

Desde o fim de 2019, a Coreia do Norte vem dando passos concretos para fortalecer seu arsenal nuclear, desafiando sanções internacionais e ignorando pedidos para que retorne à mesa de negociações. Ao invés disso, o país incrementou o número de lançamentos de mísseis e vem sinalizando que poderia realizar um novo teste nuclear, o sétimo desde 2006.

Ontem, Kim Jong-un declarou que seu país, agora por lei, "jamais" abrirá mão do arsenal nuclear — segundo analistas, o país teria entre 30 e 40 ogivas operacionais, além dos mecanismos para usá-las contra inimigos. Na visão de Pyongyang, essas armas são uma garantia contra ataques externos, especialmente dos EUA, mencionados algumas vezes no discurso do líder norte-coreano.

— Não há absolutamente nenhuma vantagem em desistir das armas nucleares, não há desnuclearização, e não há negociação para tal, não há itens de negociação para trocar no processo — declarou Kim. — Enquanto as armas nucleares existirem na Terra, o imperialismo permanecer e as manobras anti-Coreia do Norte dos EUA e seus aliados não terminarem, o caminho para o fortalecimento de nossa força nuclear não terminará.

OFERTA SUL-COREANA

Logo após assumir o cargo, em maio, o presidente da Coreia do Sul, o conservador Yoon Seok-yeol, apresentou um ambicioso plano de investimentos na Coreia do Norte, caso o regime de Pyongyang aceitasse abrir mão de suas armas nucleares. As medidas incluiriam a cooperação no campo alimentar, na geração de energia, desenvolvimento de infraestrutura básica e melhoria do sistema local de saúde, mas elas foram prontamente rejeitadas pelos norte-coreanos. O plano foi prontamente rejeitado por Kim Yo-jong, irmã de Kim Jong-un e segunda na linha de comando no país, segundo a KCNA.

NA WEB
MORTES POR COVID
Média é a menor desde abril de 2020
Consórcio de imprensa reportou 76 óbitos; 10 estados não tiveram casos fatais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REX C. CURRY/NYT

AVISO DE CAUTELA

FDA alerta para risco de câncer associado a implantes de mama

Várias versões. Prótese do tipo lisa não estava no radar de risco, mas passou a também ser incluída

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de produtos de saúde nos Estados Unidos, alertou mulheres que têm implantes de mama, ou que estão pensando em obtê-los, que certos tipos de câncer podem se desenvolver no tecido da cicatriz ao redor do local. Os casos são raros, mas têm sido associados a próteses de todos os tipos, incluindo as com superfícies texturizadas ou lisas, e aquelas preenchidas com soro fisiológico ou silicone.

Os cientistas já haviam associado um câncer incomum, chamado linfoma anaplásico de grandes células (LAGC), principalmente a implantes texturizados, cujos exteriores ásperos provavelmente causam mais inflamação do que os modelos lisos. A FDA confirmou esse vínculo há mais de uma década, mas as próteses desse tipo, que eram fabricadas pela empresa Allergan, continuaram no mercado até 2019. Depois de 600 casos de câncer ligados ao item, com 33 mortes, o produto foi recolhido inclusive do Brasil, um dos países em que era vendido.

Oncologista do comitê de tumores mamários da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Laura Testa explica que o risco para esse linfoma já era conhecido, mas que o alerta da FDA é importante para que a informação alcance pessoas que avaliam colocar um implante.

— Temos visto há alguns anos casos relacionados às próteses, inclusive reportados no Brasil. O risco está principalmente associado a esse tipo muito raro de linfoma. O posicionamento da FDA é muito importante pois muitas vezes essa informação fica restrita a centros acadêmicos e a divulgações científicas. Quando temos um alerta de uma autoridade gera uma repercussão necessária, que leva as mulheres a buscarem se informar mais. Mas não é algo para causar alarme, é extremamente raro — avalia Testa, que é chefe do grupo de câncer de mama do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo.

OUTROS TUMORES

O novo alerta da FDA chama a atenção ainda para outro tipo de câncer, chamado carcinoma espinocelular, e também para outros linfomas além do LAGC, que podem estar relacionados aos implantes. Mas existem poucos casos documentados: a agência informou estar ciente de menos de 20 carcinomas e menos de 30 linfomas inesperados, ambos no tecido cicatricial (cápsula) que se acumula ao redor da prótese.

— Como é muito raro, pode acontecer em qualquer tipo de cirurgia, não tem relação com a técnica, o procedimento ou o material especificamente. A principal mensagem é, se a mulher tem um implante há um tempo e vai fazer um exame de imagem e surge um líquido, isso precisa ser investigado. Não significa que seja um diagnóstico, mas é preciso um acompanhamento — orienta a especialista.

Apesar dos poucos casos, dada a história dos implantes e o uso generalizado, as autoridades federais de Saúde dos EUA sentiram que a preocupação era justificada. Em alguns casos, as mulheres foram diagnosticadas anos após o procedimento. Entre os sintomas, estavam inchaço, dor, caroços e alterações na pele. "Os profissionais de saúde e as pessoas que têm ou estão considerando implantes mamários devem estar cientes de que os casos foram relatados à FDA e na literatura (científica)", diz a agência.

Audra Harrison, porta-voz da FDA, diz que os relatos de novos cânceres eram um "sinal de segurança emergente que estamos vendo com implantes, que serão alvo de outros comunicados, separados do LAGC" (o câncer previamente documentado).

Professor de cirurgia plástica da Universidade do Texas, Mark Clemens, no entanto, destaca que linfomas que não são LAGC em mulheres com implantes mamários têm sido relatados há cerca de uma década.

— (Mas) se o LAGC já é incomum, esses (outros) são muito raros — explica.

Ele destaca que há muito se sabe que o tecido cicatricial, como resultante da cirurgia de implante mamário, pode produzir carcinoma de células escamosas, por exemplo, outro tipo de tumor.

— Esse carcinoma pode aparecer em qualquer tecido cicatricial. Quando temos um tecido que está cicatrizando significa que houve uma agressão ao local e que nossas células estão reparando aquela área. Então, em várias situações, como lesões solares, lesões no pulmão pelo tabagismo, essas células estão trabalhando continuamente para reparar os tecidos, o que leva ao risco aumentado de um câncer aumentado. Mas é raro em casos como a cicatriz da prótese — explica a oncologista Laura Testa.

POPULARIDADE ALTA

O alerta chama atenção no contexto em que o implante mamário é o procedimento operatório mais realizado por cirurgiões plásticos no mundo, segundo a última edição do monitoramento global da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica. De acordo com a instituição, em 2020 foram 1.624.281 próteses colocadas, o que representou 16% do total de cirurgias.

O ritmo, porém, parece ter parado de crescer. Em comparação com os números de 2016, houve uma queda de 1,5% nos procedimentos. Os Estados Unidos lideram as cirurgias plásticas no geral, e foram responsáveis por 25% dos implantes de mama realizados em 2020, com 371.997 próteses. Já o Brasil, que antes vinha em primeiro na lista, agora aparece em segundo lugar em todas as operações, e com 13,3% do número referente às próteses mamárias, um total de 172.485 operações.

Por outro lado, o número de cirurgias para remover o implante aumenta. No mundo, este foi o 15º procedimento mais realizado em 2020, com 206.826 retiradas, enquanto em 2010 a opção nem estava na lista. No Brasil, foram 25.475 remoções.

Porém, a FDA não recomendou que as mulheres removessem os implantes mamários por causa do novo aviso. A agência aconselha que a região seja monitorada e que um profissional da saúde seja consultado se foram notadas quaisquer alterações anormais.

— O que as pacientes devem entender é que existe um risco aumentado de ter um corpo estranho em nosso corpo, mas como tudo na vida temos que pensar em risco e benefício. Esse implante pode estar relacionado à reconstrução da mama, ao aumento da autoestima. É uma balança. Não existe recomendação de se retirar a prótese ou de evitar o procedimento — orienta Testa.

No ano passado, a FDA alterou os rótulos dos implantes mamários nos EUA, alertando sobre a ligação a uma série de condições médicas crônicas, incluindo doenças autoimunes, dores nas articulações, confusão mental, dores musculares e fadiga crônica, além do linfoma.

Entre aquelas com maior risco de desenvolver doenças posteriores, estão as pacientes com câncer de mama submetidas a tratamentos de quimioterapia ou radioterapia, além de mulheres com lúpus ou diabetes. (*Com The New York Times*)

"Quando temos um alerta de uma autoridade gera uma repercussão necessária, que leva as mulheres a buscarem se informar mais. Mas não é algo para causar alarme"

Laura Testa, oncologista

Especialistas defendem reforço da vacina de gripe

Diante da queda de proteção, Sociedade Brasileira de Imunizações decidiu recomendar aplicação de nova dose para grupos com maiores riscos de desdobramentos graves da doença, como idosos e imunossuprimidos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Devido à queda na imunidade com o tempo, especialistas da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) passaram a recomendar uma segunda dose anual da vacina contra o vírus influenza, causador da gripe, para grupos considerados de maior risco para desfechos mais graves da doença. A decisão, anunciada ontem, não é uma diretriz formal que será encaminhada ao Ministério da Saúde, mas funciona como um aval para que casos específicos, que se beneficiam da aplicação, sejam orientados a buscarem um reforço.

— O que estamos colocando é uma possibilidade de recomendar uma segunda dose, a partir de três meses após a primeira, para idosos, pessoas com comorbidades e imunossuprimidos, que estão em maior risco de casos graves pela gripe. É um aval da SBIm para que isso seja recomendado. Isso porque, ao longo de seis meses, praticamente já não há mais proteção, só que essa queda é mais brusca e mais intensa nessas populações de risco, que são os que mais têm SRAG (síndrome respiratória aguda grave) e morte pela gripe — explica a presidente da Comissão Técnica para a Revisão dos Calendários Vacinais da SBIm, Mônica Levi.

A orientação segue a mesma lógica adotada na ampliação dos reforços da vacina da Covid-19. Por esses grupos naturalmente apresentarem uma resposta mais fraca aos imunizantes, a nova aplicação traz benefícios para garantir a proteção contra hospitalizações e óbitos pela gripe.

Levi acrescenta que a recomendação abrange também pessoas consideradas em "situação epidemiológica de risco", como aquelas que vão viajar para países do Hemisfério Norte e, por isso, enfrentarão um inverno — temporada de aumento da gripe — fora de época e distante da campanha no Brasil.

Ela explica que os casos variam de forma individual, e que a decisão da SBIm é como uma chancela para que os médicos orientem a segunda aplicação nessas situações em que uma nova dose é benéfica para ampliar a proteção. Um dos fatores que motivaram a recomendação, diz a especialista, foi o surto inesperado da doença no fim de 2021.

— Nós tivemos um surto fora de época em novembro e dezembro, e muitas pessoas que se vacinaram em março e abril já não estavam mais protegidas. No caso do ano passado, foi uma cepa diferente, mas o cenário reforçou essa preocupação com a queda da imunidade. Foi um motivo para discutirmos isso dentro da SBIm, sobre a possibilidade de fazermos uma segunda dose para esses grupos de risco — destaca Levi.

Por se tratar de uma orientação extra, a sociedade não busca ainda que a diretriz seja incorporada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). A presidente da Comissão Técnica para a Revisão dos Calendários Vacinais da SBIm explica que a prioridade no momento é garantir ao menos a recuperação da cobertura vacinal com a aplicação única nos grupos prioritários. A taxa está no menor patamar já registrado segundo os dados do Sistema de Informação do Programa de Nacional de Imunizações (SI-PNI).

— Estamos com coberturas vacinais baixíssimas nos grupos de risco, então o PNI neste momento está mais focado em melhorar a adesão à vacina. Estamos tendo realmente um fenômeno de baixa cobertura. A pandemia agravou, mas é uma situação que já vinha acontecendo antes da Covid-19. Precisamos reverter esse cenário que é muito preocupante e ruim para o Brasil, não só em relação à gripe, como para outras doenças que eram controladas e agora ameaçam um retorno, como a poliomielite — alerta.

ALEXANDRE CASSIANO/21-6-2022
Nova dose. Vacina contra gripe perde quase toda a capacidade de proteção após seis meses, alertam especialistas. Recomendação serve como aval a médicos

GRUPOS PRIORITÁRIOS

De acordo com o SI-PNI, neste ano, apenas 65,6% dos grupos prioritários foram imunizados, percentual distante dos 95% preconizados pelo Ministério da Saúde. São considerados dignos de atenção especial crianças de até 5 anos, idosos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, indígenas e professores, que juntos contabilizam 54,8 milhões de brasileiros.

Em 2021, o Brasil terminou o ano com uma cobertura de 72,8%. Apesar de ser mais alta que a atual, já havia sido o índice mais baixo em 16 anos, desde o início da disponibilização dos dados pelo SI-PNI, em 2006. Nos registros, embora oscilando, a cobertura permaneceu entre 75% e 95,69%, taxa mais alta registrada em 2020, no primeiro ano de pandemia. Nos últimos dez anos, de 2012 a 2021, a média de cobertura foi de 88,6%, quase 30% superior à de 2022 até agora.

Avisos de excesso de açúcar e gordura nos rótulos começam em outubro

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os rótulos de alimentos a serem lançados no mercado a partir de 9 de outubro deverão apresentar uma lupa com uma espécie de alerta para indicar alto teor de açúcares adicionados, gordura saturada e sódio, segundo novas regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O objetivo é fornecer informações mais claras, na parte frontal das embalagens, para consumidores escolherem produtos associados a uma alimentação mais saudável.

As normas definidas em outubro de 2020 incluem um período de dois anos de adaptação aos fabricantes de novos produtos. A data limite, agora, se estende até 9 de outubro de 2023 para alimentos em geral, já disponíveis para venda.

Já agricultores familiares e produtores artesanais, entre outros, têm até 9 de outubro de 2024 para se adequar às novas regras. No caso de bebidas não alcoólicas em embalagens retornáveis, o prazo é 9 de outubro de 2025.

Os rótulos carregarão o aviso de alto teor de açúcar se a quantidade adicionada for igual ou maior que 15g por 100g (para alimentos sólidos) ou de 7,5g por 100ml (para alimentos líquidos). A gordura saturada terá alerta em quantidades a partir de 6g a cada 100g (para alimentos sólidos) ou de 3g por 100 ml (para alimentos líquidos). Já o sódio será assinalado no caso de quantidades iguais ou superiores a 600mg por 100 g (para alimentos sólidos) ou de 300mg por 100 ml (para alimentos líquidos).

A Anvisa decidiu, ainda, que a tabela nutricional deverá ser impressa em letras pretas com fundo branco para dar maior legibilidade. Além disso, é obrigatório informar o total de açúcares totais e adicionados, do valor energético e de nutrientes a cada porção de 100g ou de 100ml. As informações, já presentes nas embalagens, devem ficar próximas à lista de ingredientes.

Alegações nutricionais, como "rico em fibra" ou "fonte de ferro", não podem se localizar na parte superior do rótulo caso o produto carregue os alertas de excesso de ingredientes nocivos na parte frontal da embalagem.

Equipe realiza primeiro transplante parcial de coração

Bebê recebeu artérias e válvulas que crescerão fundidas ao órgão original. Técnica evita novas cirurgias e amplia expectativa de vida

A equipe médica do hospital Duke Health, nos Estados Unidos, divulgou ter realizado o primeiro transplante parcial de coração do mundo com as artérias e válvulas vivas de um coração recém-doado fundidas ao coração de um paciente.

A cirurgia foi realizada em Owen Monroe, um recém-nascido de cinco quilos que veio ao mundo com uma condição chamada truncus arteriosus, na qual suas duas principais artérias do coração foram fundidas. Além disso, seu único vaso apresentava vazamento, tornando improvável que ele sobrevivesse à espera de um transplante completo.

O objetivo do procedimento de referência é permitir que as novas válvulas cresçam com Owen ao longo do tempo, aumentando a expectativa de vida dele. A equipe acredita que uma abordagem semelhante poderia ser usada para colocar válvulas cardíacas recém-doadas em outras crianças com defeitos cardíacos.

"Esse procedimento potencialmente resolve o problema de uma válvula em crescimento. Se pudermos eliminar a necessidade de várias cirurgias de coração aberto toda vez que uma criança supera uma válvula antiga, poderíamos prolongar a vida dessa criança em potencialmente décadas ou mais", disse Joseph W. Turek, chefe de cirurgia cardíaca pediátrica do hospital Duke Health, que liderou o procedimento pioneiro.

Em procedimentos tradicionais de transplante de coração, as crianças, como Owen, receberiam as duas artérias de cadáveres preservadas com válvulas. Entretanto, o tecido implantado no procedimento não cresceria junto com o coração do receptor, pois já está morto. Nesses casos, os pacientes pediátricos precisam passar por inúmeras cirurgias cardíacas, consideradas invasivas, pois é necessário abrir o peito do paciente para substituir as válvulas por outras maiores, o que diminui a expectativa de vida daquela criança.

No novo transplante parcial de coração, Turek e sua equipe usaram tecidos vivos, ou seja, o crescimento da válvula ocorre naturalmente. O tecido foi obtido de um coração de doador que tinha válvulas fortes, mas não pôde ser usado para transplante completo devido à condição do músculo.

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM
Nova vida. Portador de um defeito congênito, Owen teve boa recuperação

A cirurgia e o transplante inovador foram um sucesso. Realizada em abril deste ano, Owen, desde então, tem se recuperado bem com melhorias notáveis e sua perspectiva de vida continua forte.

"Nossa maior esperança é que a história de sucesso de Owen mude a forma como a doação e transplantes de órgãos são tratados não apenas para bebês com doenças cardíacas congênitas, mas para todos os pacientes", disse Nick Monroe, pai de Owen.

Especialistas da Duke esperam que uma abordagem semelhante possa ser usada para tratar substituições comuns de válvulas em crianças, em uma cirurgia única para implantar tecido recém-doado que possa crescer com o paciente e evitar inúmeros transplantes desgastantes ao longo da vida.

RECEITA DE MÉDICO

Gustavo Cardoso Guimarães
urologista e cirurgião. Diretor do Instituto de Urologia, Oncologia e Cirurgia Robótica (IUCR)

Menos mortes por câncer de próstata

Após atingir o pico Brasil em 2006, a mortalidade por câncer de próstata está em queda. Uma ótima notícia, ainda mais quando se trata do mais comum entre os tumores malignos que acometem os homens. Ao analisarmos os registros de 1996 a 2019 do banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, identificamos que foram registradas no período 11,76 mortes em média por ano para cada 100 mil homens. No pior cenário, de 2006, a taxa foi de 15,29.

Dentre as razões que pudemos observar para a queda na curva de mortalidade por câncer de próstata estão o aumento da conscientização, em especial com a campanha Novembro Azul, e os avanços em estrutura na área de saúde, permitindo uma abordagem mais ampla — inclusive no sistema público — de testes de antígeno específico da próstata (o exame de PSA) e biópsias. Os dados são de estudo publicado recentemente na revista Journal of Epidemiology and Global Health por pesquisadores de duas instituições paulistas, na qual sou um dos autores.

No entanto, em meio às boas notícias, temos dados que nos mantém em alerta. Embora tenha havido uma redução significativa na região Sudeste — em especial a partir de 2008 —, as regiões Nordeste e Norte registram aumento da taxa de mortalidade por câncer de próstata ao longo de todo o período analisado, principalmente entre 2003 e 2006, quando a taxa de mortes para cada 100 mil homens chegou a 17,02 no Nordeste. Essas diferenças entre as regiões podem ser parcialmente explicadas pelas disparidades nos sistemas de saúde.

Nossa análise se estendeu aos demais tumores urológicos. Também levantamos as mortes de 1996 a 2019 relacionados aos cânceres de bexiga, rim, pênis e testículo em cada região. As taxas por cada 100 mil homens foram de 1,37 para câncer de bexiga; 1,13 para o de rim; 0,33 para o de pênis e 0,26 para o de testículo. Tendências crescentes de mortalidade foram registradas para câncer de bexiga em homens e mulheres, rim em homens, e de câncer de pênis e testículo.

Diferenças entre as regiões do país podem ser parcialmente explicadas pelas disparidades nos sistemas de saúde

A região Sul registrou as taxas mais altas para câncer de bexiga e rim e a maior tendência de aumento em câncer de testículo. O Norte apresenta a maior taxa em câncer de testículo. As maiores tendências de aumento — considerando a somatória de todos os tumores — ocorreram nos homens do Nordeste, seguido por taxas de mortalidades mais discrepantes na região Norte.

Os tumores urológicos, em dados de incidência e mortalidade mundial, de acordo com o levantamento Globocan, da OMS, apontam o câncer de próstata como o primeiro em incidência e segundo em mortalidade de homens), câncer de bexiga (5º em incidência e 9º em mortalidade em homens, assim como 16º em incidência e 18º em mortalidade em mulheres), câncer de rim (9º em incidência e 13º em mortalidade em homens e 13º em incidência e mortalidade em mulheres), além dos cânceres de pênis e testículo, que apresentam incidência e mortalidade menores, mas que são importantes, pois os tumores malignos de testículo são os mais comuns em homens abaixo dos 30 anos e é fortemente relacionado com vulnerabilidade social e má higiene.

Impossível trazermos dados epidemiológicos sem considerarmos o impacto causado pela pandemia. Levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica aponta que ao menos 14 mil biópsias de próstata foram represadas em 2020 e 2021 — quando comparado com 2019 — no SUS. Em 2019, foram 40.408 biópsias, caindo para 31.888 em 2020, e houve uma leve retomada em 2021, com 34.805. O maior risco com esse represamento é que tenhamos uma epidemia de casos de câncer mais agressivos e, consequentemente, crescimento das taxas de mortalidade.

FREEPIK

Pedala! Spinning não sai de moda por ser uma atividade completa

Os benefícios físicos e mentais do spinning, que não sai de moda

Exercício aeróbico livre de impacto feito sobre uma bicicleta é um dos mais eficazes para os membros inferiores do corpo

MELANIE SHULMAN
do La Nación

É um dos clássicos que não saem de moda e também um dos elementos mais tradicionais dos treinos. Porém, o spinning veio para revolucionar, pois oferece uma alternativa para exercitar mente e corpo em apenas uma atividade, uma opção que busca universalizar o acesso à pedalada e que traz os mesmos benefícios de andar de bicicleta na rua. Com a diferença que você não precisa se preocupar com o clima ou com os perigos do trânsito.

A popularidade da atividade não é acidental. Celebridades como a atriz Jennifer Aniston, a modelo Sienna Miller e os Beckhams têm sido grandes embaixadores dessa modalidade.

O spinning é um exercício aeróbico sem impacto, realizado em uma bicicleta ergométrica acompanhado de música e de um discurso motivacional dos instrutores. Propõe queimar calorias rapidamente e fortalecer o sistema cardiorrespiratório. Por outro lado, alguns benefícios psicológicos estão escondidos entre suas características, já que a modalidade atua como um aliado para liberar tensões, eliminar o estresse, aumentar a confiança e redefinir a mente.

Nesse esporte, trabalha-se principalmente a parte inferior do corpo, ou seja, os músculos das pernas. Mas a região do abdome e os braços não podem ser esquecidos, pois têm sua parcela de trabalho de força quando se contraem com o movimento da pedalada.

— Uma das maiores virtudes da pedalada é que ela aumenta a capacidade do volume de oxigênio das pessoas, fortalecendo-as física e imunologicamente — afirma Ramiro Velasco, treinador da Evolution Cycle.

As aulas, que costumam durar entre 45 e 55 minutos, são ministradas em espaços decorados com luzes coloridas que mudam de tom. Consistem em três etapas: aquecimento, treino principal — que combina mudanças de posição alternando exercícios de velocidade com outros exercícios de força — e alongamento final. Além disso, as posições variam desde estar encostado no guidão, de pé ou sentado de forma tradicional.

Essa atividade convida os participantes a se conectar com suas próprias emoções e com a parte física, "porque na bicicleta você não só treina, mas também descarrega, libera energia, não há possibilidade de distração com nada nem ninguém", acrescenta Velasco. E, nesse sentido, o ritmo da música é um fator chave para motivar e gerar bem-estar emocional entre todos os participantes.

Origens

O ano era 1987 e Johnny Goldberg, pai do spinnning, um ciclista californiano fã de corridas e desafios, preparava-se para atravessar os Estados Unidos de Oeste a Leste em cima de uma bicicleta. No entanto, devido às adversidades do clima, não podia sair, então decidiu mudar seu método para não perder um único dia sem se exercitar. Foi assim que o ciclista começou a trabalhar e, com um pouco de criatividade, fez algumas mudanças em sua bicicleta para transformá-la em uma estacionária montada em um suporte. Nesse sistema ele descobriu que poderia ter um tipo de treino muito parecido com aquele de rua.

Ele decidiu chamar essa criação de spinner e, como uma novidade digna, causou fervor entre seus amigos e colegas, que aos poucos foram se juntando às suas pedaladas. Como tinha cada vez mais seguidores, montou um espaço na garagem de casa para treinar todos juntos, acrescentando uma música de fundo.

Um dos atrativos da modalidade é a possibilidade de treinar em equipe, como no pelotão — apelido usado para chamar os ciclistas. Segundo Jessica Escalante, gerente de marketing e vendas da RockCycle, uma rede de academias de spinning, isso gera um sentimento de pertencimento e comunidade, fortalece e cria vínculos:

— Todos eles motivam uns aos outros, empurram uns aos outros para continuar, aplaudem uns aos outros e compartilham suas conquistas. Além da conexão gerada pela pedalada ser interna e pessoal, há também uma conexão muito forte com outras pessoas.

Mas como tudo, o spinning não para de evoluir e, nesse caso, a tecnologia jogou a seu favor. Essas mesmas bicicletas foram criadas com telas interativas que oferecem uma variedade de programas de treinamento guiado, com opções de músicas, vídeos e até a opção uma paisagem

Benefícios

Conheça os principais benefícios do spinning:

Atividade aeróbica: ajuda a perder peso e reduzir a gordura corporal. Os especialistas recomendam praticar de três a quatro vezes por semana;

Força: ajuda a definir os músculos, principalmente os das pernas. No entanto, também exercita a zona média, ou seja, a parte do abdômen e braços, que se contraem ao pedalar;

Recuperação: ideal para recuperar e evitar lesões, porque é uma atividade que não tem impacto;

Bem-estar: libera o estresse, a tensão e a ansiedade, além de gerar um aumento da confiança e segurança pessoal, graças à velocidade da pedalada;

Mente: incentiva a desconexão para se conectar consigo mesmo. É um momento em que o celular é deixado de lado. Além disso, a música traz calma e prazer à mente e permite que você esqueça preocupações e distrações;

Coordenação: andar de bicicleta com música estimula a pessoa a se mover ao ritmo da melodia.

NA WEB
PRISÃO DECRETADA
PM que matou mecânico se entrega
Policial do 2º BPM (Botafogo) é acusado de balear a vítima pelas costas, em Nova Iguaçu
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEGURANÇA PÚBLICA

EX-SECRETÁRIO DE POLÍCIA CIVIL É PRESO

MP acusa delegado Allan Turnowski de agir em favor de bicheiros rivais

FABIANO ROCHA

Preso em casa. O ex-secretário de Polícia: acusado de organização criminosa e envolvimento com o jogo do bicho

CHICO OTAVIO, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E VERA ARAÚJO
grunderio@oglobo.com.br

Candidato a deputado federal pelo PL e ex-secretário de Polícia Civil do Rio, Allan Turnowski foi preso ontem em sua casa, na Barra, sob a acusação de envolvimento com o jogo do bicho. De acordo com o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Estado do Rio, ele agia como agente duplo, em favor dos contraventores Rogério de Andrade e Fernando Iggnácio, assassinado em novembro de 2020. Turnowski, que vai responder por organização criminosa, foi levado à sede da Corregedoria da Polícia Civil, no centro do Rio, para prestar depoimento. Quase dez horas depois, passou pelo Instituto Médico-Legal (IML), pela Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, na Zona Norte, e finalmente foi transferido para a Cadeia Pública Constantino Cokotós, em Niterói.

LIGAÇÕES COM O BICHO

O juiz Bruno Rulière, da 1ª Vara Criminal Especializada, também decretou a prisão de Marcelo José Araujo de Oliveira e do delegado Maurício Demetrio, que está na cadeia desde o ano passado e agora está sendo acusado de organização criminosa, corrupção e violação de sigilo funcional. Os dois são suspeitos de ligação com Iggnácio. Na operação de ontem, que ganhou o nome de Águia na Cabeça, mandados de busca e apreensão foram cumpridos em endereços de Turnowski; de Marcelo; do delegado Antônio Ricardo Lima Nunes, ex-chefe do Departamento-Geral de Homicídios e Proteção à Pessoa e hoje candidato a deputado estadual pelo Podemos; do inspetor Alexandre de Souza Baesso; e do ex-policial civil Jorge Luiz Fernandes, apontado como comparsa de Rogério.

"As provas evidenciam que, enquanto Demetrio aderiu francamente a um dos lados da guerra, se aliando a Iggnácio e seus asseclas, Turnowski o fez de modo velado, por intermédio do comparsa delegado, agindo como uma espécie de agente duplo na disputa existente no clã", diz trecho da denúncia.

O advogado Fernando Drummond, que faz a defesa de Turnowski, afirmou que recorrerá da decisão de prisão. Ele informou que ainda não teve acesso ao processo e que a prisão é ilegal e desnecessária. O governador Cláudio Castro, que também é do PL, disse que é preciso "muito cuidado" ao comentar a prisão:

— Eu acho que ninguém sabe ainda bem o que é, não divulgaram nada, não vazou nada. Então, tem que entender e esperar um pouquinho para ver o que aconteceu. Do que já vazou, são todas coisas muito antes do governo.

Adriana Galucio, advogada do delegado Antônio Ricardo, afirmou que "suspeita de um viés político nessa operação".

— Em sua casa, nada de ilícito foi encontrado. Até o presente momento não temos ideia do que aconteceu. Doutor Antônio Ricardo é inocente. Nunca respondeu a nada — afirmou a defensora.

A Associação dos Delegados de Polícia do Rio divulgou uma carta aberta afirmando que o momento escolhido para deflagrar a operação causa "espécie" já que os delegados Turnowski e Antônio Ricardo são candidatos e as defesas não tiveram acesso ao conteúdo da denúncia. O GLOBO não conseguiu contato com os outros citados.

A prisão do ex-secretário foi um desdobramento de investigações contra Demetrio. De acordo com o MP, o acesso ao conteúdo de 12 celulares apreendidos com o delegado, ano passado, revelou que Demetrio era peça-chave de um esquema de corrupção e de aparelhamento político na área de Segurança Pública no Rio. Demetrio teria atuado para garantir a nomeação de Turnowski como secretário de Polícia Civil em setembro de 2020 e transcrições de conversas demonstram, afirma a Promotoria, que ele pediu a políticos que apadrinhassem a indicação do colega junto ao então governador em exercício Cláudio Castro, que havia assumido no mês anterior.

Um dos diálogos mostra ainda que o ex-chefe de Polícia pediu ajuda a Demetrio. "Guru, se ele me pegar, ele vai te pegar, Guru. Tem que me proteger por você! Tem que me proteger por você! Me esquece! Porra, tá maluco? Nós somos um CNPJ, um CPF só! Irmãos de embrião!". Ele responde: "Farei tudo o que estiver ao meu alcance".

PLANO DE ASSASSINATO

As investigações constataram ainda planos de Demetrio para matar Rogério. Uma das ações previa envenenar o bicheiro na cadeia, em 2018. Outra consistia em emboscar a vítima numa viagem a Ibiza, na Espanha. Em diálogo de Demetrio com Marcelo José Araujo de Oliveira, mencionado na denúncia, aparece o nome do ex-policial civil Jorge Luiz Fernandes, apontado como comparsa de Rogério, e que foi expulso da corporação: "Demetrio e Marcelo conversam sobre quais seriam os termos do acordo a ser proposto a Jorginho por intermédio de Turnowski. Deliberam que a proposta seria mais interessante se o homicídio de Rogério de Andrade ocorresse antes de dezembro, data estabelecida para que a área sob domínio de Jorginho fosse devolvida". O ex-secretário e Jorginho são citados no diálogo, mas eles não conversam com os interlocutores sobre esse plano.

A briga envolveria uma área da Zona Oeste em que Jorginho controla máquinas de caça-níqueis e que interessaria a Rogério. Mais adiante, na denúncia, os promotores afirmam que, pela morte do bicheiro, Jorginho teria que pagar R$ 3 milhões, que seriam "divididos em partes iguais por Demetrio, Marcelo e Turnowski". E dizem que, "após tomarem ciência por meio de Allan Turnowski de novo cenário — Rogério havia exigido a devolução da área —, Demetrio e Marcelo passam a engendrar plano de adoção de medidas drásticas: propor a Jorginho a execução de Rogério como contrapartida para ele se juntar ao grupo de Urubu". Urubu é o apelido usado para identificar Iggnácio, assassinado em 10 de novembro de 2020.

Maurício Demetrio teve 12 celulares apreendidos em julho de 2021, durante a Operação Carta de Corso, junto com R$ 240 mil em espécie e três carros de luxo blindados. O delegado foi preso sob a acusação de extorquir dinheiro de comerciantes de Petrópolis, na Região Serrana. As investigações começaram em 2019, com o depoimento de uma lojista que se recusou a pagar propina de R$ 250 por semana. Dias depois, sua loja foi alvo de operação da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM), chefiada por Demetrio.

No mês passado, Turnowski usou as redes sociais para dizer que sabia que era investigado.

— Hoje vocês só podem armar para mim mentiras, inverdades, fazer uma costura para vir aqui me desmoralizar. Eu não posso investigar vocês porque vocês são protegidos, mas vocês não merecem a proteção que o MP tem, porque vocês são a escória do MP. Vou ser deputado e vou abrir investigação contra vocês. São canalhas arapongas, vocês viveram fazendo falsos dossiês no Rio. O Rio de Janeiro explodiu de violência, e vocês não foram retirados por causa dos dossiês. Eu acabei com a fábrica de dossiês de vocês — diz o delegado.

Em nota, a Amperj (Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro) "repudia qualquer tentativa de intimidação".

REPRODUÇÃO

Em campanha. Jair Bolsonaro e Allan Turnowski juntos em Copacabana

MÁRCIA FOLETTO / 05-01-2019

Na mira. Mandado de busca e apreensão contra o delegado Antônio Ricardo

Tolerância zero no slogan

> Filiado ao PL, mesmo partido do governador Cláudio Castro e do presidente Jair Bolsonaro, Allan Turnowski já tinha sido chefe de Polícia Civil, durante o governo de Sérgio Cabral. Em fevereiro de 2011, ele pediu exoneração do cargo após ter o nome envolvido na Operação Guilhotina, na qual a Polícia Federal (PF) prendeu 30 policiais civis e militares envolvidos com organizações criminosas. Todos foram absolvidos pela Justiça.

> Apesar de o ex-secretário ainda seguir com a candidatura homologada no Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ), a expectativa no PL é que o MPRJ peça a impugnação do seu registro. Se antes o partido esperava eleger 14 parlamentares fluminenses para a Câmara dos Deputados, agora o cálculo caiu para dez, de acordo com o presidente regional da sigla, Altineu Côrtes, levando em conta a perda da candidatura do vereador cassado Gabriel Monteiro. Altineu refuta, no entanto, a expulsão dos dois do partido:
— Isso só será avaliado depois que o direito de defesa dos dois for esgotado.

> Com o slogan "Tolerância zero contra o crime", Turnowski tem número de urna terminando com 27 — uma referência à quantidade de mortos na chacina do Jacarezinho, marco de sua gestão. Nos últimos dias, ele postou fotos ao lado de Bolsonaro no trio elétrico durante as comemorações da Independência, em Copacabana.
(*Bernardo Mello Franco, Gabriel Saboia e Julia Noia*)

MUNDO

'Deus salve a rainha'

Do nosso Washington Olivetto, em seu retiro londrino, impressionado com o carisma e a respeitabilidade dos ingleses em relação à rainha Elizabeth II, que morreu quinta: "E ainda fez um último grande trabalho tirando o Bolsonaro da mídia artificial que ele criou no 7 de setembro".

'Deus salve o rei'

Não dá para agradar a todos. A organização "Republic" defende o fim da monarquia no Reino Unido. Seu chefe, Graham Smith, sabe que tem poucos aliados por lá, mas disse, algum tempo atrás, que "Elizabeth II tem a simpatia do público, mas Charles não tem. Muita gente não gosta dele. Com Charles no trono, nossa missão contra a monarquia fica mais fácil". É. Pode ser.

Por falar nele...

O casal Sílvia Amélia e Gérard de Waldner é amigo do novo rei Charles III e de sua mulher, Camila. O casal real é hóspede frequente do casal franco-brasileiro, na Normandia.

Cobertura real

A cobertura da morte da rainha Elizabeth II, quinta, deu à GloboNews uma audiência 48% acima da média das quatro quintas-feiras anteriores. O canal registrou também uma audiência 53% maior do que a soma da concorrência.

BRASIL

Pix das eleições

O TSE já contabiliza mais de R$ 210 milhões em doações feitas por pessoas físicas a candidatos e partidos políticos nestas eleições. Já as despesas com fornecedores superam R$ 800 milhões. Os valores ainda estão distantes dos declarados em 2018. Foram R$ 561 milhões doados e R$ 3,1 bilhões desembolsados com serviços.

COPA DO MUNDO

À moda CBF

Este é o uniforme que a delegação brasileira irá usar no Catar durante a Copa do Mundo, em novembro.

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

Os novos murais cariocas

O primeiro (acima), chamado "Caminho Ancestral da Glória", ocupará 300 m² na tradicional Ladeira da Glória, que vai se transformar em uma galeria de arte a céu aberto. Mana Bernardes, Antonio Ton, Anapuaka Tupinambá, Cesar Duarte e Milton Guran foram os artistas convidados pela curadora e museóloga Mariana Varzea para criar uma obra multilinguagem. A inauguração oficial será no dia 25 de setembro. O segundo é este "Mural das Lutas Afro-brasileiras", que celebra Manuel Congo e Mariana Crioula, líderes da maior rebelião de escravos do Vale do Paraíba, no Rio, em 1838. Fica na Gamboa, no Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab), da Secretaria Municipal de Cultura. Tem 70 metros e é assinado por três grafiteiros: Cazé (Negro Muro), Juliana Fervo e Kajaman. Haverá um outro mural, este menor, de 30 m², com a mesma temática, na antiga fábrica Brinx, no Morro da Previdência

MAURICIO HORA

A 'sem-teto' Bruna Marquezine

Sabe na casa de quem Bruna Marquezine está morando? Na casa de Xuxa, especificamente no quarto que era de Sasha. É que a atriz vendeu a sua residência para o cantor Michel Teló e ficou, digamos, "temporariamente sem-teto". A atriz conta a novidade para o videocast "Quem pode, pod", das queridas Giovanna Ewbank e Fernanda Paes Leme. Ela também comenta sobre sua participação no filme "Besouro azul", da DC Comics, e aborda temas como relacionamentos, família e saúde.

ALEX SANTANA

A palavra é ... imbrochável

REPRODUÇÃO

O escritor e matemático mineiro Jacques Fux, 44 anos, autor do livro "Brochadas" (Rocco), garante que a palavra brochar só existe em português. "As acepções do verbo 'brochar' em português são inúmeras. Contemplam os homens, as mulheres, as relações sociais, históricas, literárias e políticas. É um termo rico e não encontrado em outra língua", conta o autor.

Outros idiomas apenas mencionam o ato como "impotência ou flacidez". Segundo Fux, a palavra *impotence*, em inglês, surgiu no Oxford English Dictionary ainda no século XVII. Já a origem do termo em português é um tabu. Talvez brocha (ou broxa) faça referência ao pincel. Aliás, a impotência foi tema de um grande filme: "O belo Antônio", de 1960, dirigido por Mauro Bolognini, com Marcello Mastroianni.

CULTURA

Já estava com saudade

A Flip, que celebra sua 20ª edição de 23 a 27 de novembro, divulga semana que vem sua agenda. Um dos convidados estrangeiros é Benjamin Labatut, 52 anos, cujo livro mais recente, de nome "Sonâmbulo", editado aqui pela Todavia, tem sido um sucesso. Ele nasceu em Roterdã, na Holanda, mas mora no Chile desde os 14 anos.

Por falar em Flip...

As casas parceiras são um sucesso à parte na Festa. A Record já alugou um sobrado histórico em Paraty para celebrar seus 80 anos. A editora vai aproveitar para homenagear os autores que alcançaram 100 mil exemplares vendidos de um único título, entre eles a mineira Carla Madeira, que bateu a marca com "Tudo é rio", e o carioca Francisco Azevedo, com "Arroz de palma".

'Caetano foi tudo para mim', diz Gil

A Bazar do Tempo lança "Objeto não identificado", sobre os 80 anos de Caetano Veloso, com 16 ensaios organizados por Pedro Duarte. Gilberto Gil, por exemplo, diz que Caetano "foi tudo para ele". Já a irmã Bethania faz uma declaração de amor ao irmão.

'Pequenas vinganças'

Chega em novembro o novo livro do coleguinha e escritor Edney Silvestre pela Globo Livros. "Pequenas vinganças" chega com duas novelas e sete contos, cujas tramas giram em torno de momentos marcantes da história do Brasil, desde a Guerra do Paraguai à epidemia de coronavírus. O autor também revisita Anna e Paulo, personagens imortalizados em "Vidas provisórias".

Fator Barretão

Aos 94 anos, Luiz Carlos Barreto é um incansável lutador cultural. Ele é um dos organizadores de um encontro da classe, terça agora, no Teatro Poeira, para discutir e sugerir aos candidatos a presidente da República um modelo para a recriação do Ministério da Cultura. A proposta será entregue a Lula, Ciro e Simone Tebet. Menos a Bolsonaro, alérgico a cultura.

VIP's, templo da 'saliência' carioca, ensaia a sua volta

Nas redes sociais, a reabertura do motel, inaugurado em 1971 e fechado há mais de três anos, é anunciada por empresários do ramo

LUISA BERTOLA
luisa.bertola.rpa@oglobo.com.br

Indevassável e, ao mesmo tempo, saltando aos olhos de quem passa pela Avenida Niemeyer, o VIP's fez história no negócio da "saliência". O motel, inaugurado em 1971, e fechado há pouco mais de três anos, ensaia sua volta ao circuito. A reabertura é anunciada como iminente, mas ainda sem data marcada. Entre preliminares e algum mistério, a conta do estabelecimento no Instagram publicou, anteontem, a foto de uma piscina com a legenda "bem-vindo ao novo VIP's".

Desde o final de julho, o motel faz propaganda dessa retomada, classificada como "um novo olhar sobre o mar do Rio". Diante das perguntas dos mais apressados, a resposta no perfil digital é apenas "em breve".

SOB NOVA DIREÇÃO

O tradicional motel encarapitado entre o Leblon e São Conrado foi comprado por administradores de outro empreendimento na mesma área, o Corinto, que fica no Andaraí, na Zona Norte do Rio. Em 2021, o colunista Ancelmo Gois informou que sócios do Corinto estavam envolvidos em um imbróglio judicial, justamente por causa do VIP's. A ação ocorreu após um dos sócios relatar que não recebia os lucros havia mais de dez anos. Além disso, o associado descobriu que a sociedade emprestou dinheiro para o sócio majoritário comprar o VIP's.

Em 2019, o motel de frente para o mar fechou as portas de vez, vitimado por sucessivas interdições na via. Os problemas haviam começado em 2014, durante as obras de construção da Ciclovia Tim Maia. Há três anos, o fechamento da Niemeyer para trabalhos de contenção de encostas chegou a provocar uma queda de 60% no faturamento da casa. Àquela altura, clientes acabavam barrados nos bloqueios e motoristas de táxi eram impedidos de buscá-los — embaraços como esse, convenhamos, foram fatais para o negócio.

ANTONIO SCORZA / 03-06-2019

Fachada inconfundível. O motel da Avenida Niemeyer: mistério e história

Quando fechou as portas, o VIP's oferecia 43 quartos, sendo 20 suítes com piscina e outros luxos. Uma delas, a Paraíso, espalhava-se por dois andares e tinha duas camas, além de sauna e churrasqueira. Ao longo de sua história, o lugar colecionou lendas urbanas sobre festas, encontros furtivos de anônimos e famosos e pelo menos um caso trágico: a atriz e apresentadora de TV Leila Cravo, em 1975, ficou seriamente ferida ao cair (ou ser jogada) de uma suíte, a 18 metros de altura.

Os preparativos para a volta envolvem até a Secretaria municipal de Infraestrutura: segundo o órgão municipal, obras de contenção para reforço do muro de testada (no acesso ao VIP's) foram licenciadas pela Geo-Rio e autorizadas em junho deste ano.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O herdeiro do trono e a passista no Rio
O dia em que o príncipe Charles 'sambou' com integrante da Beija-Flor em 1978

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Rainha

A rainha Elizabeth II agora está nos livros de História. O inevitável aconteceu. Ela tinha 96 anos de idade, mais de 70 deles completos no trono. Ela era a personificação de coragem, dignidade, honra, patriotismo, apego ao dever e fibra moral. O símbolo da segunda Era Elisabetana. Finalmente, findou o século XX, para todos os efeitos. *London Bridge is down. God save the Queen!* E que o rei Charles III tenha um longo e próspero reinado!

CARLOS ARTHUR ORTENBLAD JR
RIO

Monarcas lá e cá

Assistir à comoção britânica dá uma noção da distância entre nossos povos. Quanto respeito pelos 70 anos de reinado! Dom Pedro II, que, com certeza, fez muito mais por nosso país em seu reinado de 49 anos, foi expulso após um golpe de oportunistas gananciosos. Sua imagem foi jogada no lixo. Só me resta bradar: *God save the Queen and don't forgive our presidents*.

FERNANDO LOMBA
RIO

Eleição

Os eleitores deveriam prestar mais atenção na disputa para senador e deputados federal e estadual, pois são eles que irão em grande parte moldar as decisões políticas que irão mudar, para melhor ou pior, a vida das pessoas. Pesquisas mostram que as perspectivas de se melhorar a qualidade da representatividade dos políticos fluminenses na próxima legislatura são pouco animadoras, e nos demais estados o cenário é basicamente o mesmo. Esse risco pode ser minimizado se o eleitor pautar seu voto com base nas variáveis do "kit vote certo", que tem como métrica o trinômio honestidade, experiência profissional e o candidato não estar respondendo a qualquer crime na Justiça. É importante o eleitor ter em mente que o Parlamento é uma casa de discussões de projetos políticos, e não templo, hospital, estádio de futebol ou quartel.

JOSÉ LERER
RIO

Moderação

Como não temos um Poder Moderador, não se pode esperar que conflitos entre os três Poderes sejam resolvidos com tranquilidade e comedimento. Dessa forma, tais conflitos têm que ser evitados a todo custo, a fim de não cairmos num vazio jurídico de consequências imprevisíveis. Portanto, as cúpulas dos Poderes têm o dever cívico de abster-se de fazer acusações, malcriações e incivilidades recíprocas, como, infelizmente, vem ocorrendo.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Lema

"Deus, pátria, família", slogan copiado de Mussolini, são três palavras fortes que, soltas, ecoam no vazio. Qual Deus? Aquele a que se agradecem apenas as graças ou o que se indigna com os vendilhões no templo? Que pátria? O lugar em que nascemos ou optamos mos para viver ou aquela em que 33 milhões passam fome? Qual família? Só a nossa ou todas, independentemente de credo, cor ou qualquer outro adjetivo?

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Corrupção

Se alguém acusa as pessoas de corruptas e ao mesmo tempo se recusa a explicar sobre cheques depositados em contas da esposa, sobre rachadinhas em gabinetes e sobre compras de mais de cem imóveis por familiares com boa parte deles em pagamentos em dinheiro, desconfie. Se emprega no gabinete parentes de milicianos e amigos que recebem sem trabalhar, desconfie. Se questionado sobre os fatos, não responde, agride e ofende os jornalistas, desconfie. Se alguém, sem ser questionado, grita que não é ladrão, desconfie. Se alguém, sem ser questionado, declara num comício político que é "imbrochável" e sorri, desconfie.

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JUNIOR
RIO

'Imbrocháveis'

Estudando nossa História: os únicos "imbrocháveis" que tivemos entre todos os nossos governantes foram Pedros I e II. Talvez Juscelino tenha chegado perto. Que impostor esse de agora.

JAIR KOILLER
RIO

Rios voadores

A Região Sudeste, em vez de receber a umidade da Região Norte — os nossos rios voadores —, está recebendo nuvens de fumaça das queimadas na Região Amazônica. Precisamos tirar o pior presidente da História do Brasil antes que seja tarde. Viva a democracia, autocrata jamais!

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

7 de Setembro

Que infelicidade! Mais da metade da multidão bolsonarista do Sete de Setembro (65%) do Rio e de São Paulo com formação universitária. Alguma coisa grave aconteceu na mente dessas pessoas depois que saíram das faculdades. Quem passou por lá ainda duvida. Abaixo a ditadura! Esqueceram? Quantas façanhas mais o capitão terá que cumprir para saciar tamanha devoção, doutores?

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Ivan Lins

Apesar de todos os políticos que habitam a Câmara, o Senado e o Executivo, com raríssimas exceções, o "Brasil é o amor, é nosso país. Me diz como ser feliz fora do Brasil". Grande Ivan Lins, homenageado no Rock in Rio. Imperdível. Obrigado por todas as músicas que nos fazem felizes, eu e milhares de fãs, que gozam da prerrogativa de ouvi-lo no nosso cotidiano. A arte é o pilar de sustentação da vida nestes momentos amargos por que nós passamos.

FRANCISCO HELVECIO A. CASTRO
RIO

Tapas

Longe de mim ser uma careta inveterada, mas, fala sério, Nelson Motta, faltou-lhe inspiração? Sou sua fã desde sempre, mas tanta coisa importante acontecendo no país, no Rock in Rio, nas artes e nas letras, sua seara, por que cargas d'água veio falar de um tema tão irrelevante como o prazer sexual com tapas? Neste momento de tanta baixaria nacional, volte a brindar-nos com sua poesia e suas críticas tão sensíveis.

ANGELA BRANT
RIO

Petista

O responsável por todo esse caos, essa desgraceira que o Brasil vive atualmente é a mente criminosa que orquestrou a anulação do processo trijulgado de Luiz Inácio Lula da Silva por corrupção. Bolsonaro não existiria se não fosse a rejeição a Lula e ao PT. A rejeição ao Legislativo, na pessoa de Arthur Lira e seu orçamento secreto, também é consequência dessa ação de tirar Lula da cadeia a qualquer preço.

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Elogio

Os textos de sexta-feira de Ruth de Aquino são inacreditavelmente certeiros, delicados e agudos, um diagnóstico imbatível do tempo em que estamos vivendo. Obrigada, Ruth. Que venham mais sextas-feiras, mais textos seus. Requintes de conhecimento da sempre inesgotável movimentação humana.

HELENA MARIA BOMENY
RIO

Aventura

O capitão fala absurdos e ameaça a incipiente democracia brasileira, arma a população e açoita personagens do naipe de daniéis e queirogas, promove um desarranjo nas Forças Armadas e aciona acordos políticos espúrios, tudo isso e muito mais. E, no entanto, mobiliza uma multidão no Sete de Setembro que apoia essa aventura tosca e surpreendente. Usando a categoria verbal do capitão, parece que o país brochou e só consegue ter prazer com esse desatino comandado por um tipo vulgar e ignorante chamado de "mito" por essa turba apaixonada. Sem esquecer que a família presidencial é avessa às transações bancárias, optando sempre pelo pagamento em dinheiro, prática muito comum de gente com rabo preso.

HELIO HERMETO
RIO

Jardins

Em 2004, por determinação da primeira-dama Marisa Letícia, os jardins do Palácio da Alvorada e da Granja do Torto ganharam novos canteiros de flores vermelhas, em formato de estrela, símbolo do PT. Lula, que na hora H nunca assumiu nada, disse que a decisão tinha sido dos próprios jardineiros. O que vimos no Sete de Setembro? O verde e amarelo brasileiros sequestrados por uma facção. Prezada Janja, se seu marido for o escolhido pelo povo, não se dedique à jardinagem. Morou na filosofia?

VERA B. EMET
RIO

Castração

Candidata ao Senado pelo PL do presidente Bolsonaro e filha de ilibado ex-governador do Rio, Clarissa Garotinho parece retroceder aos tempos da Idade Média ao propor a castração como meta de campanha no combate a crimes de estupro e violência contra a mulher. Até aí tudo bem, nada contra, mas castrar o agressor soa tão tenebroso e horripilante quanto a medida sugerida. Além de ser inconstitucional.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

HÁ 50 ANOS

Algo de novo nos céus da Baía de Guanabara
10/9/1972

Delfim Neto Exclusivo para O GLOBO

NORDESTE TERÁ MAIS EMPREGOS COM AS FÁBRICAS IMPORTADAS

O GLOBO

Emerson pode ser hoje o campeão

Onze mortos. É o mesmo mistério?

A Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar vai testar amanhã as duas primeiras cabinas recentemente importadas da Itália e que estão sendo desencaixotadas na Praia Vermelha. Elas deverão circular até dia 27 deste mês, no trecho Praia Vermelha-Urca. A inauguração integral do novo caminho aéreo deve ser antes de 15 de outubro. As novas cabinas poderão conduzir 1.300 pessoas por hora, enquanto as atuais têm capacidade para apenas 115 por hora. Na final de basquete da Olimpíada de Munique, a União Soviética derrotou os EUA por 51 a 50.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.363): 15 .20 .28 .37 .44 .47 .51 .55 .58 .63 .70 .71 .72 .73 .78 .79 .80 .83 .92 .94 **QUINA** (concurso 5.945): 2 .22 .23 .37 .58

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
ANTES DA FINAL DA LIBERTADORES
Os caminhos de Athletico e Flamengo
Confira os jogos que restam aos dois times antes da decisão em Guayaquil

NFL começa após intertemporada cheia de polêmicas

Denúncias de assédio e preconceito racial marcaram jogadores e times; Tampa Bay, de Tom Brady é um dos favoritos

CAIO BLOIS E
JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporte@oglobo.com.br

Mesmo sem o voo da bola oval sobre os gramados americanos, a intertemporada da NFL foi bastante movimentada por escândalos envolvendo suas principais estrelas. Jogadores, técnicos e dirigentes protagonizaram diversas polêmicas no âmbito criminal — algumas seguem em investigação —, o que fez com que a liga trabalhasse para minimizar as crises e focasse nos grandes nomes que estarão em campo, como Tom Brady, que, aos 45 anos, vai para sua 23ª temporada.

Entre os muitos casos, um dos que ganhou mais destaque foi o de Deshaun Watson, quarterback que fará a primeira temporada no Cleveland Browns. Ele foi suspenso por 11 jogos e multado em 5 milhões de dólares (cerca de R$ 25 milhões) no último dia 18 de agosto por conta dos 24 processos na justiça civil de acusações de assédio durante sessões de massagem — ao todo, foram mais de 60 denúncias de mulheres que trabalharam para o jogador. Watson entrou em acordos em 23.

— A NFL faz vista grossa e tenta minimizar esses problemas extra-campo. Obviamente é péssimo. É um problema que acontece há muitos anos, principalmente em casos de violência contra a mulher. Tem jogador que vai jogar essa temporada e tem vídeo agredindo mulheres — afirmou Guilherme Beltrão, jornalista e produtor de conteúdo da NFL no Brasil.

— Acho que a NFL, assim como acontece na bolha do futebol, também trata os caras como superestrelas, num tom de passar a mão na cabeça e não olhar para as coisas que eles fazem com a gravidade que elas têm — acrescentou Everaldo Marques, jornalista da TV Globo que narrou partidas da NFL por 15 anos.

Por outro lado, o processo de três técnicos negros que acusam a liga de preconceito racial segue em andamento. Em fevereiro, Brian Flores acusou a NFL e suas 32 franquias de discriminar treinadores afro-americanos nas práticas de contratações. As indagações foram corroboradas em abril por Steve Wilks e Ray Horton.

Mesmo com as polêmicas, a NFL segue faturando cifras bilionárias e conquistando fãs ao redor do mundo. Em 2021, as redes de televisão comprometeram cerca de 110 bilhões de dólares pelos direitos da liga nos próximos dez anos. Segundo apuração do New York Times, a NFL deve cumprir a meta estipulada pelo comissário Roger Goodell de faturar 25 bilhões de dólares por ano em 2027.

"A NFL faz vista grossa e tenta minimizar esses problemas extra-campo, principalmente em casos de violência contra a mulher"

Guilherme Beltrão, jornalista e produtor de conteúdo da NFL no Brasil

"O Ibope Repucom apontou 3,3 milhões de fãs da NFL (no Brasil) em 2014. Em 2021, o mesmo dado mostra 33 milhões"

Marcelo Paiva, head de conteúdo da Effect Sport

HOLOFOTES EM CAMPO

Nesta temporada, a ESPN transmitirá mais de 150 jogos no Brasil. Em média, serão sete jogos por semana e mais de 400 horas de futebol americano ao vivo. Embora ainda não exista um projeto sólido para a realização de uma partida no país, a NFL negocia parceria com marcas para produzir eventos com fãs. Na última quinta-feira, no jogo de estreia da temporada, houve uma "Party Kickoff" com influenciadores no Leblon. Entre o público geral, o crescimento é exponencial.

— O Ibope Repucom apontou 3,3 milhões de fãs da NFL (no Brasil) em 2014. Em 2021, o mesmo dado mostra 33 milhões — falou Marcelo Paiva, head de conteúdo da Effect Sport, agência da NFL no Brasil.

Todos esses fãs acompanharão, por mais uma temporada, a saga de Tom Brady em tentar conquistar o Super Bowl com o Tampa Bay Buccaneers, favorito na Conferência Nacional ao lado do Los Angeles Rams.

Mas para conseguir bater de frente com os Bucs, os atuais campeões precisarão melhorar. Na abertura da temporada, na última quinta-feira, os Rams perderam para o Buffalo Bills em casa por 31 a 10. Com um ataque potente comandado pelo jovem quarterback Josh Allen e uma defesa reforçada por Von Miller, os Bills são o time a ser batido na Conferência Americana — correm por fora o Cincinnati Bengals, de Joe Burrow, e o Kansas City Chiefs, de Patrick Mahomes.

O Super Bowl será realizado em 12 de fevereiro de 2023.

OLHO NELES

Os favoritos ao Super Bowl e seus destaques

CONFERÊNCIA NACIONAL (NFC)

CONFERÊNCIA AMERICANA (AFC)

Na era do virtual, o reinado do papel segue intocável

Colecionadores e especialistas refletem sobre a força das figurinhas num ambiente em que produtos e serviços são digitalizados

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Nas últimas três semanas, o movimento na Rua Uruguaiana, uma das principais do Centro do Rio, ganhou um acréscimo que já faz até parte do calendário A cada quatro anos, pessoas de diferentes idades se reúnem nas calçadas para trocar figurinhas da Copa do Mundo. É o caso do analista de TI Flávio Menezes, de 41 anos, e sua filha Juliana Vieira, de 17.

— Álbum da Copa é tradicional. Mas gosto de preencher os do Flamengo também. Minha filha gostava muito do Pokémon, da (boneca) Polly, do Rebelde (novela)... (Com o da Copa) As crianças aprendem os países. Acaba sendo cultura também — opina Flávio.

O sucesso do álbum não é novidade. Mas chama a atenção por desafiar seu próprio tempo. Numa era de digitalização de produtos e serviços — da qual o futebol faz parte —, as figurinhas seguem reinando na preferência do público. Apesar da força dos fantasy games e dos jogos online no mercado do entretenimento, os cromos e álbuns físicos chegam a mais uma Copa sem serem incomodados.

Boa parte deste fenômeno passa pelo aspecto cultural. O produto é lançado desde 1970 e faz sucesso em diversos países onde o futebol é popular. Principalmente na América Latina. Logo, trata-se de uma prática transmitida entre gerações. Em Buenos Aires, na Argentina, os colecionadores estão sofrendo para achar cromos e álbuns nas bancas. Eles se esgotaram nos primeiros dias. Já no México, o lançamento precisou ser antecipado porque as figurinhas já estavam sendo vendidas de forma extraoficial.

— Acho que é por ter o álbum e as figurinhas nas mãos. Acaba sendo algo que valoriza com o tempo. E tem essa troca de interação com as pessoas. Principalmente depois da pandemia, né? Ficamos um tempo sem isso — opina Juliana.

A interação social proporcionada pelas figurinhas foi um dos fatores mais citados pelo público na Uruguaiana. No rastro do sucesso dos troca-trocas, shoppings de todo o país criaram espaços voltados para esta prática.

RAFAEL OLIVEIRA

Point. Colecionadores do álbum da Copa 2022 se reúnem em tradicional ponto de troca no Centro do Rio

— Troco na escola, bato bafo (jogo no qual quem consegue desvirar os cromos batendo neles com a palma das mãos pode levá-los), combino de trocar com o pessoal do meu antigo colégio, vamos um na na casa do outro... — enumera o estudante Dan Medeiros, de 15 anos, que coleciona pela primeira vez.

A tecnologia não é deixada de lado. Os aplicativos de mensagens se tornaram espaço para grupos nos quais as pessoas trocam informações sobre figurinhas repetidas e combinam trocas. Além disso, há uma série de apps para celular que ajudam a fazer o controle do álbum quanto a encontrar pontos de troca pelas cidades.

— A cultura realmente vai mudando hábitos. Mas o cérebro permanece o mesmo que era há 5, 10 ou 40 mil anos atrás. Não que ele não tenha capacidade de se adaptar. Mas estão sempre presentes nele essas necessidade de estimular as vias sensoriais e de produzir atos motores — aponta o professor da PUC-Rio e diretor do Núcleo de Neuropsicologia Clínica e Experimental Jesus Landeira.

— Você ver a figura, a cor, tocar na figurinha. Tudo isso é estímulo. E depois você cola a figurinha no álbum e folheia. É uma coisa motora. Esses aspectos sensoriais e motores são mediados pelo cérebro.

Dificilmente o álbum a ser lançado daqui a quatro anos não causará o mesmo impacto. Mas quem trabalha com tecnologia aposta que, no longo prazo, o reinado dos cromos físicos pode ser ameaçado.

— O mundo está caminhando do físico para o digital. Acredito, e as tendências estão mostrando, que isso vai valer também para as figurinhas. Não tenho dúvida de que essa geração que está vindo aí, essa molecada a partir dos 10 anos, está querendo cada vez menos ter coisas físicas. Querem armazenar todos os seus bens no telefone. Então acho que vai haver uma transição — projeta Sylmara Multini, CEO da empresa IDG NFT, que trabalha com projetos de NFT no esporte e no entretenimento. — Mas sempre vai continuar existindo a figurinha física.

GUSTAVO POLI

esporte@oglobo.com.br

O príncipe e o increpado

Durante toda minha vida a Inglaterra teve uma rainha que se chamava Elizabeth e um herdeiro, o Príncipe Charles. O título parecia fazer parte do nome. Não existia Charles sem príncipe. Eis que esta semana a rainha morreu. E Rei Charles III soou estranho — como se o ator mudasse de papel no fim do filme.

Poucos sabem que Charles tem outros três nomes. Se fossemos traduzir para o português, ele seria Carlos Felipe Augusto Jorge — e quem sabe trabalharia em alguma repartição pública, e não na mais famosa repartição hereditária do mundo.

Elizabeth II reinou tanto tempo que se confundiu com a realidade. O tempo passava, Elizabeth não. Em termos esportivos, seu reinado começou dois anos depois do Maracanazo, dois anos antes da batalha de Berna, cinco anos antes de Pelé e Garrincha. Ela viu cinco títulos da seleção brasileira e apenas um do "English Team".

Foi a mulher mais famosa desse planetinha azul por 70 anos, uma rainha ao mesmo tempo onipresente e discreta. Uma mulher cujo poder real existia — mas não era literal. Que reinava sobre um reino em que o sol nunca se punha, mas cujo trono era alegórico. Uma mulher que chefiava uma abstração, tinha o dever de cumprir protocolos, circular entre presidentes, líderes, beatles e pelés — e que importava.

Agora é tempo de Charles III, o terceiro de seu nome, provavelmente o primeiro monarca da história que já desejou ser um absorvente. A rainha está morta, longa vida ao rei — diz o ditado. Para nós, mortais sem tamanha celebridade, o desaparecimento de Elizabeth II traz essa sensação de mudança de fase.

Reis passam, reinos nascem e morrem. Estamos às vésperas de uma Copa do Mundo que será disputada num micropaís desértico comandado por um Emir. Você sabia que o Catar é governado pelo Sheik Tamim bin Hamad bin Khalifa Al Thani? E que o poder dele não é alegórico?

> ***Nossa sociedade patriarcal construiu esse modelo em que uma mulher trabalhando na rua pode ser cantada e até tocada***

No ano passado, depois de vários adiamentos, o país realizou as primeiras eleições para a Shura, a Assembleia Consultiva com função legislativa. Foram eleitos 30 representantes. Os outros 15 seguem escolhidos pelo Emir (antes todos eram). Na eleição, 284 candidatos se apresentaram — sendo 26 mulheres. Nenhuma foi eleita.

Ler isso me moveu de volta ao episódio do torcedor, pai de três, que resolveu importunar a repórter Jessica Dias, da ESPN, no Maracanã. Nas palavras judiciais:

"O magistrado pontuou que, segundo depoimento da vítima, o increpado beijou seu rosto, ombro sem autorização e teria passado a mão pelas costas da vítima até a região das nádegas"

Em mais de 30 anos trabalhando com palavras ainda não havia me deparado com "increpado". Quer dizer acusado. Mas palavras grudam — e increpado grudou em Marcelo como príncipe grudou em Charles. O increpado Marcelo, que saiu de casa para torcer com o filho, fez uma inafiançável bizarrice, passou dois dias preso e virou exemplo da lei que pune importunação sexual.

Será que algum de nós, homens, ousaria fazer algo parecido com Elizabeth II? Nossa sociedade patriarcal construiu esse modelo em que princesas são admiradas e cortejadas — mas uma mulher trabalhando na rua pode ser cantada e até tocada. A desconstrução mental leva tempo, talvez mais que um longo reinado.

Cano revê última 'vítima' para tentar encerrar jejum

Fluminense enfrenta o Fortaleza no Maracanã buscando retomar bom momento no Brasileirão; atacante argentino não balança as redes adversárias há quatro partidas e não é mais o artilheiro da competição

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Desde que enfrentou o Fortaleza pela última vez, no dia 17 de agosto, o Fluminense embarcou em uma sequência de tropeços inesperados no Brasileirão e na Copa do Brasil. Curiosamente ou coincidentemente, essa série combina com o período de "seca" de Germán Cano. O último gol do atacante argentino foi exatamente contra o adversário cearense, a quem ele reencontra hoje, às 19h, no Maracanã.

Desde o último gol marcado por Cano, o Fluminense disputou quatro jogos e venceu apenas um: a goleada por 5 a 2 sobre o Coritiba, em o argentino não balançou as redes. Neste período vieram os empates com Corinthians (2 a 2 na Copa do Brasil) e Palmeiras (1 a 1 pelo Brasileiro) e a derrota para o Athletico (1 a 0) no último fim de semana. Cano passou em branco em todos eles.

O jejum acabou custando ao atacante tricolor a artilharia do Brasileirão, que agora pertence a Pedro Raul, do Goiás, com 14 gols — um a mais que Cano.

Diante do Fortaleza, Cano também tenta evitar a sua maior "seca" com a camisa do Fluminense. O máximo que o atacante ficou sem fazer gols em 2022 foram quatro partidas, em três ocasiões: agora, no início de abril e no começo de maio.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/08-09-2022

Boa lembrança. Cano marcou pela última vez sobre o Fortaleza, em agosto

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Martinelli (Yago Felipe) e Ganso; Matheus Martins, Arias e Cano.

Fortaleza
Fernando Miguel, Britez, Marcelo Benevenuto, Titi e Juninho Capixaba; Sasha, Hércules e Ronald; Thiago Galhardo, Moisés e Robson.

Local: Maracanã. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Paulo Roberto Alves Júnior (PR). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

O Fluminense pode ter uma novidade para enfrentar o Fortaleza hoje. O tricolor tenta promover a estreia do atacante Alan, brasileiro naturalizado chinês, que foi anunciado como reforço em junho, mas ainda não esteve em campo. Neste período, ele sofreu uma lesão grave na panturrilha esquerda.

NINO VOLTA

O período de recuperação da contusão era entre 90 e 120 dias, mas foi encurtado pelo trabalho junto ao departamento médico. O retorno às atividades foi em 23 de agosto. Deste modo, diante do torcedor, Alan deve reestrear pelo clube após 12 anos.

O tricolor também terá o retorno do zagueiro Nino, que não enfrentou o Athletico na derrota por 1 a 0, na Arena da Baixada, por estar suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Ele deve formar a dupla de zaga com Manoel.

O Fluminense já vendeu mais de 20 mil ingressos para o jogo de hoje. Nenhum setor está esgotado até o momento.

O Fortaleza, que reagiu no Brasileirão após um primeiro turno dentro da zona de rebaixamento, busca a primeira vitória sobre o Fluminense nesta temporada. Em três encontros — dois pela Copa do Brasil, que resultaram na eliminação do clube cearense, e um pela Série A —, o Fortaleza perdeu duas partidas e empatou uma.

Jorge Braga deixa Botafogo e processa clube e Textor

Em saída conturbada, ex-CEO afirmou que teve as funções esvaziadas e que há pagamentos atrasados

Depois de meses de rumores de que o adeus estava próximo, o Botafogo e o agora ex-CEO Jorge Braga oficializaram ontem a saída do dirigente do alvinegro. Em nota nas redes sociais, Braga enfatizou o sentimento de realização e orgulho por ter participado do momento de transição do clube para a SAF. Por outro lado, o fim do ciclo no Botafogo não foi tão pacífico. Além de processar o clube, o CEO também entrou na justiça contra John Textor. A notícia foi dada primeiramente pelo blog de Lauro Jardim.

Entre as alegações, Braga diz que seu cargo no Botafogo foi esvaziado e que há pagamentos atrasados em relação a salário e bônus. Em junho, o CEO foi retirado da representação do Botafogo na Federação de Futebol do Rio e na CBF. Diretor da SAF e homem de confiança de John Textor, Thairo Arruda entrou em seu lugar.

Saída. Jorge Braga era CEO do Botafogo

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Com o processo aberto contra o alvinegro e seu dono, Braga deixou o cargo porque a justiça o liberou de cumprir o restante do contrato, que só terminaria no primeiro semestre do ano que vem.

Em nota, o Botafogo confirmou a saída de Braga e ressaltou que "é evidente que o mesmo abdicou do cargo de CEO quase imediatamente após a concretização da SAF, resultando na quebra das obrigações e deveres profissionais". Além disso, o alvinegro afirmou que "Braga agora busca o pagamento do Clube Social e da SAF por serviços que foram de fato realizados por terceiros, resultando, infelizmente, em uma disputa judicial".

Jorginho quer valorizar Nenê e Alex Teixeira no Vasco

A aposta de Jorginho é na experiência dos medalhões para conquistar o acesso à Série A. Após sua chegada, a competição por uma vaga no time titular está mais aberta do que nunca, mas dois nomes são intocáveis: Nenê e Alex Teixeira.

Os volantes Yuri Lara e Andrey Santos também devem ter destaques sob a gestão de Jorginho. Em sua visão, eles poderão ajudar Alex Teixeira. Outro atleta que deve ser valorizado pela nova comissão técnica é Figueiredo, que inclusive foi citado por Jorginho durante a coletiva de imprensa de sua apresentação.

CAMPEONATO BRASILEIRO
Flu recebe o Fortaleza
PÁGINA 31

ENTRE POLÊMICAS E ESTRELAS
NFL segue em crescimento
PÁGINA 30

TITE ABRE O LEQUE PARA O CATAR

Técnico estimula concorrência em lista para amistosos

A LISTA PARA OS AMISTOSOS

Tite convocou 26 jogadores; apenas três atuam em clubes brasileiros

OS JOGOS

Brasil x Gana — 23/09 — LE HAVRE-FRA

Brasil x Tunísia — 27/09 — PARIS-FRA

GOLEIROS

Alisson — LIVERPOOL
Ederson — MANCHESTER CITY
Weverton — PALMEIRAS

ZAGUEIROS

Thiago Silva — CHELSEA
Marquinhos — PSG
Militão — REAL MADRID
Bremer — JUVENTUS
Ibañez — ROMA

LATERAIS

Alex Sandro — JUVENTUS
Alex Telles — SEVILLA
Danilo — JUVENTUS

MEIAS

Bruno Guimarães — NEWCASTLE
Casemiro — MANCHESTER UNITED
Everton Ribeiro — FLAMENGO
Fabinho — LIVERPOOL
Fred — MANCHESTER UNITED
Paquetá — WEST HAM

ATACANTES

Antony — MANCHESTER UNITED
Firmino — LIVERPOOL
Matheus Cunha — ATLÉTICO DE MADRID
Neymar — PSG
Pedro — FLAMENGO
Raphinha — BARCELONA
Richarlison — TOTTENHAM
Rodrygo — REAL MADRID
Vini Jr — REAL MADRID

Editoria de Arte

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Um Tite mais solto nas palavras ao falar sobre a última convocação antes da lista da Copa do Mundo pode ser resumido em uma mensagem: há vagas em aberto na seleção brasileira para o Catar. A ausência de nomes considerados certos é a oportunidade derradeira para todos que concorrem na chamada lista larga, de 55 atletas, demonstrarem que ainda podem ser lembrados no final.

O Brasil vai enfrentar Gana e Tunísia nos dias 23 e 27, na França, nos últimos amistosos antes da Copa.

Pedro, a presença mais esperada, foi a prova viva dessa perseverança. Voltou à seleção após dois anos. Foram chamados outros oito atacantes, e ficaram fora Gabriel Jesus, nome praticamente certo na Copa, Gabriel Martinelli, que tem agradado a Tite, e Gabigol, que perdeu espaço. Mas a mensagem de Tite, menos ao público e mais aos jogadores, é que a lista final levará em conta versatilidade de funções no ataque também. E não necessariamente terá os nove jogadores de agora:

— Não vai ter número específico de atacantes, determinado, vai ser importante um atleta fazer duas ou três funções. Características diferentes também.

Com os nomes disponíveis, Tite não deixou claro se pretende escalar Pedro como titular nos amistosos, mas sentenciou:

— Vou usar o Pedro como ele joga no Flamengo.

Apesar de Pedro ter sido a esperada novidade, a volta de Firmino, Antony e Everton Ribeiro e as ausências de Gabriel Jesus, Gabriel Martinelli e Philippe Coutinho deram o tom do revezamento que a comissão técnica quer fazer na reta final para aproveitar os últimos momentos para testes no setor. Tanto que Tite não se furtou de citar nomes como Scarpa, Dudu e Raphael Veiga, do Palmeiras, além de David Neres, do Benfica.

— Essa convocação serviu para observar outros. É oportunidade aos outros para se mostrarem também.

PREOCUPAÇÃO COM LESÕES

Desde o começo da coletiva o técnico salientou e fez um chamado aos atletas para que estejam em sua melhor condição, pois há alguns nomes na lista larga que ainda não foram sequer chamados. E podem aparecer como surpresa ou estarem aptos em caso de lesão.

— Façam o seu melhor, preparem-se bem fisicamente, clinicamente, estejam no mais alto nível nos seus clubes para daqui 60 dias estar competindo, aí sim, no nível mais alto. Aí sim teremos um pouco mais de paz — brincou Tite

Em seguida, o preparador físico Fábio Maradishjean comentou a especificidade deste Mundial no Catar ao lamentar a lesão do lateral Arana, do Atlético-MG:

— É uma Copa do Mundo diferente, que irá se transcorrer de novembro a dezembro, quando os atletas estão ainda atuando na Europa. As lesões vão ocorrer. Espero que não tenham mais, mas vão ocorrer. Triste pelo Arana, que tenho carinho enorme. O que podemos fazer é planejar. Temos que ter quatro, cinco atletas por posição. Por isso também as oportunidades agora.

Além do grande número de atacantes, a convocação de Tite trouxe duas novidades na parte defensiva: os zagueiros Bremer e Ibañez, que atuam no futebol italiano. O técnico da seleção lembrou ainda da boa fase dos goleiros Cássio, do Corinthians, e Santos, do Flamengo. Ou seja, abriu o leque de citações, como se indicasse para os que não foram lembrados que não desistam:

— O Bremer nos últimos dois Campeonatos Italianos foi considerado melhor defensor. Teve a transferência do Torino para a Juventus, continua fazendo belo campeonato, escola italiana como (Massimiliano) Allegri que é bem consistente nas ações defensivas e tem todo o atributo e acompanhamento para brigar com Ibañez, Gabriel Magalhães, Rodrigo Caio, Lucas Veríssimo, Felipe, Nino, Léo Ortiz, esse rol de atletas.

PEDRO COMEMORA

O Brasil precisa entregar os 55 nomes dos convocados para a Copa até o dia 21 de outubro. A convocação final de Tite, com 26 jogadores, tem que sair até 14 de novembro.

Assim que seu nome foi confirmado, Pedro publicou um vídeo nas redes sociais em que aparece primeiro com as camisas do Flamengo e depois com a da seleção brasileira — ele veste o número 9 —, e faz sua tradicional comemoração de reverência. Depois ele falou sobre a volta à seleção no CT rubro-negro:

— Tenho que agradecer aos meus companheiros, porque o trabalho individual não iria sobressair sem o coletivo. E deixar um agradecimento especial ao Dorival, que sempre me deu a maior confiança e sempre acreditou em mim. Sempre falou que eu poderia retornar à seleção se eu voltasse a fazer os jogos bem.

"Façam o seu melhor, preparem-se bem fisicamente, clinicamente, estejam no mais alto nível nos seus clubes"

Tite, técnico da seleção

"Dorival sempre me deu a maior confiança e sempre acreditou em mim"

Pedro, atacante do Flamengo

O trabalho no Fla que levou E. Ribeiro de volta à seleção

Ajuste tático de Dorival Júnior e olhar para a recuperação física do meia fizeram diferença para subida de produção antes da Copa

A tão esperada convocação de Pedro para a seleção brasileira veio com um bônus para o Flamengo. O clube, em especial o técnico Dorival Júnior, foram agraciados com a presença de Everton Ribeiro na lista do técnico Tite, acrescidos por elogios ao trabalho do colega. Ambos conversaram sobre os dois jogadores e tal sinergia foi decisiva para a dupla ser chamada novamente. Mas se Pedro era dado como certo, Ribeiro não.

O retorno à seleção tem muito da parte tática e do trabalho físico realizado pelo meia. Antes da chegada de Dorival, Everton Ribeiro estava em uma função que precisava se desgastar mais para cumprir seu papel com Paulo Sousa, o que fazia com que sua qualidade técnica não aparecesse tanto. No chamado "losango" rubro-negro, o apoiador segue fechando espaços, mas preferencialmente é quem leva o time à frente e cria entre as linhas do adversário, com mais liberdade.

No dia a dia, Dorival e a comissão técnica do Flamengo também ouviram os sinais do corpo do jogador de 33 anos, que passou a ter uma atenção especial nos trabalhos de recuperação entre os jogos. Ao dar maior carga de trabalho nos momentos corretos, Ribeiro viu o rendimento subir, e o talento falar mais alto novamente. O técnico Tite e sua comissão demonstraram estar por dentro e compartilhar com esses processos internos do clube também na seleção brasileira.

— Quero fazer aqui um enaltecimento ao grande trabalho do Dorival Júnior. Ele conseguiu em tão rápido tempo ajustar a equipe numa mecânica tal que, em cima de uma ideia de quantificação de carga, fazer complemento de setores e de equipe, o que é muito difícil, em cima dessa retomada de alto desempenho do Everton — disse Tite.

— De forma geral, isso eleva o nível técnico dos atletas. Essa sintonia entre preparação física, saúde do atleta e ajuste técnico e tático faz a evolução. É o que fez com o Everton e com outros jogadores — completou o treinador da seleção.

Everton Ribeiro comemorou o chamado após a convocação. Além dele, o Flamengo não terá Pedro, Arrascaeta e Varela, esses dois convocados pelo Uruguai, no jogo do dia 28, contra o Fortaleza, pelo Brasileiro.

— Estou muito feliz de voltar à seleção num momento de reta final para a Copa do Mundo. Só tenho a agradecer aos meus companheiros, ao Flamengo e à nação, que nos ajuda em todos os jogos. Podendo fazer grandes jogos e disputando títulos, isso que nos leva a ser convocado — disse o meia, que não era chamado desde janeiro.

(Por Diogo Dantas)

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Desfalque. Everton Ribeiro e Pedro não enfrentarão o Fortaleza, dia 28

Rock in Rio

SC

Coldplay. A banda em show no Maracanã em 2016

RICARDO CALAZANS
Especial para O GLOBO

PARA CURTIR A VIDA ADOIDADO

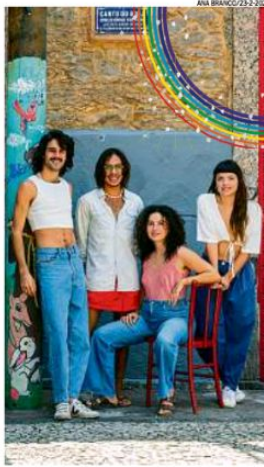
FESTIVAL TEM HOJE SEU DIA MAIS 'GOOD VIBES' DESTA EDIÇÃO, COM COLDPLAY, CEELO GREEN E CAMILA CABELLO ENTRE AS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS E SHOWS DE BRASILEIROS COMO DJAVAN, BALA DESEJO E GILSONS

Durante a pandemia, os jovens músicos Dora Morelenbaum, Julia Mestre, Lucas Nunes e Zé Ibarra, do grupo Bala Desejo, sonhavam ardentemente com "multidões pela cidade". Antes mesmo do isolamento, o trio Francisco Gil, José Gil e João Gil, os Gilsons, imaginava "um novo amanhã pra gente acordar e dançar", enquanto Djavan, mestre de todos eles, foi para o estúdio mentalizar um "mundo de paz" em que "a gente volte a rir de tudo". Como se a vida começasse agora. Para estes artistas, que se apresentam hoje no Rock in Rio, num dia que terá ainda a latinidade contemporânea de Camila Cabello, a elegância e o suingue de Maria Rita, o groove irresistível de Ceelo Green e a pirotecnia pop do Coldplay, a expectativa é alta para uma tarde/noite/madrugada de afirmação e celebração da vida — ou, por que não, de "desbunde geral", como sugere a música "Baile de máscaras", do Bala Desejo, que abrirá o Palco Mundo às 15h30.

— Nós compomos nosso disco mirando o momento que estamos vivendo agora, dos palcos, encontros e corpos em festa — diz Dora Morelenbaum. — Desde o lançamento do álbum, temos experienciado esse calor na recepção do público, e uma entrega muito afirmativa, como vislumbramos lá atrás. Também existia a vontade de se contrapor a um enquadramento e moralismo geracional através do desbunde, da soltura. Mas o encontro dos corpos, a dança, a realização dos desejos, tudo isso foi imaginado por nós como uma experiência curativa de tudo o que vivemos.

DIVULGAÇÃO/GABRIELA SCHMIDT

Djavan. "É um palco que reflete no mundo inteiro", diz

ANA BRANCO/23-2-2022

Bala Desejo. Ibarra, Lucas, Dora e Julia na: formação

Francisco Gil tem sentido essa "fissura" do público nos festivais onde os Gilsons têm se apresentado. Como o Bala Desejo, o grupo formado por ele e João, netos, e José, filho de Gilberto Gil, tornou-se mais conhecido durante a pandemia. Agora, cada encontro "presencial" com o público é uma catarse:

— É o momento da volta. O Rock in Rio é aquele festival apoteótico, um sonho quase utópico de cada artista. Acho que houve uma compressão de festivais, festas, eventos, shows, e todo mundo naquela vontade toda. Mas sinto que agora as coisas começam a voltar para o lugar onde sempre deveriam estar.

Mesmo Djavan, aos 73 anos e 25 discos lançados ("D", o mais recente, saiu há um mês), não esconde a ansiedade. Será a primeira vez do músico alagoano no Palco Mundo — sua experiência anterior no festival foi uma participação no show de Carlos Santana, há 31 anos, no Maracanã — e ele preparou uma apresentação inédita.

— A gente está muito entusiasmado. É um show importante num palco que reflete no mundo inteiro, e espero que a empolgação que acontece nos meus shows se repita, porque isso me ajuda muito. Uma conclusão a que eu cheguei é que quem gosta de mim gosta muito, e quem não gosta não gosta nada — ri o artista.

Em relação a isso, Djavan não tem o que temer da plateia: jovens e até crianças (re)descobriram sua obra e têm feito com que ele bata recordes nas plataformas digitais: apenas em fevereiro, seus canais de áudio e vídeo tiveram um bilhão (!) de streams.

DE JORGE ARAGÃO A FERRUGEM, NA PÁGINA 3

SHOWS DE HOJE

PALCO MUNDO
- **18h** - Djavan
- **20h10** - Bastille
- **22h20** - Camila Cabello
- **00h10** - Coldplay

PALCO SUNSET
- **15h30** - Bala Desejo + convidado
- **16h55** - Gilsons + Jorge Aragão
- **19h05** - Maria Rita + convidado
- **21h15** - CeeLo Green

NEW DANCE ORDER
- **16h** - Alexiz Bcx
- **17h** - Bruno Be Vs Fancy Inc
- **18h30** - Chemical Surf
- **20h** - The Fish House
- **21h30** - Makj
- **22h30** - Gabriel Boni
- **23h45** - Curol
- **01h** - Jetlag
- **02h30** - Kaskade

ESPAÇO FAVELA
- **16h30** - El Pavuna
- **17h55** - Orochi
- **20h05** - Ferrugem e Thiaguinho

GC IMAGES

PALCO SUPERNOVA
- **16h30** - Macacko
- **17h30** - João Napoli convida Ananda
- **18h30** - Daparte
- **19h30** - Jovem Dionisio

ROCK DISTRICT
- **17h** - Thiago Fragoso All Stars Rock Band com Dinho Ouro Preto, Andreas Kisser, João Barone, PJ e Liminha
- **20h30** - Rock Street Band

Camila Cabello. Palco Mundo, às 22h20

ROCK STREET MEDITERRÂNEO
- **15h15** - Terra Celta
- **16h30** - Wallace Oliveira
- **17h10** - Mariel & Crème de la Crème

HIGHWAY STAGE
- **15h** - Betta
- **15h30** - JP Bonfá
- **16h** - Pedro Mahal + Buraco Blues

Rock in Rio

BRENNO CARVALHO

A alegria do público. Num Palco Sunset com admiradores até onde a vista alcançava, Avril Lavigne chegou para liderar uma espécie de revival do punk-emo-pop

PUNK E EMO EM MOMENTO QUENTE NO FESTIVAL

PÚBLICO ENFRENTA CALOR EM DIA DE ÍCONES DOS DOIS ESTILOS, COMO GREEN DAY, BILLY IDOL E AVRIL LAVIGNE; ENTRE BRASILEIROS, JÃO SE DESTACA

O dia emo e pop punk do Rock in Rio teve a infeliz coincidência de acontecer na tarde mais quente do inverno de 2022. A imensa multidão de roupa de couro preta e xadrez teve de encarar 38,5 graus nos termômetros enquanto esperava as principais atrações do dia: os destaques nacionais, Jão e a homenagem ao evento de 1985, e os internacionais Avril Lavigne, Billy Idol, Fall Out Boy e Green Day. Não à toa, os postos médicos tiveram o maior movimento do festival: até as 20h, foi registrado um volume de atendimentos 50% maior do que em outros dias.

Entre desmaios, quedas de pressão e desidratações (as filas dos bebedouros, por sinal, estiveram enormes por boa parte da tarde), quem se manteve firme foi celebrar, principalmente, o amadurecimento do emo, estilo musical consagrado nos primeiros anos de 2000. As bandas e seus fãs cresceram, e o movimento está de volta, diziam admiradores, com camisetas como "Make emo great again".

—Os emos são adultos agora, mas a música continua sendo uma porta de entrada para a galera mais nova *(no rock)*—diz a gerente de marketing paulistana Maria Isabel Radel, de 25 anos, que foi ao evento assistir principalmente aos shows de dois ícones do gênero: Avril Lavigne e Fall Out Boy.

Ao lado estava a amiga Gabriela Soares, estudante de 25 anos, de São Bernardo do Campo, típica representante do punk. As duas se dão bem, claro, mas Gabriela adverte...

—Tem punk que não gosta de emo, e vice-versa —diz a jovem, de sobrancelha rosa e roupas de couro preta, que até a incomodaram no calorão, mas ela tirou de letra. — Faço tudo pelo visual.

O estilo era uma das principais preocupações do público do dia. Versões da canadense Avril Lavigne, de todas as idades, por sinal, pipocavam pelos gramados. Saias xadrez, coturnos e até as gravatas do clipe "Sk8ter boi" (2002), como a usada pelo farmacêutico Jeferson Dias, de 32 anos, de João Pessoa.

—Avril é uma paixão antiga. Tive que colocar uma gravata em homenagem —diz Jeferson.

INTERRUPÇÃO BRUTA

Num Palco Sunset com público até onde a vista alcançava, Avril Lavigne chegou para liderar uma espécie de revival do punk-emo-pop que foi a trilha da adolescência de muitos que estavam ali. E fez um show curto, que começou com o pé no acelerador do power bubblegum de "Girlfriend". Entre o público mais afastado do palco, logo vieram os costumeiros gritos de "aumenta o som!". Mas o som não subiu.

Rainha da simpatia, sorridente, Avril, de 37 anos, encenou queixas e dramas adolescentes em canções cujos versos foram recitados pelos fãs. "Love sux" e "What the hell" esgotaram o repertório de palmas e *na-na-nas*, para que depois ela baixasse a bola em "Complicated" e "Happy ending". A cantora ainda roçou no pop mais maduro em "Love it when you hate me" e mandou o antigo "Sk8ter boy" em uma versão menos frenética, diria-se até empoderada.

Parecia que o show ia terminar, mas Avril voltou para mais. "Avalanche" deu o tom da emoção para que ela entrasse por outro de seus hits de outrora, "I'm with you", que levou a multidão a acender seus celulares —um belo momento, interrompido de forma bruta pelo som do Fall Out Boy, que começava seu show no palco Mundo.

Horas antes de Avril, o Sunset abriu sua programação da sexta calorenta com o solar encontro de Di Ferrero (do finado NX Zero) e Vitor Kley. Eles juntaram as suas bandas, e assim contaram com a potência de duas baterias e três guitarras para entrarem com "Além de mim", do NX Zero. A canção seguinte foi "Morena", pop praieiro de Vitor. Em total sintonia, ele e Di pareciam amigos desde sempre. Assim continuou em "Intensamente", que os dois gravaram juntos e que fala, bem de acordo com a ocasião, sobre "um dia quente". A tarde transcorreu sem atropelos.

BRENNO CARVALHO

Jão. Paulista se destacou com seus sucessos e homenagem a Cazuza

Depois, Jão teve para si o Sunset por uma hora, assim como Duda Beat na véspera, para celebrar a vitória de ter se tornado um dos ídolos de uma novíssima música pop brasileira e também para experimentar. O cantor paulista bancou um espetáculo de seu mais recente disco, "Pirata", reunindo sopros de fanfarra de carnaval e cantoras negras de acento soul. Após interpretar temas próprios, a exemplo de "Santo", o ska "Vou morrer sozinho", a baiana "A rua", a meio sertaneja "Me beija com raiva" e o pop alegre/triste e disco de "Não te amo", Jão homenageou Cazuza com sucessos como "Exagerado", "Codinome beija-flor", "O tempo não para" e "Pro dia nascer feliz", com direito à mãe de Cazuza, Lucinha Araújo, no palco.

Mais tarde, o palco recebeu a homenagem ao Rock in Rio de 1985, um animado sarau, recheado de sucessos e algumas falhas técnicas. A inusitada dupla Ivan Lins-Xamã foi a primeira: o veterano compositor cantou (com alguma dificuldade) suas "Começar de novo" e "Um novo tempo", enquanto o rapper improvisava entre as estrofes. As guitarras de Pepeu Gomes e Andreas Kisser não estavam bem audíveis, e os dois tiveram problemas ao tocar músicas do membro dos Novos Baianos. Mais sorte tiveram Alceu Valença e Blitz, sucesso em 1985 e em 2022 com hits como "Anunciação" e "Você não soube me amar". Representando suas gerações, Liniker e Elba Ramalho tiveram participações de pouco brilho.

O Palco Mundo foi aberto pelo Capital Inicial com as intensas "4X você", "Independência" e "Veraneio vascaína", o que até fez pensar que a veterana banda brasiliense tivesse montado um set de acordo com as tintas punks da sexta-feira — e que também estão nas suas raízes. Mas logo vieram as indefectíveis "Música urbana" (em levada mais lenta, próxima da original), "O passageiro", "Primeiros erros" (com o habitual coro do público) e "Fátima", baixando a voltagem da apresentação. Estreando sua turnê de 40 anos, a banda acabou protagonizando um dos shows mais políticos do festival, com coros contra o presidente Jair Bolsonaro acompanhados (em gestos e ritmo) pela banda e palavras antigolpe e pró-democracia do cantor Dinho Ouro Preto e do baterista Fê Lemos.

No primeiro show internacional da noite, Billy Idol se esforçou para se comunicar com o público do Palco Mundo, mas parece faltar fôlego ao expunk inglês de 66 anos. Na clássica balada "Eyes without a face", algum erro ou esquecimento o fez interromper a música duas vezes e recomeçar. Em vários outros momentos, deixou de cantar versos das canções. Frequentemente pulando trechos de composições como "Mony mony" e "Cradle of love", e, por mais que a boa banda, liderada pelo cascudíssimo guitarrista Steve Stevens, estabelecesse o clima de rock'n'roll, Billy raramente conseguia acompanhar.

REBECCA MARIA

Lá em cima. Temperatura alta fez número de atendimentos aumentar 50% em relação aos dias anteriores

THE TOWN VEM AÍ

Enquanto a nona edição do Rock in Rio se encaminha para o fim, a organização divulgou ontem as datas da versão paulistana do evento, batizada de The Town, nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro de 2023 em Interlagos.

—Nosso objetivo é ter o The Town em anos ímpares e o Rock in Rio em anos pares. E fazer do Brasil o país do entretenimento — disse o prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes, na cerimônia de anúncio das datas na Cidade do Rock.

O evento terá cinco palcos em mais de 300 mil metros quadrados.

—Estamos trabalhando em diversos musicais, mas uma grande novidade será a São Paulo Square, com jazz, blues e big bands — diz Luis Justo, CEO do Rock in Rio, prometendo em breve revelar a primeira grande atração.

Participam da cobertura do Rock in Rio: André Miranda, Emiliano Urbim, Gustavo Cunha, Leticia Messias (estagiária), Lucas Salgado, Maria Fortuna, Mari Teixeira, Nelson Gobbi, Raphaela Ribas, Ricardo Ferreira, Roberta de Souza (estagiária), Silvio Essinger, Taís Codeco (estagiária), Talita Duvanel, Thayssa Rios (estagiária), Vittoria Alves (estagiária) e Bernardo Araujo (especial para O GLOBO)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Marcelo Lins, da Globo News, pelos comentários sempre precisos na cobertura da morte da rainha Elizabeth. E em todos os grandes eventos internacionais. Ele conhece os assuntos em profundidade.

Para o "Agora com Lacombe", da RedeTV!, que faz propaganda do governo em pleno período eleitoral. Anteontem, o ministro da Cidadania foi lá, divulgou ações e fez promessas por quase uma hora. Alô, TSE.

ARQUIVO PESSOAL

REENCONTRO

Olha só a alegria de Marcos Palmeira, Ingra Lyberato, Cristiana Oliveira e Giovanna Gold nas gravações de "Pantanal", em foto exclusiva para a coluna. Elas, que fizeram a primeira versão da novela com o ator, voltarão a contracenar com ele no último capítulo, nas cenas do casamento de José Leôncio. No site, você encontra mais registros

Tchau, Dr. Evandro

Julio Andrade deixou para trás o visual do médico Evandro de "Sob pressão" e raspou a barba que cultivava há anos. Tudo para interpretar o sociólogo Herbert de Souza na série do Globoplay "Betinho", que começará a ser gravada em novembro. Tulé Peake, do filme "Cidade de Deus", assumiu a direção de arte.

De olho nos shows

Os três primeiros dias de transmissão do Rock in Rio no Multishow foram vistos por mais de 8,4 milhões de pessoas, deixando o canal na liderança da TV paga e em primeiro lugar entre jovens de 18 a 34 anos. Com o show de Justin Bieber, no domingo, o Multishow ficou no topo do ranking entre indivíduos com TV paga, atrás apenas da Globo.

Oscar da TV

Emanuelle Araújo e Robson Nunes serão os apresentadores do "Esquenta TNT", que abrirá a transmissão do Emmy no TNT, na próxima segunda, às 20h30m.

ARQUIVO PESSOAL

Conexão Brasil-Austrália

Prestes a estrear no cinema como Eike Batista, no próximo dia 22, Nelson Freitas está passando uma temporada na Austrália e se encontrou por lá com o ator Travis Fimmel, famoso pelo papel de Ragnar Lothbrok na série "Vikings". Ele fez este registro para a coluna

CÉSAR DIÓGENES

Drama familiar

Veja como Gabriel Godoy aparecerá diferente na terceira temporada de "A divisão", do Globoplay. Ele viverá o primo de um empresário sequestrado (Marcelo Adnet) e se envolverá nos trabalhos de resgate junto com a polícia. Mais no site

DIVULGAÇÃO

Papo em dia

Nathalia Dill e Babu Santana com Marcos Veras nos bastidores do seu *talk show*, "Falando a veras". As edições estão sendo gravadas num shopping no Rio. A ideia é disponibilizar tudo no streaming

CONTINUAÇÃO DA CAPA

NO CLIMA DE TRANSE COLETIVO, ESPAÇO NOBRE PARA O SAMBA

Coincidentemente (ou não), a programação deste sábado talvez seja a que melhor tenha capturado o espírito do tempo — ao menos no que diz respeito à produção musical brasileira recente, que tenta imaginar um futuro possível para um mundo em crise. Isso fica nítido já nos títulos dos discos do Bala Desejo ("Sim sim sim") e Gilsons ("Pra gente acordar"), ambos lançados este ano.

— Eu acho que a crença num futuro melhor está diretamente conectada à atividade artística. E o "Pra gente acordar" tem uma ligação muito forte com o contexto de conservadorismo e violência que a gente vive hoje — diz Francisco Gil.

Dora Morelenbaum respira ares semelhantes:

— Acho que essa capacidade de inventar o futuro ressurge justamente em contraposição aos tempos duros, por se mostrar imprescindível. O nosso álbum é um reflexo, ora direto, ora indireto, que olha pra frente, capaz de sonhar um Brasil e sonhar o mundo, a partir do Brasil, como esse precursor na conversão da dor em alegria.

Este espírito do tempo está também na presença nada subliminar do samba na programação. Não por acaso, os Gilsons convidaram Jorge Aragão, dono do hino catártico "Vou festejar", para dividir com eles o Palco Sunset. Maria Rita, que se apresenta em seguida no Palco Sunset, tem um EP recém-lançado só com sambas. Um deles em parceria com Thiaguinho, convidado de Ferrugem no Espaço Favela, onde também estará El Pavuna, jovem revelação das rodas de subúrbio — e parceiro de Jorge Aragão. Essa capacidade aglutinadora amarra o conceito de "recarnaval" do Bala Desejo.

Maria Rita. Cantora se apresenta no Palco Sunset

DIVULGAÇÃO/RENATO NASCIMENTO

LISTA DE ATRAÇÕES DE HOJE TEM SHOW DE MARIA RITA, JORGE ARAGÃO COMO CONVIDADO DOS GILSONS E THIAGUINHO COM FERRUGEM NO ESPAÇO FAVELA

— Sempre foi essa a ideia: levar o *recarnaval* da libido, do desejo, do suor e do desbunde despudorado para o público — diz Zé Ibarra. — O grande barato do nosso show é essa mescla que acaba se formando entre nós e o público, num transe coletivo.

Francisco vislumbra até mesmo — mais uma vez, por que não? — uma noite de samba num Rock in Rio futuro.

— O samba é a resposta perfeita para tudo que a gente está passando. Em se tratando de Brasil, e de festejar, o samba é uma presença necessária em qualquer contexto, e seria fantástico pro próprio festival. Mas, ao mesmo tempo, ele está sempre presente, não é?

Rock in Rio

ROBERTA DE SOUZA

Um casamento entre dois homens, oficializado por uma juíza de paz, foi realizado na capela da Cidade do Rock. Tayran Bezerra e Nicolas Costa puderam levar seis convidados e ganharam recepção com bolo, bem-casados e champanhe, bancada pelo festival.

TALITA DUVANEL

Na lojinha do Rock in Rio, a camiseta com estampa de Avril Lavigne era a mais cara entre as atrações internacionais: R$ 160. Os modelos de Green Day, Fall Out Boy e Billy Idol estavam um pouco mais baratos, a R$ 150. A campeã de vendas era a do Green Day.

ROBERTA DE SOUZA

No setor de achados e perdidos, aguardavam por seus donos nada menos do que dez celulares, mais de 220 documentos de identificação, uma camisa do Fluminense e um pente-garfo. Até uma semana depois do festival, os itens poderão ser retirados.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Diretamente da Amazônia, a drag queen Uýra Sodoma ocupou o espaço NAVE com um mix de audiovisual, poesia e performance em defesa das populações nativas de sua terra. "Vamos invadindo espaços e levando ensinamento e consciência ao povo", ela diz.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Muita racionalidade impedirá o acesso aos seus sentimentos, enquanto muita sensibilidade inibirá a mente de pensar objetivamente. Busque a medida certa entre o que apontam suas ideias e o que diz o coração.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Mesmo desejando manter as coisas como estão, situações que lhe farão agir por impulso e no calor do momento, se apresentarão para você agora. Permita-se viver de acordo com seus ímpetos e emoções.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
O dia despertará ansiedade e dificultará a tarefa de se posicionar com clareza e assertividade. Foque em equilibrar sua serenidade para trazer mais compreensão sobre as próprias ideias. Aja com sabedoria.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Enquanto sua mente criativa e fantasiosa criará ideias mirabolantes para fugir da realidade, seus amigos e colegas lhe convidarão a colocar os pés no chão. Aproveite o amparo para voar em segurança.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Ainda que você tenha planos grandiosos e ambiciosos guardados na manga, agora você perceberá que será através de pequenos e delicados passos que chegará mais longe. Atente-se aos detalhes e confie.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Seus sentimentos se agitarão e será difícil manter a compostura diante de encontros desafiadores. Respire fundo e descarte o que não fizer mais sentido. Aproveite para transformar o que for preciso.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Seus sentimentos se agitarão e será difícil manter a compostura diante de encontros desafiadores. Respire fundo e descarte o que não fizer mais sentido. Aproveite para transformar o que for preciso.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Os sentimentos ultrapassados pedirão por coragem para transformá-los. Mergulhe de cabeça em sua história recente e abra mão do que deixou de fazer sentido para você agora. Abra espaço para o novo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Seus sentimentos se alinharão aos seus objetivos e nada lhe impedirá de correr atrás do que você deseja nesse momento. Não dê ouvidos a palpites pessimistas disfarçados de bons conselhos. Siga seu coração.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Ao selecionar bem suas sementes, você não precisará se preocupar com os frutos da colheita futura. Trabalhe com alegria e disposição, confiando nos merecidos resultados que estão a caminho. Abrace o tempo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O dia será movimentado e você buscará incluir ainda mais coisas para não ficar parado nem um minuto. Observe-se com honestidade para perceber do que você poderá estar escapando. Encare-se com coragem.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ao se conectar com a esperança de dias melhores e deixar que boas energias se aproximem, você abrirá caminhos para que a vida se renove. Observe seus sentimentos e eleve os pensamentos para ir mais longe.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

S A R
C
U
U L A

MI

Foram encontradas 15 palavras: 13 de 5 letras, 2 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras MI foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Áscua, casal, causa, clara, curau, lasca, lusca, rasca, sacal, sacra, sarau, usual, usura// casual, lacrau. CLAUSURA. Com a sequência de letras MI: almíscar, camisa, lumiar, miau, mica, mira, rami.

Palavras cruzadas

- Vanádio (símbolo)
- O exercício do sufrágio fora de domicílio eleitoral
- Fernanda (?), atriz e "imortal" ocupante da cadeira 17 da ABL
- Ópera de Giuseppe Verdi
- Gomo comestível do caule de certas palmeiras
- Completa o trabalho da picareta
- O de Pedro I chegou ao Brasil para exibição durante a comemoração dos 200 anos da Independência brasileira
- Joan (?), pintor catalão
- (?) de si: perder o autocontrole
- (?) Rock, rapper fundador do Racionais MC's
- Regime de governo adotado no Brasil
- Mesmo, em inglês
- Cadeira de juiz
- Marcelo (?), ator
- Bryan (?), cantor
- Age como Judas e Calabar
- Tribo urbana
- Preventivo do bócio
- (?) Lombardi, ator de "Passaporte Para Liberdade"
- Associação de apoio aos alcoólicos
- (?) de torcida: cheerleader (EUA)
- (?) SBF, cineasta carioca
- Cetáceo feroz
- Peixe de água-doce
- Ave australiana que não voa
- "Kick-(?)", filme com Nicolas Cage
- Município paulista às margens do Tietê
- Ary Toledo, humorista paulista
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Na moda (inglês)
- Um dos "Três Mosqueteiros" (Lit.)
- Vizinhas; próximas

Letras preenchidas no diagrama: E, M, U

BANCO 2/in. 3/ass — edi — emo. 4/miró — same. 5/adams. 6/aramis.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

© Dist. By Bulls

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donoia (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVROS DRAMATURGIA

TEATRO: A GENTE LÊ POR AQUI

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

Na impossibilidade de comparecer a todos os espetáculos teatrais em cartaz, e também porque muitas peças escritas não são levadas aos palcos, uma boa saída para os amantes do teatro está nas livrarias. Editoras como a Cobogó e a Temporal têm se empenhado em publicar dramaturgias. O leitor não terá a mesma experiência coletiva que seduz no velho e bom teatro, claro, mas certamente ficará surpreso com a riqueza de alguns textos.

Tome-se como exemplo o "Das Dores", de Marcos Bassini, que ecoa referências do peso de "Antígona", de Sófocles, e "Morte e vida Severina", de João Cabral de Mello Neto. A história parte do caso de uma mãe que ameaça se matar na frente das câmeras de TV, tentando evitar que o corpo do filho que jaz nos seus braços, assassinado pela polícia, seja removido da cena do crime sem a devida investigação. Ela quer o responsável pela sua tragédia — mas o Estado teima em protegê-lo, como de costume.

O tema não é inédito: está nas páginas dos jornais quase todos os dias. Ainda assim, a literatura pouco tem se ocupado de histórias desse quilate, indo na contramão, por exemplo, dos raps — que ganham as ruas, as cabeças e o mercado. Esse é um grande achado de Bassini, além de um socão no estômago.

Em "Das Dores", ele reformata esse evento tão brasileiro e frequentemente carioca. Entre os diálogos e canções, na interação da protagonista com o mundo-antagonista, tudo reforçado por um coro poderoso, explode um relato desconcertante e poético sobre a realidade — lembrando que a poesia não nasceu para criar apenas mundos floridos.

O enredo de "Das Dores" é cruel. Nas suas teias, traz para o palco a polícia, a prefeita, o governador, o morador de rua, a prostituta, o catadores, os curiosos, o diabo a quatro. Todos tentam, em vão, dobrar Maria. Mas ela não se entregará tão fácil.

La Pietá. Obra do renascentista Michelangelo ilustra a angústia da mãe que perde o filho, como na peça "Das Dores", de Marcos Bassini

DESAMOR À FRANCESA

Para embolar o campo, Bassini põe em cena o Autor de um musical que conta tal história, que leva para sua plateia a Maria de verdade, a Maria que sofreu na carne a perda do filho, encarnando inúmeras mães Brasil afora. O Autor quer a opinião dela sobre o espetáculo. Até onde essa corda vai esticar?

Na tensão crescente que sai de Maria & Cia, resta ao leitor deixar-se conduzir pela história (ou História). O livro também traz as partituras das canções compostas por Bassini para a peça. Ou seria uma opereta? Ou, mais simplesmente, literatura? Aliás, para que serve tanta taxonomia?

Saindo dos dramas sociais para as tragédias da vida privada, temos um texto recém-chegado às livrarias assinado por Marguerite Duras (1914-1996), genial intelectual mais conhecida por obras como "Hiroshima meu amor" ou "O amante". Agora, é a vez de "La musica" (1965), e de "La musica segunda" (1985). As peças eram inéditas em livro no Brasil, embora "La musica" tenha sido encenada aqui em 2009, com Xuxa Lopes e Hélio Cícero.

Marguerite leva para o palco um casal separado há alguns anos que se reencontra para formalizar o divórcio. Anne-Marie e Michel estão na recepção do hotel da pequena cidade onde viveram, e ali fazem hora para voltar para suas cidades atuais.

Inicialmente contrariada, Anne-Marie aceita conversar com Michel sobre o ex-casamento. Estão somente eles em cena. Eles e muita roupa a ser enxaguada. Porque disso não se escapa: uma hora a DR chega. No caso, chega em alto estilo. É um casal civilizado, daqueles que não alteram a voz, por mais que a situação chegue ao limite do destempero.

Michel parece o mais sincero durante a conversa. Agora está casado, mas demonstra mais tristeza pelo fim do amor, da paixão, da parceria com Anne-Marie. Ela parece um tanto mais durona... Ou quase isso. Marguerite nos leva a torcer por um ou por outro, e até pelos dois. Eles se querem, ora bolas, mas a razão atrapalha pra burro esses quereres antiquados. No fundo, somos todos uns românticos fora de época — mas seria injusto reduzir a peça a essa vã impressão.

LANÇAMENTOS COM TEXTOS DE PEÇAS SÃO BOA OPÇÃO PARA QUEM QUER CONHECER CLÁSSICOS OU NÃO CONSEGUE ASSISTIR A TODAS AS OBRAS EM CARTAZ

Marguerite era uma mestra multiplataforma: entre literatura, teatro e cinema, é sempre bom retomar seu legado. O livro tem duas versões de "La musica". A primeira foi uma encomenda para a TV britânica que acabou virando uma peça. Mas Marguerite nunca se mostrou muito contente com suas montagens. Por isso partiu para "La musica segunda", cortando cenas e diálogos aqui, agregando algo ali, recosturando trama e rubricas. No fim das contas, a versão definitiva é muito mais rica, como nem poderia deixar de ser. Uma aula.

TEM SHAKESPEARE NO BICHO

Por último, mas não menos importante, vale citar as peças de Dias Gomes (1922-1999), que voltam às livrarias pela Bertrand Brasil para comemorar o centenário de nascimento dele. A mais recente é "O rei de Ramos", um dos muitos clássicos do pai de "O bem-amado" e "O pagador de promessas".

Em cena, dois jovens apaixonados que não podem viver seu amor porque são filhos de famílias rivais que controlam o jogo do bicho no Rio. É Shakespeare assumidamente reaproveitado, mas com doses atuais de crítica, sagacidade, humor, ação, violência e as tantas qualidades que marcaram a obra do Dias Gomes.

"Das Dores"
Autor: Marcos Bassini. **Editora:** Cobogó. **Páginas:** 152. **Preço:** R$ 40.

"La Musica e La Musica segunda"
Autora: Marguerite Duras. **Tradução:** Ângela Leite Lopes . **Editora:** Temporal. **Páginas:** 256. **Preço:** R$ 74.

"O rei de Ramos"
Autor: Dias Gomes. **Editora:** Bertrand Brasil . **Páginas:** 168. **Preço:** R$ 54,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **"É ASSIM QUE ACABA"**, Colleen Hoover (Galera Record)
2. **"NAS PEGADAS DA ALEMOA"**, Ilko Minev (Buzz)
3. **"A HIPÓTESE DO AMOR"**, Ali Hazelwood (Arqueiro)
4. **"AMOR & GELATO"**, Jenna Evans Welch (Intrínseca)
5. **"TORTO ARADO"**, Itamar Vieira Junior (Todavia)
6. **"SPY X FAMILY VOL 01"**, Tatsuya Endo (Panini)
7. **"OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO"**, Taylor Jenkins Reid (Paralela)
8. **"TODAS AS SUAS (IM)PERFEIÇÕES"**, Colleen Hoover (Galera Record)
9. **"A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE"**, Matt Haig(Bertrand Brasil)
10. **"A GAROTA DO LAGO"**, Charlie Donlea (Faro Editorial)

NÃO FICÇÃO

1. **"PASSAPORTE 2030"**, Guilherme Fiuza (Avis Rara)
3. **LUIZA HELENA - MULHER DO BRASIL**, Pedro Bial (Gente)
3. **"MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)"**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
4. **"ESCRAVIDÃO VOL. 3"**, Laurentino Gomes (Globo Livros)
5. **"MINDSET"**, Carol Dweck (Objetiva)
6. **"EDUCAR É UM ATO DE AMOR, MAS TAMBÉM É CIÊNCIA"**, Telma Abrahão (Literare Books)
7. **"O LIVRO QUE MUDOU A MINHA VIDA"**, José Roberto de Castro Neves (Nova Fronteira)
8. **"EM BUSCA DE MIM"**, Viola Davis (BestSeller)
9. **"AUTISMO AO LONGO DA VIDA"**, Deborah Kerches (Literare Books)
10. **"EM BUSCA DE NÓS MESMOS"**, Clóvis de Barros Filho / Pedro Calabrez (Citadel)

AUTOAJUDA

1. **"DIAMANTES INVISÍVEIS"**, Paulo de Paula / Iveraldo Guimarães (Gente)
2. **"O PODER DA CURA"**, Padre Reginaldo Manzotti (Petra)
3. **"MAIS ESPERTO QUE O DIABO"**, Napoleon Hill (Citadel)
4. **"EM MIM BASTA!"**, William Sanches (Citadel)
5. **"MINUTOS DE SABEDORIA"**, C. Torres Pastorino (Vozes)
6. **"ESPECIALISTA EM PESSOAS"**, Tiago Brunet (Academia)
7. **"VOA, CARA! VOA!"**, Márcia Fernandes (Principum)
8. **"COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS"**, Dale Carnegie (Sextante)
9. **"A CORAGEM DE SER IMPERFEITO"**, Brené Brown (Sextante)
10. **"MULHER REAL, LIVRE E PODEROS"**, Nubiana Oliveira (Gente Autoridade)

INFANTOJUVENIL

1. **"HEARTSTOPPER: DOIS GAROTOS, UM ENCONTRO"**, Alice Oseman (Seguinte)
2. **"CORALINE"**, Neil Gaiman (Intrínseca)
3. **"LULUCA - NO MUNDO DA MODA"**, Luluca (Astral Cultural
4. **"OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA"**, Max Brallier (Milk Shakespeare)
5. **"VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL"**, Casey McQuiston (Seguinte)
6. **"DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS"**, Jeff Kinney (VR Editora)
7. **"OS DOIS MORREM NO FINAL"**, Adam Silvera (Intrínseca)
8. **"O PRÍNCIPE CRUEL"**, Holly Black (Galera Record)
9. **"HEARTSTOPPER: DE MÃOS DADAS"**, Alice Oseman (Seguinte)
10. **"HEARTSTOPPER: MINHA PESSOA FAVORITA"**, Alice Oseman (Seguinte)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 29/08/2022 a 04/09/2022.

NOVOS LIVROS

"A arte do erro"
Autora: María Negroni. **Tradução:** Diogo Cardoso e Aylén Medail. **Editora:** 100/cabeças. **Páginas:** 114. **Preço:** R$ 45.

Premiada escritora argentina, María Negroni apresenta algumas de suas referências, que também tocam leitores brasileiros, como Arthur Rimbaud, Emily Dickinson e Walter Benjamin. São 16 ensaios curtos no livro, que também apresenta autores importantes para a literatura do país vizinho, como Xul Solar (1887-1963), H. A. Murena (1923-1975) e Juan Gelman (1930-2014).

"Essa tal de bossa nova: Edição revista e ampliada"
Autora: Bruna Ramos da Fonte. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 272. **Preço:** R$ 59,90.

Com prefácio de Paulo Coelho e apresentação de Nelson Motta, o livro reúne histórias da música brasileira contadas por Roberto Menescal, um dos criadores da bossa nova, além de um capítulo sobre a relação de Raul Seixas e Paulo Coelho com Menescal. Não faltam personagens e casos curiosos envolvendo nomes como Nara Leão, Roberto Carlos, Dorival Caymmi e Villa-Lobos, entre tantos outros.

"Processos de amadurecimento e ambiente facilitador"
Autor: Donald Winnicott. **Tradução:** Irineo Constantino Schuch Ortiz. **Editora:** Ubu. **Páginas:** 368. **Preço:** R$ 99.

Esta obra fundamental em psicanálise de crianças, com ensaios sobre o amadurecimento, põe em evidência uma característica distintiva da abordagem do psicanalista britânico: sua capacidade de olhar para a criança em seus próprios termos, sem vê-la como mero protótipo para o adulto. Ao longo de décadas, Winnicott é referência no trabalho clínico com bebês, crianças e adolescentes.

"Rock in Rio: a história"
Autor: Luiz Felipe Carneiro. **Editora:** Globo Livros. **Páginas:** 504. **Preço:** R$ 69,90.

O Rock in Rio 2022 está chegando ao fim, mas vale conferir "Rock in Rio: a história", em edição revista e ampliada, elaborada pelo jornalista Luiz Felipe Carneiro. A obra, cuja primeira versão foi publicada em 2011, ganhou uma nova roupagem para abarcar detalhes de todas as oito edições brasileiras do festival, até agora. São páginas com muitas curiosidades e fotos históricas.

"Objeto não identificado: Caetano Veloso 80 anos"
Org: Pedro Duarte. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 264. **Preço:** R$ 89.

"Caetano Veloso faz a canção pensar e o pensamento cantar", escreve o filósofo Pedro Duarte em um dos ensaios deste livro sobre o "superastro" que canta, escreve livros, filosofa e compõe músicas que estão no imaginário desde os anos 1960. O lançamento será na Travessa do Leblon, no Rio, na segunda-feira, dia 12, a partir das 19h, com debate entre Pedro Duarte, Fred Coelho e Paulo Henriques Britto.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

SÓ OS PEIXES VEEM O MAR

Na maioria das línguas angolanas, a palavra para morte é a mesma que designa mar. Morte é a escuridão — é o que não sabemos, nem podemos saber. Penso na escrita literária como uma outra forma de praticar mergulho. Mergulhamos e vemos os peixes, intuímos que abaixo da linha de água se estende um outro universo, vastíssimo e atemporal. Vemos os peixes, mas só os peixes veem o mar.

A literatura não nos ajuda a compreender a morte. Pode ajudar-nos, contudo, a criar laços com o mistério. Uma certa intimidade, digamos assim.

Eu tinha acabado de chegar à Ilha de Moçambique, vindo de Lisboa, no momento em que meu pai morreu. Estava no escritório, conversando sobre livros com Mia Couto, meu amigo desde um tempo anterior aos dinossauros, quando uma pesada moldura de madeira e vidro, que protegia uma imagem da fotógrafa zimbabueana Moira Forjaz, se projetou da parede, e se estilhaçou no chão. Então, meu celular tocou. Atendi. Do outro lado, a 11 mil quilômetros de distância, escutei a voz cansada de minha irmã, me dando a triste notícia.

Para a população da ilha, que, praticando um cristianismo leve e feliz, ou um amável e alegre islamismo, continua sendo estruturalmente animista, a queda da moldura foi acolhida sem a menor estranheza: "O seu pai veio se despedir", disseram-me. A partir daquele dia, o meu pai, como antes dele a minha avó Rosália, passou a ser para mim um intermediário entre este mundo e o mistério.

O poeta angolano Ruy Duarte de Carvalho, de cuja boca escutei pela primeira vez a expressão neoanimismo, defendia que "tudo no mundo detém uma alma igual, que cada existência exprime conforme o corpo que tem, e a substância que o sustém".

PARA O POETA ANGOLANO RUY DUARTE, O HOMEM PRECISA DEIXAR DE SE VER COMO O CENTRO DO UNIVERSO SE QUISER, REALMENTE, SALVAR O PLANETA

Ruy Duarte divertiu-se a escrever um Decálogo Neoanimista. São dez mandamentos, mais um. Em todos eles se reitera a necessidade de questionar o paradigma humanista. Para Ruy Duarte o homem precisa deixar de se ver como o centro do Universo se quiser, realmente, salvar o planeta.

O décimo primeiro mandamento do Decálogo Animista de Ruy Duarte reza assim: "Estamos juntos todos, e todos no mesmo barco, os homens todos e tudo quanto existe no Universo inteiro. E, se existirem outros universos, também eles, ainda, estarão junto conosco no mesmo barco. Deus não é uma entidade. É o total de um processo criativo e indecifrável em devir, do qual cada um de nós, pessoa, animal, pedra, capim, astro, asteroide, vento, sopro e suspiro, desgosto e dor, euforia e glória, faz parte integrante e inalienável."

Há duas ou três semanas as baleias cercaram a ilha e eu pensei que fosse o dia do arrebatamento. Mas não: eram apenas baleias passeando as crias.

Vem chegando o verão na África austral. As baleias, que não gostam de águas quentes, preparam-se para viajar para sul. Vejo-as ao longe, batendo no mar com as imensas barbatanas, e agrada-me pensar que estão se despedindo: "Adeus!", dizem. "Até para o ano."

Não gostaria de viver num mundo sem baleias. Acredito, como Ruy Duarte, que são parte de nós. Suspeito até que são o melhor de nós.

'É IGNORADO O QUE ACONTECEU MAIS PARA O NORTE DO BRASIL'

ACADÊMICO EVALDO CABRAL DE MELLO LANÇA NOVA EDIÇÃO DE LIVRO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PERNAMBUCO NOS MOVIMENTOS POLÍTICOS QUE RESULTARAM NA RUPTURA DO PAÍS COM A COROA PORTUGUESA

BOLÍVAR TORRES

bolivar.torres@oglobo.com.br

No início dos anos 1960, quando havia sido recém-nomeado secretário no Itamaraty, o historiador e ex-embaixador pernambucano Evaldo Cabral de Mello passou a frequentar a formidável biblioteca do palácio carioca. Ao ler os historiadores da Independência, percebeu que tudo se passava sempre apenas no Rio. O irmão mais novo do poeta João Cabral, porém, esperou 40 anos para desafiar o centralismo da historiografia do período.

Lançado originalmente em 2004, a nova edição de seu "A outra Independência — Pernambuco, 1817-1824" (Todavia) chega para expandir os horizontes das comemorações do Bicentenário.

Na época em que o livro foi publicado, Cabral já era uma autoridade em história do Nordeste do período colonial, que ele percorreu em uma dezena de obras. Sua investida na Independência foi considerada inovadora. Abordando a rebeldia da província nordestina na primeira metade do século XIX, o ocupante da cadeira 34 da Academia Brasileira de Letras (ABL) mostrou que não dava para entender a Independência sem se aprofundar mais no que havia acontecido em seu estado natal.

CONTRA PORTUGAL E O RIO

O período descrito no livro é marcado por dois movimentos pela autonomia da região: a Revolta Pernambucana (1817), reação à dominação portuguesa que teria, segundo Cabral, dado início ao "ciclo revolucionário da Independência"; e a Confederação do Equador (1824), revolta republicana contra o caráter centralizador do império de D. Pedro I.

— Quando o assunto é Independência, ainda há muita coisa para explorar em outras áreas — diz o autor, de 86 anos. — É completamente ignorado o que aconteceu mais para o Norte, Amazonas, Pará, Maranhão... A atenção ficou fixada em D. Pedro I. A historiografia tinha uma visão centralista que correspondia ao centralismo do Império, e que se prolongou até a primeira metade do século XX.

Foi em Recife, em 1817, que a República acabou sendo proclamada pela primeira vez no Brasil. Até 1824, os pernambucanos lutaram por uma revolução federalista voltada para o autogoverno provincial. Uma insurreição chegou a depor o governador Luís do Rego Barreto, militar do Exército de Portugal, enfraquecendo as forças lusas no território. Após o Fico de D. Pedro, Pernambuco se tornou o centro da resistência contra o projeto de Estado Unitário planejado pelo imperador. O ciclo revolucionário local, portanto, teria sido tanto contra Portugal quanto contra o Rio.

ANA BRANCO/29-8-2022

Desinteresse. "Esses festejos são todos superficiais", diz o historiador Evaldo Cabral sobre a comemoração do bicentenário da Independência

SEM ADIVINHAÇÃO

Mas por que tudo isso aconteceu em Pernambuco? Umas das principais exportadoras de açúcar para a Europa, a região fora marcada pelas invasões holandesas no Brasil.

— Até então, Pernambuco era uma capitania como qualquer outra do Brasil, cuja única função na vida era repetir Portugal nos trópicos — lembra Cabral. — A guerra com os holandeses criou uma contestação à coroa portuguesa a partir da ideia de que a expulsão deles se deveu unicamente à gente da terra, o que não era totalmente verdade. Mas essa ficção ficou na cabeça das pessoas.

O que o Brasil perdeu ao não adotar as ideias republicanas de 1817? O autor de livros como "Nassau, governador do Brasil holandês" (2006) não embarca nesse exercício de adivinhação. Para ele, "História é História". Desde a morte da mulher, Cabral vive solitário num apartamento em Ipanema. Com os filhos no exterior, prefere as reuniões da ABL ao mar ("Praia boa é em Pernambuco").

Embora goste do Rio, prevê que o centro da cidade terá em breve o mesmo destino de abandono que o de Recife. E se mostra desinteressado nos festejos do Bicentenário. Não tem sequer opinião sobre o coração de D. Pedro I conservado em formol.

— Esses festejos são superficiais, ligados ao grande público — lamenta o acadêmico.

FOTOS: HYUNDAI/DIVULGAÇÃO

HYUNDAI IONIQ HÍBRIDO JÁ CHEGOU POR AQUI

Combinação. Híbrido tem 141cv e 27kgfm de torque com os motores combinados

PRIMEIRO LOTE DE 60 unidades já desembarcou no país; modelo faz 17,2km/l e pode ser lançado a qualquer momento

CAUÊ LIRA E ANDRÉ PAIXÃO

O Grupo Caoa renovou o acordo de representação da Hyundai no Brasil por mais dez anos. Após vários meses focando apenas no lançamento de carros da Chery, a empresa brasileira volta os olhos à marca coreana — e um dos próximos modelos inéditos dessa parceria será o Ioniq híbrido.

Seis cegonhas carregando cerca de 60 unidades do modelo foram flagradas deixando o Porto de Vitória (ES). Esse número é alto para um lote de homologação, mas condiz com um primeiro lote de vendas. Segundo o site Autos Segredos, o carro pode ser lançado a qualquer momento.

Atração da Caoa no Salão do Automóvel de 2018, o Ioniq é considerado um "liftback". Isso explica o visual diferentão, com uma traseira bem alta e a queda no teto que imita um cupê.

Diferentão. Traseira bem alta e queda no teto, imitando um cupê, caracterizam categoria "liftback"

Esse visual foi adotado por questões aerodinâmicas. Segundo a Hyundai, o Ioniq tem coeficiente de arrasto de apenas 0,24cx, fator que colabora para uma passagem mais fluida do ar e melhora o consumo de combustível.

Por dentro, o Ioniq segue a mesma linguagem visual do HB20. A central multimídia é flutuante com 10,25 polegadas. A conexão Android Auto ou Apple CarPlay é sem fio e há um carregador de celular por indução no console. O painel de instrumentos é parcialmente digital e traz uma pequena tela que mostra todas as informações sobre o sistema híbrido.

Generosidade. Tela na da central multimídia traz 10,25 polegadas

O Hyundai Ioniq híbrido tem motor 1.6 que desenvolve 105cv de potência a 5.700rpm e 15kgfm de torque a 4.000rpm. O motor elétrico é energizado por uma bateria de 1,56kWh e entrega 44cv e 17,3kgfm de torque.

Sendo assim, o Ioniq tem 141cv de potência e 27kgfm de torque com os motores combinados. Em testes na Europa, o modelo foi capaz de aferir 17,2km/l rodando na cidade. A autonomia é de 850km em circuito urbano e 765km em rodovias.

Além do Ioniq, a Caoa também testa o Hyundai Kona no Brasil. Trata-se de um *crossover* com porte de hatch "bombado". Ele é vendido em outros países com duas motorizações e pacotes de baterias. Quando o motor tem 136cv, as baterias são de 39kWh e garantem 305km de autonomia no ciclo WLTP. Na opção mais potente, são 204cv e alcance de 484km graças ao pacote de 64kWh.

NISSAN FRONTIER

ATTACK 4X4 AT DIESEL 23

UMA PICAPE COM A COMBINAÇÃO PERFEITA ENTRE FORÇA E ESTILO

NISSAN REPLAY

CREDI **NISSAN**

Entrada **+**

48x R$ 1.296,00*

+ parcela final com recompra garantida e supervalorizacão do seu usado de até **R$ 20.000,00**

- **Função modo de direção**
- **Tela multimídia 8"**
- **Roda de liga-leve 17"**
- **Estribo lateral**
- **Barra de teto**

VENHA FAZER UM TEST DRIVE EXCLUSIVO

Keiko, o melhor jeito de ser Nissan.

2 anos Nissan Way Assistance | 3 anos Garantia | Revisão com MENOR CUSTO DO SEGMENTO

Se conecte com a gente:

@keiko.nissan | keiko-nissan | www.keikorio.com.br

APONTE A CÂMERA E CONHEÇA TODA LINHA NISSAN

KEIKO
Duque de Caxias
Rod. Washington Luiz, 1001
(21) 2433-8000
(21) 98898-6381

KEIKO
Nova Iguaçu
(acesso pela Via Light)
Av. Gov. Roberto Silveira, 217
(21) 2433-5000
(21) 97935-6728

KEIKO
Campo Grande
Estrada do Monteiro, 540
(21) 3514-4500
(21) 96417-6668

Oferta válida até o dia 10/09/2022. Valor à vista R$ 274.890,00. Pintura não inclusa R$ 1.950,00. Entrada de 79,92% - R$ 220.000,00 + 48X R$ 1.296,59 + parcela final de R$ 35.007,97 com recompra garantida - Plano Replay. Financiamento pelo Banco RCI.TX 1.69%. Crédito sujeito a avaliação da Instituição Financeira. * Seminovo da troca se avaliado no momento da negociação em no mínimo R$ 40.000,00, não cumulativo. Consulte condições na concessionária. Imagens meramente ilustrativas. Nos reservamos o direito de qualquer erro de digitação.

OS PARA
NEGÓCIO
E T

- BOTAFOGO
- BARRA DA TIJUCA
- CASCADURA
- DEL CASTILHO
- NOVA IGUAÇU

NOVA **EQUINOX** PREMIER
MOD: 2022
CHASSIS S219916
Branco Summit

OPORTUNIDADE ÚNICA R$ 219.790,

CRUZE MIDNIGHT
TURBO 1.4 MOD: 2023 - R7X

Airbag duplo e laterais, Alarme anti-furto, Banco com revestimento premium na cor Preto, Chevrolet MyLink, Computador de bordo com três modos, Sensor de estacionamento traseiro, Isofix, Transmissão automática, Trava elétrica, Vidro elétrico, OnStar + Conectividade, Roda de liga leve aro 17", Versão Midnight.

COM SEU USADO NA TROCA

A partir de
R$ 139.990,

NOVO **S10** LTZ CAB. DUPLA
2.8 DIESEL MOD: 2023 - R6V

Câmbio automático, Alarme anti-furto, Farol de neblina dianteiro, Direção Elétrica Progressiva, Ar-condicionado , Computador de bordo, Transmissão automática de seis velocidades, Capota marítima, Alerta de colisão frontal e Alerta de saída de faixa, Câmera de Ré Digital, Chevrolet MyLink

A partir de
R$ 281.990,

- **Brindes** como Tapete, Película de Proteção Solar
- **Troco** na Troca
- **Superavalição** do seu usado
- **Planos** sem entrada em até **60 meses**

A TOTAL
TODAS AS MARCAS
ELADA EM 6X
CARTÃO DE CRÉDITO.
60X. ✓ 1 ANO DE GARANTIA!

PRATA	COMPLETO/ MYLINK/ BCO COURO	64.990,
VERMELHO	MYLINK / AUT / RODAS	86.990,
PRETA	COMPLETO/ MYLINK	79.990,
VERMELHO	COMPLETO/ MYLINK	70.990,
PRETO	COMPLETO /MYLINK / RODAS	58.990,
PRATA	COMPLETO/ PAINEL DIGITAL	79.990,
VERMELHO	COMPLETO	59.990,
CINZA	AUT / MULTIMIDIA	96.990,

NOVA IGUAÇU

ONIX LTZ 1.4 MT	2018/2019	BRANCO	COMPLETO	69.900,
ONIX LT 1.0 MT	2016/2017	CINZA	COMPLETO	50.900,
ONIX LT 1.0 MT	2019/2019	BRANCO	COMPLETO	57.900,
ONIX 1.4 LTZ MT	2014/2015	PRETA	COMPLETO	51.900,
ONIX 1.0 AT PREM2 HB	2019/2020	AZUL	COMPLETO	88.900,
ONIX 1.0 AT PREM2 HB	2020/2020	PRATA	COMPLETO	87.900,
ONIX PLUS PREM TURBO	2020/2021	PRETO	COMPLETO	92.900,
ONIX PLUS LTZ AT TURBO	2021/2022	BRANCA	COMPLETO	97.900,
ONIX ACTIVE 1.4	2018/2018	BRANCO	COMPLETO	69.900,
ONIX PLUS LT MT 1.0 TURBO	2019/2020	BRANCO	COMPLETO	72.900,
PRISMA LT 1.4 MT	2019/2019	PRATA	COMPLETO	67.900,
PRISMA LT 1.4 MT	2018/2019	BRANCO	COMPLETO	66.900,
SPIN ACT AT 1.8 GNV	2015/2016	AZUL	COMPLETO	62.900,
CRUZE LT SD 1.4 TURBO	2018/2018	PRATA	COMPLETO	90.900,
FORD KA SD SE AT 1.5	2020/2020	CINZA	COMPLETO	69.900,
FOX 1.6 MSI CONFORTLINE	2016/2017	PRATA	COMPLETO	56.900,
UP HIGH 1.0	2016/2017	PRETO	COMPLETO	52.900,
VIRTUS 1.6 MSI AT	2019/2020	CINZA	COMPLETO	81.900,
SAVEIRO CD CROSS MA GNV	2019/2020	BRANCA	COMPLETO	91.900,
POLO CONFORT TSI 2000 TURBO	2019/2019	CINZA	COMPLETO	79.900,
POLO MSI 1.6 MT GNV	2019/2020	PRATA	COMPLETO	71.900,
PEUGEOT 208 ALLURE AT	2016/2017	BRANCO	COMPLETO	53.900,
HONDA CITY EXL CVT	2018/2018	CINZA	COMPLETO	87.900,
HONDA HR-V EXL CVT	2019/2020	CINZA	COMPLETO	119.900,
CRETA SMART 1.6 AT	2019/2020	PRATA	COMPLETO	95.900,
JEEP COMPASS LONG TF	2021/2022	BRANCA PER	COMPLETO	165.900,
HYUNDAI HB20 HB MT 1.0	2019/2020	VERMELHA	COMPLETO	64.900,
HYUNDAI HB20S MT 1.0 EVOL	2021/2022	AZUL	COMPLETO	79.900,
JEEP RENEGADE 1.8 AT	2017/2017	BRANCA	COMPLETO	73.900,

JEEP RENEGADE LNGTD MOD: 2018
CINZA / GNV AUTOMÁTICO C/ 117.000 KM
R$ 78.990,

HONDA CITY EXL MOD: 2021
CINZA / COMPLETO AUTOMÁTICO C/ 24.500 KM
R$ 95.900,

ONIX ACTIV 1.4 MOD: 2019
PRATA COMPLETO C/ 51.800 KM
R$ 65.900,

PRISMA LT 1.4 MT MOD: 2019
PRATA/ COMPLETO MYLINK C/ 38.500 KM
R$ 67.990,

COBALT LTZ 1.8 MT MOD: 2019
CINZA / MYLINK COMPLETO C/ 80.700 KM
R$ 67.990,

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFIRA NOSSAS OFERTAS

TIJUCA
A TIJUCA, 465
AO METRÔ)

CASCADURA Em frente ao Mc Donald's
AV. DOM HÉLDER CÂMARA, 10.087
(PRÓX. À PÇA DE CASCADURA)
2583-9191

DEL CASTILHO
ESTR. ADHEMAR BEBIANO, 177
(PRÓX. AO NOVA AMÉRICA)
3559-6202 / 2114-0202

NOVA IGUAÇU
ROD. PRES. DUTRA, 12.173
(PRÓX. AO RETORNO DO POSTO 13)
3540-8333

RAL DE ATENDIMENTO: 21 99378-2975

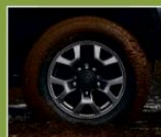
mcauto.com.br | Consórcio Chevrolet: consulte-nos

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS

No trânsito, sua responsablidade salva vidas.

SIERRA Jimny

O 4X4 COM MELHOR **CUSTO BENEFÍCIO DO BRASIL**

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

TRAÇÃO 4X4 COM REDUZIDA

MULTIMÍDIA JBL

VENHA FAZER UM **TEST DRIVE**

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium em:
www.seminovosdiamante.com.br

JUNTOS SALVAMOS VIDAS.

Imagens meramente ilustrativas. Nos reservamos o direito de qualquer erro de digitação.

SUA SUZUKI NO RIO
BARRA DA TIJUCA Showroom e Oficina
Av. Lúcio Costa (praia), 6.388
(21) 3504-5500 | (21) 98071-5446

SUA SUZUKI EM NITERÓI
PIRATININGA | NITERÓI Showroom e Oficina
Est. Francisco da Cruz Nunes, 4.764
(21) 3257-5050 | (21) 2619-0987 | (21) 97007-2708

Se conecte com a gente

MilleniumSuzuki | suzukimillenium
www.millenium.com.br

YukiSuzukiVeiculos | suzukiyukirj
www.yuki.com.br

Garanta essa edição especial e faça parte dessa história!

ÚLTIMAS UNIDADES!
3 REVISÕES GRÁTIS

Banco marrom com o logo da marca costurado à mão

Tanque com acabamento de Cromo Negro

Detalhes em dourado

ACELERE ATÉ UMA DE NOSSAS CONCESSIONÁRIAS, FAÇA UM TEST RIDE E GARANTA LOGO A SUA!

ROYAL ENFIELD

Barra da Tijuca
Av. Lúcio Costa, 6388
(21) 3504-5700

Niterói
Estr. Francisco da Cruz Nunes, 4764
(21) 3514-4545

Se conecte com a gente.
/ROYALENFIELDRJ | @ROYALENFIELDRJ
WWW.ROYALENFIELDRJ.COM.BR

(21) 96422-6179

Oferta válida até o dia 10/09/2022. Consulte condições na concessionária. Imagens meramente ilustrativas. Nos reservamos o direito de qualquer erro de digitação.

MIT FÁCIL

AUTO HOLD

MITSUBISHI MOTORS
Drive your Ambition

MIT CONSÓRCIO

JUNTOS
SALVAMOS
VIDAS

O GLOBO | Sábado 10.9.2022
ZONA SUL
oglobo.com.br
CHEF
POR
UM DIA
Repórter faz aula no
Le Cordon Bleu e conta
como é a experiência de
ser aprendiz no curso

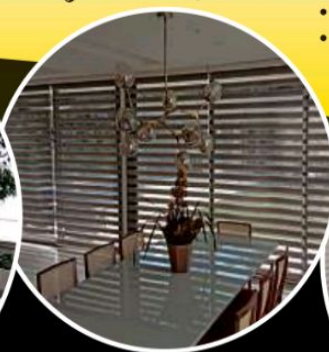
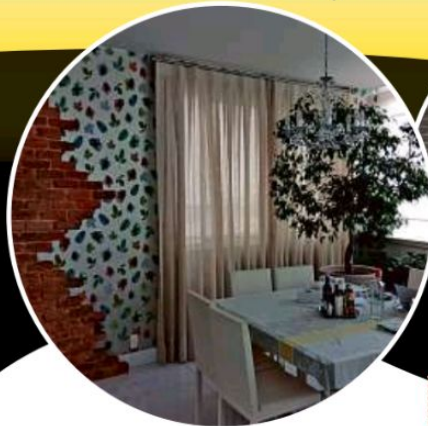
Fala, Zona Sul!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falazsul@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO/JÚLIA ALDENUCCI

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Lígia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000 r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Capa: A repórter Natália Boere mostra o resultado de seu dia de aula no Le Cordon Bleu, em Botafogo. FOTO DE GABRIEL DE PAIVA

Conexão do Bem faz dez anos e retoma ações em hospitais

Iniciativa leva música e teatro como forma de apoio e afeto a pacientes

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Depois de um longo afastamento, devido à pandemia de Covid-19, a turma do projeto Conexão do Bem se prepara para comemorar dez anos com o retorno presencial aos hospitais da rede pública da cidade. No próximo dia 16, eles vão levar alegria, arte e afeto aos pacientes da ala adulta do Hospital Federal da Lagoa.

Dez anos. A turma do projeto Conexão do Bem: apresentações em hospitais

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

Formada pelos atores Felipe Haiut, Laura Araújo, Mag Pastori, Nina da Costa Reis e Pedro Nêgo, a trupe agora ganha o reforço de Camila Moura e Hugo Germano.

— Desejamos mais do que nunca entrar e fazer com que a expressão aconteça, porque é através dela que a ajuda para a cura acontece internamente. Além disso, existe um aspecto de cidadania muito importante, porque 70% da população nacional fazem uso do SUS. Destas pessoas, muitas nunca tiveram contato presencial artístico com a música ou o com teatro, por exemplo. E isso acaba acontecendo neste momento de tratamento médico — diz Nina.

Mesmo na pandemia, a turma garantiu a continuidade das ações, por meio da internet. No período, foram produzidos mais de 60 vídeos. Foram realizadas 24 sessões de cinema nos hospitais, gerando por meio deste conteúdo mais de cem mil visualizações nas redes sociais do projeto (@conexaodobem no Instagram).

Uma comunidade de crianças na Gávea

Instituição ensina pequenos de baixa renda

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Quem planta colhe. E, desde 1986, quando passou a se dedicar à educação de crianças de baixa renda do seu entorno, a Fundação Casa Santa Ignez, na Gávea, vem colhendo o amor de alunos e seus familiares. A instituição sem fins lucrativos foi fundada em 1919 pela então primeira-dama Mary Sayão Pessoa, com apoio do seu marido, o presidente Epitácio Pessoa, como abrigo para mulheres solteiras com tuberculose.

Hoje, oferece creche e jardim de infância para 172 crianças de 2 a 5 anos, das 8h às 16h30m, e reforço escolar e oficinas como artes, música e biodança para 70 na faixa de 6 a 11 anos, das 8h ao meio-dia ou do meio-dia às 17h. Mais de oito mil pequenos já passaram pela casa.

— Levamos as crianças ao museu e ao teatro, ensinamos reciclagem e o cultivo de horta para uma alimentação mais saudável. Queremos que elas entendam que existe um mundo para além do ambiente em que vivem e almejem coisas melhores — afirma Christiane Simões Barbosa, presidente da Santa Ignez.

Por meio de um convênio com a prefeitura, 96 alunos da creche não pagam nada. Outros 14 recebem bolsas integrais da escola; e os demais, parciais, pagando valores simbólicos, a partir de R$ 80, de acordo com a renda da família. A instituição oferece ainda refeições e ajuda de psicólogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais voluntários. E distribui cerca de 40 cestas básicas mensais para famílias carentes.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Verde. Pequenos aprendem a cuidar da horta e a ter uma alimentação saudável

Para a arrumadeira Natália Maria da Silva, moradora da Rocinha, a Santa Ignez é uma segunda casa. É lá que seus filhos, Lucas Antonio, de 6 anos, e Luiza Antonela, de 12, ficam quando não estão na escola.

— Luiza já passou da idade de fazer as oficinas, mas continua indo para ajudar com as outras crianças. Trabalho o dia todo e não teria com quem deixá-los, não queria que ficassem sozinhos em casa. Na Santa Ignez eles são tratados com amor, carinho e dedicação. Amam a escola e se sentem muito bem — diz Natália.

O sentimento é compartilhado pela professora Juliana Longo de Oliveira, que mora no Parque da Cidade, na Gávea, e é mãe de Melissa, de 11 anos, e de Sofia, de 2. Ambas alunas da instituição.

Música e artes. Alunos da creche também participam das oficinas

— A Santa Ignez não é só uma escola, é a extensão da minha casa. Só tenho a agradecer: as minhas filhas se sentem muito seguras, são muito bem acolhidas e tratadas com toda a atenção. Lá elas interagem com outros colegas e fazem tantas atividades que nem se lembram — conta Juliana, orgulhosa.

O espaço conta com doações de pessoas físicas e de empresas, além da prefeitura, para manter suas atividades. Contribuições de qualquer valor podem ser feitas pelo Pix 34125450/0001-22 (CNPJ).

Museu Villa-Lobos oferece aulas gratuitas de música

Projetos são voltados para iniciantes e praticantes de todas as idades

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Este mês o Museu Villa-Lobos, em Botafogo, passou a oferecer aulas gratuitas de música para interessados a partir de 4 anos. Os alunos podem escolher entre trompete, cello, saxofone, violão, trombone, piano e violino. A Escolinha de Música do Rio Cello, inspirada no festival de mesmo nome, teve início em 2020, mas foi interrompida pela pandemia. As aulas continuaram no modelo on-line por um período e agora retornam ao presencial. As turmas de musicalização, incluindo canto coral, terão atividades às quartas e quintas, em horários na parte da manhã e da tarde.

— O objetivo é ensinar um instrumento para crianças e adultos, fazer apresentações em museus, nas quais tocaremos ao vivo trilhas sonoras de filmes, por exemplo — explica o professor Luis Claudio Muca, que dá aula ainda no projeto Santa Fanfarra, que também voltou a funcionar recentemente no museu.

O Santa Fanfarra é voltado para pessoas que já foram iniciadas em instrumentos de sopro. Para os dois projetos, é desejável, mas não obrigatório, ter instrumento. Mais informações pelo telefone 2226-9020.

DIVULGAÇÃO

Aula. O professor Muca e alunos da Escolinha de Música do Rio Cello

Coral do Sargento Pimenta celebra 4 anos com aula aberta

Além de Beatles, repertório inclui de Mutantes a The Mamas & The Papas

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

All we need is love. E é por amor — à música, aos Beatles e ao trabalho feito por eles — que os 20 participantes do Coral do Bloco Sargento Pimenta se reúnem todas as noites de terça-feira na Casa do Humaitá — ou pela internet, como manda a etiqueta híbrida do pós-pandemia. Para celebrar os quatro anos recém-completados, o coro promove uma aula aberta, gratuita, nesta terça, às 20h. Inscrições podem ser feitas pelo link disponível no Instagram @blocodosargentopimenta. Há dez vagas disponíveis.

— Somos voltados tanto para quem está começando tanto para quem já tem experiência, para quem já é afinado e para aqueles que ainda estão exercitando o ouvido. Queremos ser o mais democráticos possível — diz Leandro Donner, um dos fundadores do coral e do bloco.

No repertório, além de músicas dos Beatles, como "In my life" e "Here, there and everywhere", há sucessos de The Mamas & The Papas, Mutantes e Simon & Garfunkel. O regente e também fundador do coro Marcelo Saboya frisa:

— A primeira orientação é se divertir. Uns ajudam os outros. Mas temos material de apoio em áudio para quem quiser estudar em casa.

A estilista Suzanne Barros está no grupo desde o início e diz que os encontros são como uma terapia:

— Não tinha formação musical quando comecei, entrei insegura. Mas hoje me sinto muito inserida e confiante. Saio das aulas feliz.

DIVULGAÇÃO

Brinde. Marcelo Saboya (de óculos, ajoelhado), Leandro Donner (à direita), Suzanne Barros (loura, atrás do bolo) e alunos do coral do bloco

O poder dos óleos naturais

Biossance. Óleo facial de vitamina C com extrato de rosas e esqualano: a promessa é reduzir a aparência das linhas de expressão e rugas. R$ 339 (biossance.com.br)

Natura. Óleo trifásico Ekos Andiroba: ajuda a recompor a barreira cutânea da pele. R$ 73,90 (natura.com.br)

Care. O óleo facial regenerador noturno Beauty Night Oil foi pensado especialmente para peles maduras e secas: R$ 249, cada (carenb.com)

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

No inverno, a pele do rosto e do corpo sofre muito com o ressecamento. Conhecidos pelos seus efeitos hidratantes e nutritivos, os óleos naturais são uma ajuda e tanto para manter a beleza e a saúde em dia. Extraídos das mais variadas plantas, são capazes de nutrir, hidratar, iluminar, cicatrizar e até acalmar a pele. Cada um costuma ter seus benefícios específicos. Puros ou combinados, eles podem conter vitaminas e antioxidantes.

Natural da Polinésia Francesa, o óleo de monoi chegou ao Brasil há pouco tempo, apesar de ser usado há mais de dois mil anos, principalmente para hidratar a pele e os cabelos. O produto da marca Monoï Tiki Tahiti, que existe desde 1942, é resultado de um rigoroso processo milenar de imersão dos botões das flores de tiare, cultivadas na Polinésia Francesa, em puro óleo de coco do Taiti, cuidadosamente prensado a frio por duas a três semanas para garantir sua pureza. E é três em um: serve para o rosto, o corpo e o cabelo.

Monoï Tiki Tahiti. O óleo hidratante é 3 em 1: para o rosto, o corpo e o cabelo. Tem três versões: coco, tiare e vanila. R$ 199, cada frasco com 100ml (monoioriginal.com.br)

O Boticário. Nativa Spa óleo firmador com quinoa e amêndoas. R$ 69,90 (natura.com.br)

Granado. Óleo corporal de lavanda: nutre e previne o ressecamento da pele. R$ 40 (granado.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Rota de exposições em ruas da Gávea

Bairro tem cinco mostras abertas até outubro

Rua José Roberto Macedo Soares 30, Rua dos Oitis 15, Rua Major Rubens Vaz 414 e Rua Marquês de São Vicente 124. Quatro endereços no mesmo bairro com as artes plásticas em comum permitem que os visitantes, num só passeio pela Gávea, apreciem dezenas de obras, de diferentes tendências, em cinco mostras em cartaz até outubro.

Cinco porque no último endereço são duas exposições num só lugar, a Galeria Evandro Carneiro, no Gávea Trade Center. Lá serão abertas hoje "Botânicas", com obras inéditas de Marcos Scorzelli; e "Pochoir", de Roberto Scorzelli, pai do artista plástico. A primeira reúne cerca de 30 esculturas geométricas minimalistas com cores saturadas e que remetem à flora brasileira.

— A simetria das formas das esculturas em movimento e o vento fizeram parte de todo o meu processo de criação, onde pude sentir o poder do vento na natureza — diz Marcos, que utilizou chapas de aço como principal matéria-prima.

Já os trabalhos de Roberto, morto em 2012, são feitos em estêncil.

Na José Roberto Macedo Soares, a mostra é coletiva. A Anita Schwartz Galeria de Arte exibe "Klangfarbenmelodie — Melodia de timbres", com obras de Lenora de Barros, Rosana Palazyan, Waltercio Caldas, Augusto de Campos, Paulo Vivacqua, Yolanda Freyre, Cristiano Lenhardt e Antonio Manuel inspiradas na ideia de melodia de timbres criada em 1911 pelo gênio Arnold Schoenberg (1874-1951).

DIVULGAÇÃO/BRUNO SCORZELLI

Inspiração na flora. Marcos Scorzelli com suas peças trabalhadas em chapas de aço: mostra começa hoje na Galeria Evandro Carneiro

Uma caminhada até a Rua dos Oitis e lá estão as "Cartas ao afeto", primeira individual do carioca Pedro Carneiro. São 15 pinturas recentes e inéditas, com registros de cenas e memórias familiares, em geral sobre fundo rosa.

— Queria dar atenção aos pequenos movimentos, gestos que antecedem os abraços, o olhar, a delicadeza do instante, e o rosa ilumina essas cenas — explica ele.

Na Major Rubens Vaz, o gênio de Di Cavalcanti pode encerrar ou abrir o circuito. Depende do gosto do visitante. A Danielian Galeria convida à contemplação das pinturas em óleo sobre tela "Carnaval" (década de 1920) e "Bahia" (1935), exibidas em 1936 na Galeria Rive Gauche, durante o exílio do artista em Paris, e só agora reapresentadas ao público. Elas estavam perdidas e foram redescobertas recentemente numa coleção francesa e são os destaques de "Di Cavalcanti — 125 anos", com cerca de 40 obras.

DIVERSÃO

RODA DE SAMBA

DIVULGAÇÃO

Na quarta-feira, a partir das 19h30m, haverá uma edição especial do show "Uma roda para Moacir Santos" na Sala Baden Powell, em Copacabana. Áurea Martins (foto) e BNegão são os convidados do Andrea Ernest Dias Quarteto. Ingresso (R$ 20, inteira) pelo sympla.com.br.

DIVULGAÇÃO/JOÃO FENONI

NOVA TEMPORADA

DIVULGAÇÃO/BERNARDO SCHLEGEL

Com direção de Leonardo Hinckel, "Se não agora, quando?" ganha nova temporada no Teatro Ipanema (Rua Prudente de Morais 824) a partir de segunda. Em cena, a atriz, dramaturga e roteirista Marcélli Oliveira aborda temas como depressão e suicídio. Sessões às segundas e terças, às 20h, até o dia 27.

DANÇA NO SESC COPACABANA

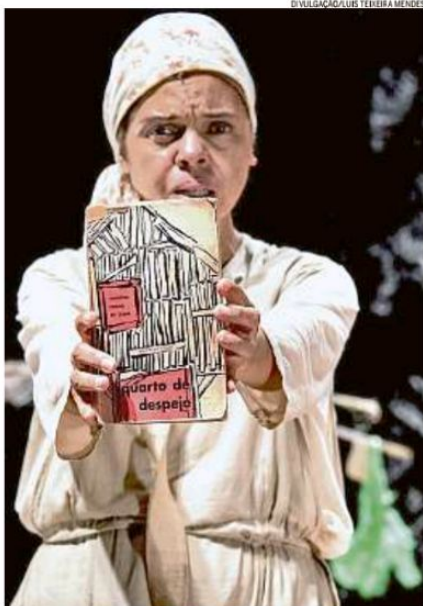
De quinta a domingo, às 20h30m, no mezanino do Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira 160), o espetáculo de dança "Sete samurais", dirigido pela coreógrafa Laura Samy e inspirado no clássico filme do diretor japonês Akira Kurosawa, repensa a importância do artista no mundo de hoje. Laura divide o palco com Renato Linhares, Raphael Duarte e Werik Marone. Ingresso a R$ 30 (inteira). A minitemporada vai até dia 18. Classificação: 14 anos.

LENNON E YOKO EM FOTOS

DIVULGAÇÃO/LUIZ GARRIDO

Guardadas por mais de 50 anos, fotos inéditas e exclusivas da lua de mel de John Lennon e Yoko Ono, feitas pelo fotógrafo carioca Luiz Garrido em Paris, Londres e Amsterdã, serão apresentadas pela primeira vez na exposição "John Lennon e Yoko Ono — Honeymoon for peace". A mostra começa quarta-feira na galeria Samba Arte Contemporânea, no Fashion Mall. São 27 imagens sem edição, em preto e branco, que foram impressas em 1969. No próximo sábado, às 17h, Garrido estará no local para conversar com o público e contará como conseguiu ser o único fotógrafo do mundo a acompanhar o casal em tais momentos íntimos. Grátis.

ODE A CAROLINA MARIA DE JESUS

DIVULGAÇÃO/LUIS TEIXEIRA MENDES

Andreia Ribeiro estrela o espetáculo solo "Carolina Maria de Jesus — Diário de Bitita", que será apresentado de sexta a domingo que vem e dias 24 e 25, sempre às 19h, no Teatro Ruth de Souza, no Parque das Ruínas, em Santa Teresa. Com direção de Ramon Botelho, a atriz dá voz às memórias da escritora mineira do título a partir de uma adaptação de suas obras "Quarto de despejo" e "Diário de Bitita". R$ 40 (inteira).

FEMINICÍDIO DENUNCIADO

DIVULGAÇÃO/CLÁUDIA RIBEIRO

Denúncia contra o feminicídio, "Luiza Mahin... Eu ainda continuo aqui", estrelado por Cyda Moreno, estreia quarta-feira na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema. O texto é de Márcia Santos, com direção de Édio Nunes. Sessões às quartas e quintas-feiras, às 20h, até dia 29. R$ 40 (inteira).

SARAU NA GÁVEA

DIVULGAÇÃO/KIKO FELNER

No sábado que vem, às 17h, Madu apresenta a primeira edição do projeto Sarau da Gávea (Praça Santos Dumont 104), que nasce com o propósito de reunir amantes da música. O evento contará com a participação do violonista Jean Charnaux. Os convites estão disponíveis por R$ 50 no site sympla.com.br e incluem uma cerveja e petiscos.

TAINÁ NO JARDIM BOTÂNICO

DIVULGAÇÃO

A animação "Tainá e os Guardiões da Amazônia" será tema de atividade infantil hoje, às 10h, no Jardim Botânico. É preciso fazer inscrição prévia: 3874-1808 e 3874-1214 ou e-mail cvis@jbrj.gov.br. A atividade é gratuita, há cobrança de ingresso somente para entrada no arboreto.

Livraria e sebo se unem e criam novo espaço literário

Janela + Berinjela oferece livros raros, cursos e clubes de leitura

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscila.aguiar@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Sócios. Chomski, Leticia e Martha brindam a parceria em meio a livros

Surpreender-se com publicações raras, como "A festa", de Ziraldo, autografada por ele, e a coletânea completa de "Os sermões", de Padre Antônio Vieira; viajar pelo universo mágico da leitura por meio de cursos, clube do livro e exposições. Tudo isso em um ambiente aconchegante e com um bom vinho ou café para acompanhar. Essa é a experiência proposta pela Janela + Berinjela, inaugurada recentemente na mesma galeria da Janela, na Rua Maria Angélica 171, também no Jardim Botânico. Fruto de uma parceria entre a livraria e o tradicional sebo da Avenida Rio Branco, no Centro, o novo espaço é uma mistura de sebo com curadoria e um local de encontros variados.

Apostando na economia circular, a ideia é oferecer um acervo itinerante, que se renova a cada semana. À frente do Berinjela, fundado em 1994, Daniel Chomski fará, no espaço colaborativo, a seleção dos cerca de 1.500 títulos em exposição, travando um diálogo constante com a livraria Janela e, especialmente, com o público local.

A curadoria estará sempre atenta ao garimpo de edições que revelem algum bastidor e às histórias gravadas nas páginas que só os livros antigos guardam, e cada visita será uma experiência diferente.

— As pessoas podem separar pelo menos uns 15 minutos para se deixar levar e se surpreender. O acervo vai mudar completamente de tempos em tempos — afirma Chomski.

O pontapé inicial dos encontros literários foi dado com o Clube Janela para o Mundo, com a mediação de Claudia Lamego. Este mês a viagem é para a Espanha com o livro de Rosa Montero "A boa sorte", publicado pela editora Todavia. Os encontros, realizados sempre na última terça de cada mês, vão ganhar, a partir de agora, um reforço: uma segunda turma, programada para a última quinta-feira do mês.

Já a curadoria dos cursos é feita pelas sócias da Janela, Leticia Bosisio e Martha Ribas. Os temas giram em torno do livro, da leitura e da escrita. Este mês são dois cursos: "Lendo Marguerite Duras", em parceria com a editora Relicário; e "Descolonizando saberes", com Dodô Azevedo.

— Estamos expandindo para além do espaço físico da loja. É uma delícia a ideia do achado. E nos encanta uma cadeia mais sustentável na indústria do livro — diz Martha.

Na livraria Janela, a novidade é a presença do escritor Marcelo Moutinho, hoje, às 16h, para uma sessão de autógrafos do livro de contos "A palavra ausente". O evento terá um bate-papo entre o autor, a roteirista Bianca Ramoneda e o artista visual Raul Leal, que assina as ilustrações da nova edição do título, lançada agora pela Malê.

Mais informações no site www.janelalivraria.com.br.

Sala de aula. O chef Pablo Peralta explica passo a passo como preparar "phitiviers"

Mão na massa. Felipe Barros corta as pétalas do "phitiviers" antes de levá-lo ao forno

da com um novo sabor — diz Raquel, que também é mãe de Gabriela, de 10 anos.

Já Felipe Barros, mineiro de Ipatinga radicado no Rio há sete anos, resolveu abandonar de vez o design para se aventurar na confeitaria. Ele conta que teve ajuda do marido, o marchand Afonso Costa, para financiar o curso, que ensina a fazer doces, mas é salgado: custa R$ 83 mil o combo dos módulos básico, intermediário e superior, com nove meses de duração (a escola oferece cerca de 40 bolsas integrais do seu curso técnico anualmente para alunos de baixa renda, em parceria com a Fundação de Apoio à Escola Técnica — Faetec). O valor inclui uniforme, kit de ferramentas culinárias e material didático.

— Na pandemia, eu me senti impotente e vi que o design não estava dando certo. Como sempre gostei de cozinhar e cresci vendo minha avó fazer doces, meu marido sugeriu que eu estudasse no Le Cordon Bleu. Falei: "Tá brincando!", porque achei que não estava ao meu alcance. Ele pagou a metade. E hoje sou muito mais feliz — diz Barros, que planeja abrir um café mineiro com toque francês quando concluir o curso.

O módulo começou em 18 de julho e termina no dia 20 deste mês. A aula do dia, sob o comando do chef argentino Pablo Peralta, era sobre massa de brioche e *phitiviers*, torta que leva o nome da comuna francesa onde surgiu e é servida tradicionalmente no Dia de Reis, 6 de janeiro, na França. É feita com massa folhada e creme de amêndoas.

O preparo é ensinado na aula teórica, que dura três horas. Anotei tudo, da cremagem (mistura do açúcar com a manteiga em temperatura ambiente) para o recheio ao tamanho do bico para o desenho das pétalas da massa. O chef mostra e explica o passo a passo.

— Receita você pode ver no YouTube. Mas, se não souber o que está acontecendo à medida que acrescenta os ingredientes, não vai conseguir evoluir e adaptar receitas — pontua Peralta, que dá aulas de pâtisserie ao lado dos chefs Philippe Brye e Thaís Mouros.

A sala tem cozinha industrial e espelho no teto, para que os alunos consigam ver bem tudo o que ele faz sentados em suas cadeiras; mas é permitido levantar para ver os processos de perto.

— O ambiente é propício para tirar dúvidas, errar. Os chefs são maravilhosos, muito didáticos e não têm postura arrogante, querem ver você acertar. E a infraestrutura é de ponta — destaca Letícia Romagnoli, estudante de Cinema que resolveu trocar as câmeras pelo avental.

A aula prática, após um pequeno intervalo, é numa cozinha industrial maior, que tem geladeiras, fogões, bancada e utensílios para todos, assim como ingredientes para que cada um prepare a sua versão do doce mostrado pelo professor.

Pânico no lago. Nunca tinha feito nada parecido. O mais difícil para mim foram o corte das pétalas e a decoração da massa com a faca. Fiquei nervosa. Mas acionei o foco em modo turbo e, com a orientação de Peralta (que acompanha tudo e dá a assistência que os alunos precisam), fiz uma torta toda trabalhada na dignidade. Pena que tenho doença celíaca e, como não posso comer glúten, nem pude prová-la. Mas disseram que ela ficou ótima. E eu, toda prosa, acreditei!

‘A cozinha é democrática’

A culinária e o poder de transformar vidas

DIVULGAÇÃO/ICS

Time. Andrea (à direita), Teo (ao fundo, de óculos) e colegas na cozinha do camarote do Rock in Rio

Com mais de cem unidades, em países como Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia, e há 12 anos no Brasil, o Instituto de Gastronomia das Américas (IGA), em Copacabana, é outra opção para quem quer se aprofundar no tema. A escola oferece cursos profissionalizantes, como o de cozinheiro profissional, gastronomia e alta cozinha, e o de confeitaria profissional e avançada.

— Além de técnicas clássicas, os alunos aprendem a empreender e montar o próprio negócio e saem aptos a trabalhar em redes de hotéis, restaurantes e cafeterias — afirma o sócio Renan Chieregate.

Os cursos profissionalizantes, que duram dois anos, custam R$ 13 mil, divididos em 26 parcelas de R$ 500 (com dois uniformes incluídos). Há ainda workshops, de três a quatro horas de duração, sobre assuntos como risotos e massas frescas. E o módulo infantil, voltado para alunos de 8 a 15 anos, que, em oito meses, aprendem noções de cozinha, padaria, confeitaria, higiene e segurança alimentar.

O advogado William Pinheiro Guimarães, morador de Copacabana, é dos mais aplicados do curso de cozinheiro profissional. Faz aulas de culinária presenciais com o professor Igor Fernández às quartas-feiras, das 18h30m às 22h30m. As demais, de temas como microbiologia, química e física dos alimentos, gestão, marketing e enologia, são on-line, gravadas, com possibilidade de tirar dúvidas em chats agendados com os professores.

— Estou muito satisfeito. As classes suprem o aluno com o conhecimento que ele está buscando. A cozinha industrial tem equipamentos de primeira, tudo é muito limpo e arrumado — elogia o advogado, que planeja trabalhar como cozinheiro em um restaurante ou como chef em domicílio quando se formar.

Bimbo Silva, ex-aluno do IGA Copacabana, que morava na comunidade de Parque das Missões, em Duque de Caxias, e hoje é chef de um hotel em Arouca (Portugal), diz que o curso foi um divisor de águas em sua vida:

— Todas as receitas internacionais que eu consigo reproduzir aprendi no IGA. Foi como consegui este emprego em Arouca — conta Silva, que emigrou com a mulher e o filho de 8 anos.

Igualmente felizes são os alunos do projeto de Formação em Gastronomia Social e Sustentável Cozinha do Amanhã, do Instituto Capim Santo, da chef Morena Leite. Em 13 anos, a iniciativa já formou mais de 1.700 alunos de baixa renda gratuitamente,

em São Paulo, Rio, Trancoso, Itacaré e Barra do Sahy, no litoral norte paulista.

No fim do ano passado, o Cozinha do Amanhã fincou bandeira na cozinha industrial da Biblioteca Parque da Rocinha, em parceria com a Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa, costurada por Andrea Lacocca. A coordenadora de projetos do Instituto Capim Santo foi aluna de um curso de capacitação que o instituto ofereceu em 2019 para jovens de comunidades como Alemão, Cidade de Deus e Rocinha.

— A chef Morena plantou a semente e criou a corrente. Poder ajudar a capacitar moradores da Rocinha em vulnerabilidade não tem preço — diz Andrea.

DIVULGAÇÃO/IGOR FERNÁNDEZ

Na cozinha. Pinheiro Guimarães (ao fundo, sem óculos) e colegas do IGA

A formação dura quatro meses. Os alunos têm quatro horas de aula por dia, três vezes por semana, sobre temas como história da gastronomia, boas práticas, sustentabilidade e panificação. Às terças e quintas, eles fazem trabalho voluntário, como contrapartida pelo curso.

— Eles preparam quentinhas para distribuir a moradores da comunidade, cozinham em orfanatos. Achamos importante motivar o voluntariado — destaca o presidente do instituto, Luccio Oliveira.

Os alunos são muito gratos pela oportunidade. Dos 20 formados na primeira turma da Rocinha (a segunda começou em agosto e termina em dezembro), oito já estão inseridos no mercado de trabalho e 12, como Teo Marques, foram recrutados para cozinhar no camarote do Rock in Rio com o bufê Capim Santo.

— Era auxiliar de limpeza e sempre quis estudar gastronomia, mas não tinha como pagar um curso. Tenho muita gratidão pelas portas que o Instituto Capim Santo me abriu — diz Marques.

Morena Leite resume:

— A cozinha é democrática, é onde só importam o amor e a vontade de fazer acontecer. É uma felicidade poder gerar esperança de transformar o mundo numa sociedade mais justa.

ÁGUA NA BOCA

Cachaça até no prato

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Dia 13 é o Dia da Cachaça. Água-que-passarinho-não-bebe, apaga-tristeza, birita, branquinha, cem-virtudes, engasga-gato, mé, marvada, pinga e por aí vai. São centenas os sinônimos para cachaça criados pelo povo brasileiro. Algumas dessas palavras surgiram com a intenção de enganar a fiscalização da Corte Portuguesa nos tempos em que as branquinhas e as amarelinhas eram proibidas no Brasil Colônia.

Mas não é só no copo que ela faz sucesso. Chefs aproveitam a cachaça como ingrediente para acentuar o sabor dos mais variados pratos. Na Churrascaria Palace, o cupim na cachaça é uma das estrelas do rodízio da casa, que faz sucesso há 70 anos em Copacabana. A carne é marinada por 24 horas em um caldo feito com a bebida, banha de porco e temperos, como sal, pimenta, tomilho, cebola, manjericão e alho. Depois, a carne é assada por seis horas embrulhada em papel celofane, o que a faz derreter e ser uma das protagonistas do menu.

Um brinde à cachaça!

DIVULGAÇÃO

Churrascaria Palace. O cupim marinado na cachaça é uma das estrelas do rodízio, que custa R$ 195 por pessoa. Tel.: 2541-5898

DIVULGAÇÃO/FILICO

Churrasqueira. Filé ao molho roti cremoso, requeijão crocante e arroz com palmito pupunha flambado na cachaça e queijo minas ralado. R$ 179,90. Tel.: 3689-1009

DIVULGAÇÃO

Ízär. Arroz de chuleta de cordero y setas: costeleta de cordeiro, cogumelo eryngi grelhado, cebola assada e redução de cachaça: R$ 235. Tel: 99725-7473

DIVULGAÇÃO/BETO ROMA

Bão Culinária Afetiva. Linguicinha de porco mineira puxada com cebola caramelizada e batatinha flambada na cachaça mineira e finalizada com mostarda em grão e cebolinha. R$ 30. Tel.: 99812-9976

DIVULGAÇÃO/JOSÉ RENATO ANTUNES

Julieta. Pancetta de porco marinada na cachaça e depois cozida na bebida. É servida com creme de baroa, molho cítrico, cebola frita e crisps de gengibre. R$ 85. Tel.: 2551-1278

DIVULGAÇÃO/DANTAS JR

Mãe Joana. Linguiça mineira caramelizada na cachaça e acompanhada de farofa crocante e torradas ou aipim frito e manteiga de ervas. R$ 32. Tel.: 98857-3321

Intercolegial 40 anos tem novo líder após disputas do xadrez

Loide Martha, de Caxias, ultrapassa Santa Mônica na classificação geral

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Em Cascadura. Disputas do xadrez levaram mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica Centro Educacional e foram marcadas pelo equilíbrio

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

O Intercolegial tem um novo líder. Único a faturar duas medalhas de ouro no xadrez, o Instituto Loide Martha, de Caxias, ultrapassou o tradicional Santa Mônica Centro Educacional (SMCE) na ponta da classificação geral.

Na prática, o vice-campeonato do Loide Martha na categoria sub-18 não federada feminina do basquete já havia levado a escola à liderança, mas o SMCE não disputara a modalidade e era favorito entre os enxadristas.

Na casa do "rival", os caxienses levaram a melhor no xadrez: as vitórias nas categorias sub-18 não federadas feminina e masculina; e os dois bronzes, na sub-13 masculina e sub-18 não federada feminina, consolidaram a liderança da 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ.

A modalidade levou mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica, em Cascadura, e foi marcada pelo equilíbrio. O único domínio, na verdade, foi das escolas públicas, que faturaram 17 das 24 medalhas individuais e conquistaram 17 pódios.

O Colégio Pedro II, representado pela unidade do Centro, levou dois ouros e um bronze no individual, além de uma prata e um bronze na tabela geral.

Outro destaque foi o GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba, que conquistou um ouro, duas pratas e dois bronzes individuais, além de um título, na sub-15 masculina, e outros cinco pódios por equipes — prata nas categorias sub-13 (feminina e masculina) e sub-15 feminina; e bronze na sub-18 livre feminino e masculino.

— Hoje de manhã eu estava muito nervosa, porque eu não sabia o que poderia acontecer, eu estava há muito tempo parada. Mas ganhei e foi muito importante para mim — disse a campeã Milena Marques, ouro pelo GEO Doutor Sócrates entre as meninas sub-13.

As surpresas também vieram dos colégios da rede pública. A Escola Municipal Jornalista Carlos Castelo Branco, de Paciência, faturou ouro no sub-15 e prata na categoria livre sub-18. Já o Instituto Federal do Rio de Janeiro, que levou atletas de três campi, conquistou um ouro (livre sub-18 masculino) e uma prata (não federado sub-18 feminino).

FESTA EM CASA

A Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá, de Marechal Hermes, foi ouro na sub-13 masculina, e o GEO Rose Dalmaso desceu a serra de Teresópolis para conquistar a sub-13 feminina. Quem também voltou para casa com medalha foi o tricampeão do Inter de 2014 a 2016, o GEO Juan Antônio Samaranch, de Santa Teresa, bronze no sub-15 masculino.

Time da casa, o Santa Mônica conquistou ouro na categoria sub-18 livre feminina, prata na sub-18 livre masculina e bronze na sub-15 não federada feminina. A quadra entrou em festa.

— É uma honra receber tanta gente assim na escola, porque é um evento especial que só acontece uma vez por ano. Sair campeã é algo que não acontece sempre, é muito especial — comemorou Bárbara Mendes, medalha de ouro pelo Santa Mônica Centro Educacional na categoria não federada sub-18.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

BISTRÔ, EMPÓRIO E BAR

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 20% de desconto no Lulu, em Botafogo, de segunda a sexta, das 12h às 17h, exceto feriados. O charmoso espaço faz vezes de bistrô, empório e até botequim. A oferta não inclui bebidas e itens da loja. É preciso portar carteirinha válida do Clube (física ou digital).

20% desconto

DIVULGAÇÃO

SAÚDE COMO PRIORIDADE

Aproveite até 40% OFF em todas as categorias de medicamentos à venda na Drogasmil em lojas no delivery (21-2472-3000). Veja mais online.

MAYRA NOLASCO/DIVULGAÇÃO

TUDO SOBRE ARQUITETURA

Assinante compra ingressos pela metade do preço para a mostra 'Morar Mais por Menos' em São Conrado. Veja mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Bate-papo com chefs de destaque em torno do fogão

Projeto Compartilha.com prevê quatro jantares com nomes famosos

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Chefs. Mariana Vidal, João Paulo Frankenfeld e Frédéric de Maeyer

Degustar o prato de um bom chef é uma *maravilha*, como diria o famoso Claude Troisgros. Mas acompanhar cada passo do preparo e trocar ideias à beira do fogão dão um sabor ainda mais especial à refeição. E é justamente essa a ideia do projeto Compartilha.com, criado pela jornalista Maria Helena Esteban, que atua na área de gastronomia há mais de 20 anos. Para os quatro jantares de estreia, ela comandou nomes famosos entre os comensais cariocas: Flávia Quaresma, Frédéric de Maeyer, João Paulo Frankenfeld e Mariana Vidal.

— A ideia é jantar com o chef, como se estivesse em casa. Ter uma experiência completa, com direito a papo e dicas de preparo, em momento exclusivo. E desfrutar de entrada, prato principal e sobremesa por preço fixo, na intimidade de uma cozinha gourmet — resume Maria Helena.

Serão quatro jantares completíssimos, sempre começando às 20h. Por R$ 295, estão inclusos entrada, prato principal, sobremesa e harmonização com vinhos portugueses. O primeiro jantar será no dia 14, com a chef Flávia Quaresma, que sabe unir com maestria criações da culinária francesa com cores, temperos e sabores brasileiros. Como o menu é preparado sob medida para 30 pessoas, é necessário fazer reserva antecipada. No dia 28, será a vez de Frédéric de Maeyer. Ele adianta que vai preparar um pirarucu:

— Fiquei muito feliz de ser convidado para esse evento, junto com um time de chefs incrível. Vou servir um pirarucu curado com temperos especiais. É um peixe que pouca gente conhece e que é muito interessante.

No dia 13 de outubro, João Paulo Frankenfeld estará a postos para preparar suas delícias. Para encerrar, no dia 27 de outubro, Mariana Vidal, que comanda um bufê que carrega seu nome, preparà um œuf mollet com creme de cogumelos de entrada e um Mignon Rossini com foie gras como principal. Mariana fez várias lives durante a pandemia.

— Gosto de compartilhar dicas com quem aprecia a boa mesa — afirma a chef.

Maria Helena acredita que é sempre enriquecedor conhecer chefs e pratos no ambiente da cozinha. Para ela, essa descontração permite compartilhar melhor as experiências:

— Além de um excelente jantar, queremos que as pessoas conheçam melhor os ingredientes, detalhes de preparo, combinações e harmonizações. Que tenham uma noite feliz, mas que também possam levar um pouco do que experimentarem ali para outros momentos.

O lugar escolhido para os jantares foi um casarão, em Laranjeiras, onde funciona a Cozinha Gourmet A Vita Felice Italínea (Rua das Laranjeiras 394, segundo andar). Reservas: 99758-5023.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS
Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

ESTÉTICA E BELEZA

BRECHÓS

LAR E ESCRITÓRIO

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSERTO DE ELETROS

RESTAURANTES

O GLOBO | EXTRA | Sábado 10.9.2022
O TIJUCA +
ZO ORTE
FUTURO VERDE
Projeto de educação ambiental no Morro
da Formiga conquista crianças e adultos

Quinta da Boa Vista ganha uma revitalização completa

Reforma do parque em São Cristóvão inclui pavimentação e luzes de LED

Reforma. Operários trabalham na recuperação do calçamento do parque

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Quintal dos cariocas e, em especial, dos moradores de São Cristóvão, a Quinta da Boa Vista passou por uma revitalização completa. Como parte das ações do Bicentenário da Independência do Brasil, foram entregues à população, no último dia 6, todas as reformas realizadas pelas Secretaria municipal de Conservação. A Secretarias de Infraestrutura e a RioLuz também trabalham para completar as benfeitorias. O fato é que o parque, de um modo geral, está novinho em folha.

Entre os espaços recuperados pela Secretaria de Conservação estão o jardim-terraço — que fica em frente ao palácio —, os quatro portões de entrada, os monumentos — como as estátuas de Dom Pedro II e da Imperatriz Leopoldina —, postes e bancos. As as vias internas foram pavimentadas; e as calçadas, reformadas, assim como o gradil do entorno, os banheiros, as quadras poliesportivas e de grama sintética, o campo de saibro e o sistema de drenagem. Já a Secretaria de Infraestrutura está executando obras de recuperação estrutural em uma das pontes da Quinta. A RioLuz, por sua vez, está à frente da revitalização da iluminação pública do parque, com a instalação de 75 luminárias históricas que ficarão espalhadas pelos 155 mil metros quadrados, além da substituição de 171 lâmpadas amarelas por modelos de LED.

Secretária de Conservação, Anna Laura Valente Secco, destaca a importância da revitalização do lugar, que foi morada da Família Real portuguesa no século XIX.

— É com alegria que devolvemos esse espaço totalmente recuperado. Há mais de 30 anos o parque e seus monumentos não recebiam uma revitalização deste porte. Além de ser um belo lugar para o lazer de cariocas e turistas, a Quinta nos permite fazer um resgate da História do Brasil. As pessoas andam por onde personagens importantes como Dom Pedro II caminharam. Conservar nossos monumentos é preservar nossa cultura e nossa História. Peço à população que nos ajude a preservá-la — diz.

Capa:
Allan Souza de Oliveira, de 10 anos, participa do projeto ambiental no Morro da Formiga, onde mora
FOTO DE DIVULGAÇÃO/HELENA TREVIA

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenõ. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br

Homenagem a um ícone da educação

Peça no Sesc Tijuca enaltece Anísio Teixeira

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Era uma vez Anísio, um menino completamente apaixonado por ler histórias. Mas, para seu desespero, os livros começaram a desaparecer, misteriosamente, da sua cidade, Caetité, no interior da Bahia. Ele, então, convocou o irmão, uma amiga e a sua professora para desvendarem esse mistério. Este é o fio condutor de "Anísio e a devoradora de livros", o infantil que estreia hoje, às 16h, no Sesc Tijuca. O espetáculo é uma homenagem dos autores João Sant'Anna, também diretor da peça, e Leila Meirelles a Anísio Teixeira, um dos maiores expoentes da educação, tendo sido um dos fundadores da Universidade de Brasília. A entrada custa R$ 10 (inteira), e as apresentações prosseguem até o dia 10 de outubro, sempre aos sábados, às 16h; e aos domingos, às 11h e às 16h.

DIVULGAÇÃO/HERNANE CARDOSO

Paixão pelos livros. Rafael Saraiva interpreta o educador Anísio Teixeira

— Anísio Teixeira não é tão lembrado quanto Paulo Freire ou Darcy Ribeiro, por exemplo. A peça vem, então, fazer esse resgate, homenageando e apresentando esta figura de um jeito lúdico e delicado. Também convidamos o público a se apaixonar pela leitura por meio da imaginação fértil do menino Anísio, que ama os livros e a literatura — diz Leila Meirelles.

O espetáculo é estrelado por Rafael Saraiva, no papel-título, e tem trilha sonora assinada pelo ator e músico George Sauma.

Morro da Formiga fica mais verde

Projeto promove educação ambiental para crianças e adultos da comunidade, que fica próxima ao Parque Nacional da Tijuca

REGIANE JESUS REGIANE.JESUS@oglobo.com.br

Plantação. Crianças da comunidade regam as hortaliças no Espaço Formiga Verde

DIVULGAÇÃO/CLARA TREVIA

Em 1911, as primeiras casas foram construídas no Morro da Formiga, na Muda. Naquele tempo, quem vivia por lá estava rodeado de natureza por todos os lados. Nada mais normal, já que a comunidade fica perto do Parque Nacional da Tijuca, área em que a Mata Atlântica exibe toda sua exuberância e resistência. O tempo, no entanto, transformou a paisagem da região. O crescimento desordenado fez com que os moradores não encontrassem tanto como antes o colorido da flora no entorno dos seus lares. Mais de um século depois do início do processo de habitação do local, um projeto faz um convite para que cada residente deste espaço bote a mão na massa, ou melhor, nas mudas, para resgatar a beleza natural do lugar.

Nascido há quatro anos, o Formiga Verde tem como objetivo promover o plantio de duas mil árvores nativas e frutíferas por meio de uma ação de responsabilidade socioambiental que une a comunidade em torno desta causa. O apoio financeiro da Eletrobrás, iniciado em janeiro, permitiu que o coletivo oferecesse aos adultos oficinas técnicas, por exemplo, para a formação de agentes de reflorestamento locais. Mas as protagonistas do projeto mesmo são as 250 crianças que estudam na Escola Municipal Brito Broca, na Formiga. Elas têm aulas teóricas e práticas sobre educação ambiental e já experimentaram o sabor de comer alimentos plantados por elas mesmas.

Coordenadora-geral do projeto Formiga Verde, a pedagoga e cineasta Clara Trevia está à frente da iniciativa, que é uma parceria do Instituto Permacultura Lab (IPL), do Coletivo FormigAção e do Espaço Formiga Verde.

— A Formiga está imersa na Mata Atlântica, que, naturalmente, tem abundância de árvores e água. Mas o desmatamento trouxe danos que precisam ser recuperados. Desde o replantio de mudas até a mudança de olhar em relação aos resíduos, há muito a ser feito. O ensino da técnica da compostagem (processo biológico de decomposição e reciclagem de matéria orgânica, como sobras de frutas e verduras) é um dos princípios do nosso projeto — diz.

Preservação da natureza é esperança de dias melhores

A primeira colheita, um momento de alegria para a garotada

O interesse que a comunidade demonstra em aprender como preservar a natureza e, em especial, o lugar onde vive não chega a ser uma surpresa para a coordenadora Clara Trevia. Mas, sem dúvida, ver o envolvimento de todos no projeto é um fator que faz com que ela acredite que o futuro da Formiga será cada vez mais verde.

— Trabalhamos esta temática de preservação ambiental com a comunidade, que, em sua maioria, vive em condição de vulnerabilidade financeira, e o retorno está sendo muito positivo. As pessoas se preocupam e querem cuidar do local onde moram, independentemente da dificuldade do dia a dia. Então, estão fazendo jardins na calçada e no quintal e hortinhas dentro de casa. Uma professora da escola da comunidade falou comigo, emocionada, sobre a motivação que as crianças têm para aprenderem a lidar com os resíduos. Alguns alunos já estão criando um projeto para promover a coleta seletiva de recicláveis na comunidade — conta a coordenadora-geral do Formiga Verde.

Articulador social, André Carvalho é um dos idealizadores do projeto. Nascido e criado no Morro da Formiga, ele sempre quis reflorestar o lugar onde mora. Começou em 2018, sem apoio algum, mas com muita vontade de transformar vidas através da educação socioambiental.

— Até a década de 1980 ainda tinha muito verde por aqui. Fazer brotar nas pessoas a semente da conscientização ambiental é a minha missão nesta vida. As pessoas precisam entender o valor de comer um alimento sem agrotóxico, de cuidar dos resíduos que produzem, de não jogá-los nas ruas. O Formiga Verde tem as crianças como prioridade, mas as oficinas voltadas para os adultos também são de grande importância para o sucesso do nosso trabalho. Estamos plantando a educação ambiental no Morro da Formiga — frisa.

Entusiasta da força das ações coletivas, Carvalho aposta em um futuro melhor a partir do trabalho que ajuda a realizar com as crianças da comunidade.

— O projeto Formiga Verde é uma esperança de dias melhores. Essa fé de que a comunidade vai não só reflorestar, mas também preservar, é o que me move, é o meu objetivo maior. Estou colocando fé de que a gente vai fazer a diferença no nosso morro. As crianças estão envolvidas, sensíveis a estas questões. É bonito ver que elas estão atentas ao valor das águas, das árvores. Ainda há muito espaço para ser plantado na Formiga. O nosso amanhã vai ser diferente — diz.

O Espaço Formiga Verde, que fica em frente à Escola Municipal Jornalista Brito Broca, é o local onde as crianças colocam as mãos nas mudas. Couve, brócolis e alface plantados lá já foram colhidos.

— A primeira colheita foi um momento de muita alegria para a garotada. Elas se sentiram importantes. As merendeiras da escola já fizeram suco verde com as hortaliças colhidas no Espaço Verde — orgulha-se Clara.

DIVULGAÇÃO/CLARA TREVIA

Mãos nas mudas. Kamylly da Silva, de 11 anos, participa do Formiga Verde

Intercolegial 40 anos tem novo líder após disputas do xadrez

Loide Martha, de Caxias, ultrapassa Santa Mônica na classificação geral

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Em Cascadura. Disputas do xadrez levaram mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica Centro Educacional e foram marcadas pelo equilíbrio

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

O Intercolegial tem um novo líder. Único a faturar duas medalhas de ouro no xadrez, o Instituto Loide Martha, de Caxias, ultrapassou o tradicional Santa Mônica Centro Educacional (SMCE) na ponta da classificação geral.

Na prática, o vice-campeonato do Loide Martha na categoria sub-18 não federada feminina do basquete já havia levado a escola à liderança, mas o SMCE não disputara a modalidade e era favorito entre os enxadristas.

Na casa do "rival", os caxienses levaram a melhor no xadrez: as vitórias nas categorias sub-18 não federadas feminina e masculina; e os dois bronzes, na sub-13 masculina e sub-18 não federada feminina, consolidaram a liderança da 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ.

A modalidade levou mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica, em Cascadura, e foi marcada pelo equilíbrio. O único domínio, na verdade, foi das escolas públicas, que faturaram 17 das 24 medalhas individuais e conquistaram 17 pódios.

O Colégio Pedro II, representado pela unidade do Centro, levou dois ouros e um bronze no individual, além de uma prata e um bronze na tabela geral.

Outro destaque foi o GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba, que conquistou um ouro, duas pratas e dois bronzes individuais, além de um título, na sub-15 masculina, e outros cinco pódios por equipes — prata nas categorias sub-13 (feminina e masculina) e sub-15 feminina; e bronze na sub-18 livre feminino e masculino.

— Hoje de manhã eu estava muito nervosa, porque eu não sabia o que poderia acontecer, eu estava há muito tempo parada. Mas ganhei e foi muito importante para mim — disse a campeã Milena Marques, ouro pelo GEO Doutor Sócrates entre as meninas sub-13.

As surpresas também vieram dos colégios da rede pública. A Escola Municipal Jornalista Carlos Castelo Branco, de Paciência, faturou ouro no sub-15 e prata na categoria livre sub-18. Já o Instituto Federal do Rio de Janeiro, que levou atletas de três campi, conquistou um ouro (livre sub-18 masculino) e uma prata (não federado sub-18 feminino).

FESTA EM CASA

A Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá, de Marechal Hermes, foi ouro na sub-13 masculina, e o GEO Rose Dalmaso desceu a serra de Teresópolis para conquistar a sub-13 feminina. Quem também voltou para casa com medalha foi o tricampeão do Inter de 2014 a 2016, o GEO Juan Antônio Samaranch, de Santa Teresa, bronze no sub-15 masculino.

Time da casa, o Santa Mônica conquistou ouro na categoria sub-18 livre feminina, prata na sub-18 livre masculina e bronze na sub-15 não federada feminina. A quadra entrou em festa.

— É uma honra receber tanta gente assim na escola, porque é um evento especial que só acontece uma vez por ano. Sair campeã é algo que não acontece sempre, é muito especial — comemorou Bárbara Mendes, medalha de ouro pelo Santa Mônica Centro Educacional na categoria não federada sub-18.

El Pavuna leva o seu samba para a Cidade do Rock

Morador do Salgueiro, artista se apresenta hoje no Espaço Favela

DIVULGAÇÃO/JÉSSICA LEAL

Comunidade representada. O sambista El Pavuna cantará a favela em festival

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Hoje é dia de samba, bebê. Pela primeira vez, o cantor El Pavuna, nascido no bairro que carrega como nome artístico e morador do Morro do Salgueiro, na Tijuca, pisa na Cidade do Rock. A estreia no festival promete ser em grande estilo. O sambista, que é uma das atrações do Espaço Favela, selecionou um repertório com canções que remetem ao cotidiano das comunidades.

— Assim como eu, todos os músicos que me acompanham são da favela. Estamos todos muito felizes por representar nosso lugar e nossa música em um dos maiores festivais do mundo. Vamos cantar e tocar a favela. Eu nunca fui ao Rock in Rio, mas me lembro de assistir de casa ao show do Coldplay, em 2011. Fiquei emocionado ao constatar como a música toca o sentimento das pessoas de uma forma arrebatadora. Agora, 11 anos depois, terei a oportunidade de sentir esta emoção de perto, como público e artista. Estar no Espaço Favela é ainda mais especial. A favela é a minha casa, moldou o meu caráter e fez de mim quem eu sou. Diversas direções me foram oferecidas, e escolhi a do samba — diz.

Representar a sua identidade musical no festival vai além de fazer um show para uma plateia lotada e gigante.

— O samba é a minha vida, é a memória de um povo. Muita gente lutou para pavimentar esse caminho que hoje eu trilho, e se agora desfruto de um momento como esse, sou grato a quem permitiu que a minha voz fosse ouvida. Este show no Rock in Rio é uma singela retribuição, minha e dos músicos incríveis que tenho ao meu lado, aos nossos ancestrais, assim como a tudo que vivemos nas rodas de samba e nos morros. Vamos subir ao palco despidos de vaidade, leves, com o único compromisso de celebrar e agradecer esta oportunidade — observa.

Pavuna não tem dúvida alguma de que esta apresentação será inesquecível.

— O show no Rock in Rio é, até aqui, o momento mais especial da minha carreira. Não apenas para mim, mas para toda a minha equipe. O palco mais importante em que pisamos é o Espaço Favela. Quando nosso último acorde soar, seguiremos trabalhando da mesma forma, com amor, alegria, respeito e esperança de que o nosso cantar alcance todos. Ouçam a favela. Temos muito a dizer — ressalta o sambista.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

APARELHOS AUDITIVOS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

LIVRARIAS E PAPELARIAS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels.: 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320
97204 - 2226
RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Italínea ALL HOME
Ambientes Residenciais e Corporativos
/allhomeitalinea
www.allhomeitalinea.com.br 21 99534-1961

Maior Rede de Móveis Planejados da América Latina

Financiamento em até 24X sujeito a análise de crédito

Desconto de até 45%

5 anos de Garantia!

Tradição, Solidez e Segurança

Rua Conde de Bonfim, 479 - TIJUCA
Seg. a Sex. 9h às 20h • Sáb. 9h às 16h
21 3529-4404 | 21 3529-4402

Reformas de Estofados, Cadeiras Decorativas, Almofadas e Puffs, Capas sob Medida

RETIRAMOS E ENTREGAMOS
Tel.: 2572-0220 / 96453-7727
Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú
e-mail: edgard.estofador@gmail.com
www.requinteestofador.com.br

Toldos
PALÁCIO DAS LONAS
Casa fundada em 1942

R. do Catete, 36 - © 2558-3738 / 2265-9495
www.palaciodaslonas.com.br
Atendemos somente nos bairros da Grande Tijuca, arredores e Zona Sul.

PINTURAS E REFORMAS
• Synteko • Hidráulica • Elétrica • Polimentos de pedras
• Aplicação de Resina • Marcenaria em geral • Poliuretano
Impacto Leader Ltda
Parcelamento 3 vezes no cartão
2283-2874 / 2233-0020
99629-1646 / 96877-2959

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 10.09.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

1 Quarto

CENTRO R$260.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

CENTRO R$285.000 Oportunidade! Totalmente Reformado! Piso porcelanato. 46m2 mobiliado (fogão, geladeira, sofá, armários) sala, quarto, varanda, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Fácil acesso comércio, transporte. Apartamento reformado, ótima planta, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Gamboa

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

Santo Cristo

2 Quartos

STO.CRISTO R$270.000 Oportunidade negócio! Apartamento tipo casa, 205m2, 2salas+ saleta, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, área externa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6066

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

1 Quarto

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

EXCELENTES OPORTUNIDADES PARA VOCÊ!

+FOTOS +DETALHES

3.500.000,00

Copacabana

Verdadeiro achado na quadra mais charmosa do Posto 4! São pouco mais de 500m² divididos em 3 pavimentos com 9 quartos, 5 banheiros, 3 salas, garagem e viabilidade de uso do terraço! Possibilidade para instalação de atividades diversas, tais como pet shop, clínica, laboratório ou mesmo realizar o sonho de morar com sua família em uma casa na bela Copacabana!

Cód: SCVC4018

+FOTOS +DETALHES

2.200.000,00

Copacabana

Apartamento composto de hall de entrada privativo, varandão com piso em mármore, salão, sala de jantar, área de circulação, 4 quartos com armários (sendo 2 suítes com varanda). Banheiro social, copa-cozinha com armários. Área de serviço e dependências completas! Região com farto comércio, mercados, escolas! Próximo à Estação Cardeal Arcoverde do Metrô.

Cód: SCVC4016

+FOTOS +DETALHES

3.000.000,00

Copacabana

198 m² na quadra dos sonhos da Avenida Atlântica! Salão em 2 ambientes! 3 quartos (sendo 2 suítes com armários), banheiro social e lavabo. Copa-cozinha e área de serviço com dependência completa! 1 vaga na escritura! Sensacional vista mar!

Cód: SCVC3019

+FOTOS +DETALHES

2.650.000,00

Leme

Cobertura Duplex, 235 m², toda reformada, todo o piso em porcelanato, armários planejados, mármore nos banheiros, varanda. São 4 dormitórios, sala imensa e cozinha planejada. Armários planejados, sob medida, equipamentos split em todos os quartos e sala. Imóvel arejado, silencioso, com vista livre para a orla. Portaria 24 hs, com circuito de tv.

Cód: SCVC3025

+FOTOS +DETALHES

1.300.000,00

Copacabana

Silencioso apartamento, 2 amplos quartos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala com 2 ambientes, cozinha e dependências completas. Surpreendente área externa para receber convidados ou para seu momento de descanso. Portaria 24 horas! Região repleta de bancos, supermercados, escolas, restaurantes, comércios e serviços em geral!

Cód: SCVC2007

+FOTOS +DETALHES

2.500.000,00

Copacabana

Trata-se de loja e 2º pavimento, integrados, localizados em região que passa por grande revitalização no bairro. Térreo com 95 m² e 3 banheiros, cuja entrada encontra-se na Av. Nossa Senhora de Copacabana. Segundo pavimento dispõe de 90 m², 2 banheiros e uma pequena copa. O acesso também pode ser independente da portaria do prédio.

Cód: SCVC4022M

CRECI J 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272-4400
(21) 99554-8622

Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61
BREVE

SergioCastro IMÓVEIS CJ250 — 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º e 13º andar - Centro

sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

Filial Laranjeiras:
Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.200.000 Vendo apartamento 2qtos, garagem, dependência, indevassado, reformado, infra total, Rua Dona Mariana. Não corretor. Tel:(21)99965-3429.

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Vila Reformada, Mocernizada, 3 quartos (suíte) Closet, Amplo Terraço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$430.000 Amplo sala/ quarto, rua transversal (56m2) armários, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11949

2 Quartos

CATETE R$650.000 Oportunidade! Juntinho metrô, (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11960

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 Próximo metrô, diversificado comércio. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$1.550.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhosos 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes c/armários, closet, cozinha, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3cuartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.020.000 100m2, Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 cuartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3496

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.359.000 Senador Vergueiro (130M2) Excelente 3 cuartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Lavabo, Dependência Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1515

FLAMENGO R$1.790.000 Oswaldo Cruz 200m2, Andar Alto, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3240

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 451m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejacas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 261m2, reformado, salão 3 ambientes, 4 quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, maravilhosa á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11969

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.750.000 Rui Barbosa (248M2) Salão, Original 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Varanda Interna, Andar Alto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4158

FLAMENGO R$5.000.000 Rui Barbosa (451M2) 4 quartos (SUÍTE) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformaco, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4991/3205-9422 Scvl4302

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Rui Barbosa (242M2) Cobertura Duplex, Salão, Original 4 (2SUÍTES) Reformado, Dependência, Terraço, Churrasqueira, Infra Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5055

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Coberturas

SÓIMÓVEIS

HUMAITÁ R$3.980.000 Desembargador Burle Cobertura Triplex Salões 04quartos Sendo 03suítes Hidromassagem 02lavabos Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls indevassável Infraestrutura Escada Linear 03garagens Demarcadas 240Mts2 Prontíssima p/Morar Portaria 24hs Lbco40372

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.850.000 Rua Casuarina (4744M2) Maravilhoso Lote Terreno, Rua Nobre, Sem Saída, Vista Panorâmica Privilegiada, Guarita, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2cuartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$990.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituracas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejacas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.550.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Cancido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Living, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$255.000 R. Cardeal Dom Sebastião Leme próximo Bairro Fátima. Excelente 45m2, sala, 1suíte c/banheiro reformado, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6054

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori junto R. Riachuelo. Aconchegante apartamento, sala, vista livre indevassível, 1 quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11201

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$500.000 Oportunidade! 68m2, 12º andar, sala, 2 cuartos, cozinha, dependências, edifício gabaritado, portaria 24 horas. Rua Sá Ferreira. Creci:37576. Tel: 99945-0254.

COPACABANA R$615.000 Flat c/74m2., mobiliado, vista p/mata. Sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/academia, piscina. Av.Princesa Isabel, próx.praia. Direto proprietário T.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$629.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port.24h. 3p/andar. Doctos. ok. Dir.proprietário Tels./Zap 98108-4956/ 99632-4421

COPACABANA R$ 1.150.000 R.Carvalho de Mendonça próximo Praia, Metrô. Aconchegantes 140m2, salão, vista mar, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformaco (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA 595.000 posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformaco/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

3 Quartos

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$999.000 Oportunidade! Próximo Praia! Apartamento 170m2, reformado, ótima planta, salão 3ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$1.000.000 Oportunidade! Sala 03ambientes, 03quartos, 125m2, área externa, localização nobre, rua tranquila. Vaga garagem, Cozinha, dependência completa. Prédio salão festas, playground. Raridade!! www.ipanemafoment.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9125

COPACABANA R$ 1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2 frente, claro, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizaca, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3cuartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

SergioCastro
COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, SJantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro
COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, SJantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$1.050.000 Vendo. Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro, 32. Fotos Zap/Olx. Alvino Imóveis. Tels.:(21) 9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ: 1589

SergioCastro
COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, Á.serviço, dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro
COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$1.990.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, copend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels :9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

SergioCastro
COPACABANA R$ 2.050.000 Magníficos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

SergioCastro
COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Coberturas

COPACABANA R$1.950.000 posto4, cobertura triplex, oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina, Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$2.500.000 Av Atlântica Cobertura dúplex, 350m2, salão, 3qtos suíte, terraços, varanda, copa-cozinha, garagem escritura, fundos. Marcar Visita. Alvino Imóveis. Tel :98483-8666/ 99299-6439 Fotos Zap, Viva Real. CJ.1589.

Gávea

2 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Amplo Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

3 Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$3.300.000 Coladinho Vieira Souto, Maravilhoso, luxo total, 03quartos, 01suíte, 205m2, salão espetacular 03ambientes, espaço gourmet, lavabo, reformadíssimo, Altíssimo padrão. Entrega imediata. www.ipanemafoment.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

SergioCastro
IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

SergioCastro
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3cuartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$1.750.000 Apartamento 98m2, vista deslumbrante Lagoa, reformado, salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha americana, 1vaga Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6061

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

Coberturas

SergioCastro
LAGOA R$1.550.000 Cobertura cuplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$1.800.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

SergioCastro
LAGOA R$8.200.000 Fonte Saudade (254M2) Fantástica Cobertura: Alto Padrão, Recém Reformada (4 suítes) 2salões, Varanda, Cozinha Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5091

Leblon

1 Quarto

SergioCastro
LEBLON R$1.600.000 Próxima praia, shopping, metrô. Reformado, 58m2, ótima planta, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

SergioCastro
LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva (70m2) Vista Lagoa, Andar Alto, Próx. Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2231

SergioCastro
LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2238

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

SergioCastro
LEBLON R$2.500.000 Timoteo Da Costa (128M2) 3 quartos (suíte) Sala, Banheiro, Lavabo, Sol Da Manhã, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3579

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suíte Armários Banh Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

SergioCastro
LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SergioCastro
LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

SergioCastro
LEBLON R$4.500.000 Inacreditável Delfim Moreira Maravilhosos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco (180M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs, cependências, 2vagas. Tel (21)97531-7194.

SergioCastro
LEBLON R$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssima (245M2) 4 quartos (2suítes) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Leme

1 Quarto

SergioCastro
LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

São Conrado

2 Quartos

SergioCastro
S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

Demais bairros da Z. Sul 2

2 Quartos

HUMAITÁ R$979.000 Melhor localização. 2cuartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74319

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura. C/ infra-estrutura. R..orn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

Coberturas

SergioCastro
BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

SergioCastro
BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro
MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

SergioCastro
MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Próximo Colégio Militar, Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2quartos, (SUÍTE) Escritório, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Coberturas

MARACANÃ Cobertura duplex, Rua Prof.Manoel de Abreu, 14º/15ºand. Linda vista indevassável, aprox. 170m2, 2salões, 4qtos, 3vgs, piscina/ deck. Condomínio estrutura completa. Tel. (21)99695-4466(whatsapp)

Tijuca

2 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

SergioCastro
TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

Vila Isabel

2 Quartos

SergioCastro
V.ISABEL R$300.000 R.Emília Sampaio próximo Visconde Sta.Isabel frente Ica. Apartamento 81m2, sala, 2 quartos, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6050

V.ISABEL R$570.000 Apartamento Gonzaga Bastos. Sol da manhã, 76m2, 2qtos, 1wc, dependência completa, duas varandas, vaga escritura, vista Sumaré. Tel.(21) 99692-9759.

4 ou mais Quartos

SergioCastro
V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha, Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

ZONA NORTE 1

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$215.000 apartamento 2qtos, sala, cozinha, 2 banheiros, condomínio 24h c/segurança, piscina, academia, sala ginástica, garagem. R.Marechal Bitencourt nº184. Tel: 98733-8389.

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE SÃO PEDRO DA ALDEIA

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$99.000 Passo apartamento, casas, terreno, sítio Unamar/ Região dos Lagos, troco, legalizo, alugo, compro, financio. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

SergioCastro
BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

SergioCastro
BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro
BARRA R$8.900.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

SergioCastro
FREGUESIA R$1.190.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

SergioCastro
CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$80.000 Ótima localização! Av.Erasmo Braga próximo metrô, Fórum. 26m2 bem conservada. Ótimo prédio, condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6059

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco junto Estação Carioca, 34m2, semi mobiliada, andar alto, indevassável, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4791

SergioCastro
CENTRO R$85.000 Oportunidade! R.Do Ouvidor. Sala 37m2, andar alto, excelente estado. Fácil acesso Fórum, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6062

SergioCastro
CENTRO R$90.000 R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. 33m2, clara, arejada, vista livre, bem conservada. Prédio alto nível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6039

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Juntinho Pça Mauá, Boa sala comercial com 31m2, silenciosa, desocupada, condomínio barato, piso laminado, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

SergioCastro
CENTRO R$150.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, fácil acesso metrô, bancos, restaurantes. Sala ótimo estado, clara, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5707

SergioCastro
CENTRO R$160.000 Pça Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

SergioCastro
CENTRO R$198.000 De Paoli prédio de referencia. 66m2 reformada, clara, arejada composta: recepção, 2 salões, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5767

SergioCastro
CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

SergioCastro
CENTRO R$995.000 Coração Bairro, R.Ajuda, 6salas 200m2, recepção, salas reunião, treinamento. Copa-cozinha, 4banheiros, fino acabamento, possibilidade garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

SergioCastro
CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$315.000 Excelente investimento! Prédio 225m2 2pavimentos, 1ºandar 2lojas , 2ºandar sobrado reformado, 3salas, 3banheiros. Acessos independentes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4008m

SergioCastro
CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.500m2, lojão 350m2, 4pavimentos+ terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa, andares 300m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

SergioCastro
CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

SergioCastro
CENTRO R$165.000.000 Edifício aproximadamente 20.000m2, 23 andares, garagem, altíssimo padrão, isento de iptu, categoria super luxo, heliponto, tratar Marcus Vinicius Tels: 99628-3401/2292-0080

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%a.a. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro
URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

SergioCastro
CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

SergioCastro
COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso (17M2) Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

SergioCastro
IPANEMA R$750.000 Visconde de Pirajá (31M2) Excelente Sala Comercial, Sol Da Manhã, Andar Alto, Vista Livre, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7061

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$3.800.000 casa rua Bambina, ponto comercial, próximo ao hospital Samaritano. Corretor exclusivo. Tel:(21)97126-9180.

Casas

SergioCastro
IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas totalizando 168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7141

SergioCastro
MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (ad tivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R$250.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Salas e Andares

SergioCastro
TIJUCA R$380.000 Oportunidade! Preço Inacreditável! Grupo salas 200m2 c/15vagas escritura, duplex, vista piscinas Club Municipal, varanda, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5976

Prédios Comerciais

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$620.000 Melhor localização! Rua Bonfim, Prédio comercial desocupado, 2pavimentos, c/ 2salões, mezanino, escritório, 3banheiros, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7144

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$800.000 Oportunidade! Prédio 396m2, 3pavimentos, recepção, salões, vários banheiros, fácil acesso Av.Brasil, zonas norte, sul. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2660

Galpões

SergioCastro
BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Áreas Comerciais

SergioCastro
TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp :(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$588,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666. Creci: J:1589.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.300 Taxas R$430,00. Junto Metrô. Conjugado dividido 2 ambientes, mobiliado, equipado, ar-cond., máq.de lavar, armários. Fotos ZAP. Rua Paissandu,261/210. Chav Port.Pablo. Tratar Tels.:9-9299-6439/ 9-8483-8666. CJ:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.400 +taxas. R.Barata Ribeiro. Quarto, sala, cozinha, banheiro. Frente metrô Arcoverde. Fundos/ silencioso/ arejado. Prédio familiar. Port.24h. Tels./WhatsApp: 97114-6150/ 99999-9991

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589

COPACABANA R$2.800 +taxas. R.Min Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas c/ belas vistas, iluminado, silencioso, port.24h. Excelente localização. Prédio familiar. Tels./WhatsApp: 97114-6150/ 99999-9991.

COPACABANA R$2.900 Aluga/vendo Bairro Peixoto, 150m2, Pça.Vereador Rocha Leão 231/101, tipo casa, 2slas, varandão, reformado, silencioso. Concomínio R$ 1.100,00. Direto c/proprietário Tel.:99665-8289.

SergioCastro
COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro
COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos (suíte), armários, cop-cozinha, área, deperd.,garagem, portaria 24h. Marq de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.500 Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flamboyantes nº:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 99299-6439. CJ:1589.

BARRA R$4.500 Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,95/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.100 +taxas. Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, área interna, vaga garagem p/1 carro. Próximo metrô Afonso Pena. Tel:2260-4932/ 99985-9583.

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Casas e Terrenos

SergioCastro
TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro
MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MÉIER R$3.300 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms.embutidos, 3banhs. c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel.(21)96474-2966.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

Casas e Terrenos

S.CRISTOVAO Casa de vila, com 2qtos, dependência, ótimo local. Aluguel R$1.300,00+ taxas. Informações Alvaro Tel.96465-0160.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

SergioCastro
CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro
CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro
CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro
CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3811

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro
CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Ocean Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 13h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro

CENTRO R$2.300 3 Salas, 93m2, Rua Do Carmo Ao Lado Do Edifício Garagem Menezes Cortes, Estrutura De Redes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4168

SergioCastro

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lineamento Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros), Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532135641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro
2272-4422

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro
2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

COPACABANA R$6.000 +taxas. Alugo loja comercial, vazia, 48m2. Av.Princesa Isabel, 323 Loja H. Ótimo ponto. Tratar direto proprietário Tel. 98176-6474.

Salas e Andares

SergioCastro

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

SergioCastro

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.EARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

2 IMÓVEIS COMERCIAS ZONA SUL

SergioCastro

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Casas

SergioCastro

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro
2272-4422

Galpões

SergioCastro

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE - SINDMAR

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação. O Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante - SINDMAR, convoca os representados e representadas com vínculo empregatício à empresa Baru Offshore Navegação Ltda., para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 12 de setembro de 2022, segunda-feira, às 13h30 e 14h, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º) Informes sobre tentativas de negociações com a empresa; 2º) Deliberação sobre a autorização para o Sindicato decretar estado de greve e informar à empresa sobre o início do movimento em data que se apresentar mais apropriada à sua organização, na forma da lei. A referida Assembleia será realizada por meio virtual, através da plataforma Zoom cujo link será disponibilizado pelo Sindmar através do e-mail acordos@sindmar.org.br. Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2022. Carlos Augusto Muller - Primeiro-Presidente.

Empregos

ENCARREGADO Administrativo c/experiência. Início imediato! Com formação em Administração. Enviar curriculum p/Rua das Marrecas nº39, 4ºandar, Centro/RJ, ou e-mail: acm@marconiinstalacoes.com.br

PROFESSORA(O) de Educação Infantil. Precisa-se, preferencialmente, moradora da Tijuca ou arredores. Enviar Currículo para o email: sindicatodacrianca@gmail.com

TÉCNICO de Segurança do Trabalho (c/curso comprovado). Início imediato! Enviar curriculum p/Rua das Marrecas nº39, 4ºandar, Centro/RJ, ou e-mail: adm@marconiinstalacoes.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BANCA de Jornal Passo Ponto. Uma em Copacabana R$250.000,00- Uma em ponto turístico na Lapa R$ 100.000,00 Tel.:99612-6151

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Berçário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

PONTO Comercial vendo na r. São Januário, 60 próximo Cancela, ao lado Igreja Universal. Documentação ok. Tel: 99935-0124.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA CRV EXL 4X10 2010/2011 Preto, 64.000Km, completo, teto solar, sensores. Único dono. Imperdível. R$65.000,00. Tel/zap: (21)99124-9106.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

REFORMA e Construção. Colocação azulejos, porcelanato partir R$40,00m2. Montagem Drywall, emboço, pintura, pontos hidráulica/ elétrica partir R$40,00m2. Alvenaria R$70,00m2 Laje R$ 150,00m2. Tel (21)98384-0166.

Antiguidades, Móveis e Decoração

SALA Jantar, mesa buffet, 6 cadeiras palhinha tudo Mogno. Console, lustres, 4 cadeirinhas palhinha. 2cadeiras laterais Jacarandá. Sonia Tel. 99967-6744.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS